



ATLAS DA VIOLÊNCIA

Taxa de homicídios cai 33,9% em 11 anos na Paraíba, segundo Ipea

Índice leva em conta redução por cada 100 mil habitantes; houve queda nos assassinatos de mulheres. **Página 6**

Foto: Evandro Pereira



Campanha do registro civil visa alcançar três mil pessoas

Semana Nacional, na Paraíba, conta com ações do programa Cidadão Itinerante, do Governo do Estado, e garante acesso aos documentos essenciais, como RG e CPF. Em todo o país, expectativa é que sejam realizados mais de 230 mil atendimentos.

Página 5

Governador vai inaugurar primeira etapa do Centro de Convenções de CG

Evento será realizado no próximo dia 21, às 17h, com tributo aos compositores Antônio Barros e Biliu de Campina.

Página 13

Cesta básica de JP registra o 3º menor valor entre as capitais

Pesquisa do Dieese, referente a abril, atesta estabilidade dos preços na cidade que é “espelho para o Estado”, diz secretário.

Página 18

Empresa privada vai administrar os cemitérios de João Pessoa

Prefeitura abrirá licitação. Vencedora fará verticalização de covas rotativas e implantará outras modernizações.

Página 6

CBF anuncia Carlo Ancelotti como novo técnico da Seleção

De olho na Copa do Mundo, Confederação contrata o treinador italiano para resgatar prestígio do futebol brasileiro. “Estamos

determinados a recuperar o lugar mais alto do pódio”, afirmou o presidente Ednaldo Rodrigues.

Página 23

Palco Tabajara terá mais duas atrações, hoje

Shows terão início às 20h, na Usina Cultural Energisa, na capital, com entrada gratuita. Evento é promovido pela EPC.

Página 9

Trauma segue atendendo normalmente

Comitê acompanha providências após princípio de incêndio, no domingo. Pacientes foram transferidos, por prevenção.

Página 7

Foto: Julio Cezar Peres



Estiagem impacta venda de milho em Campina Grande

Oferta ainda é pequena, neste ano, e preços aumentam. Comerciantes já programam comprar espigas em outros estados para revenda, caso não chova o esperado até o fim deste mês.

Página 17

■ “O aumento da taxa Selic impacta de forma significativa o mercado imobiliário, influenciando financiamentos, preços e decisões de investimentos. Entender esses reflexos é essencial”.

Glauco Morais

Página 17

■ “Afinal, jogar (apostar) compulsivamente é vício ou doença? A dependência em jogos funciona como em toda e qualquer situação que enseje compulsão, seja no álcool, no cigarro ou nas drogas”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

■ “Durante o velório, meu primo Chico, inconformado ao ver o pai no caixão, colocou o ouvido no peito do corpo inerte e disse que estava escutando o coração e, num ataque quase histérico, bradava que ele estava vivo”.

Jorge Rezende

Página 24

Editorial

Construir o bem

O acordo firmado entre os Estados Unidos e a China, para redução temporária das tarifas entre os dois principais polos da economia mundial, funcionou como uma espécie de sopro de ar fresco em um ambiente de alta temperatura. A guerra comercial, detonada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, sinalizou para uma recessão global e, o mais preocupante, para a possibilidade de conflitos armados de grande envergadura.

Trump acerta ao empenhar-se para reduzir o déficit comercial dos Estados Unidos — isso faz parte das obrigações de qualquer presidente que se preze —, mas erra feio ao impor seus tarifasços goela abaixo, principalmente às nações com baixo potencial ofensivo, sem antes tentar resolver, lançando mão do diálogo, eventuais desequilíbrios na cobrança de impostos. A diplomacia, quando bem aplicada, gera bons resultados.

O atual estágio de desorganização planetária, no que diz respeito ao meio ambiente, pede uma união das forças econômicas do planeta, com vistas a materializar investimentos vultosos, destinados a subsidiar alternativas radicais capazes de deter a destruição do meio ambiente e restaurar o que for passível de reparação. Isso requer muita força de vontade e bastante competência para neutralizar o antagonismo das lideranças.

O mundo carece de líderes que gerem confiança no seio dos liderados, a partir de propostas de mudanças socioeconômicas sedimentadas no bom senso, ou seja, no respeito aos seres humanos e à natureza. Os planos de desenvolvimento devem desenrolar-se tendo como horizonte a paz social e o equilíbrio ambiental, de maneira a construir um novo modelo de convivência entre as pessoas, e destas com a “casa comum”.

O que o mundo menos precisa, neste momento tão delicado da história humana, é dos chamados “discursos de ódio”. Existem, por exemplo, imigrantes ilegais em vários países cujas situações precisam ser equacionadas, sim, tendo em conta que estão infringindo a lei ao se manterem na clandestinidade. Mas isso não autoriza nenhum presidente a tratá-los como se pertencessem a uma raça inferior.

Que a pausa na guerra comercial dos Estados Unidos com a China resulte em uma política de cobranças de tarifas que traga resultados positivos para os dois países, e que outros conflitos que tiram o sossego do mundo, como a guerra da Rússia contra a Ucrânia e o genocídio praticado por Israel na Faixa de Gaza, também cheguem a bom termo, para que a energia planetária seja enfim canalizada para a construção de uma civilização do bem.

Artigo

Cezar Almeida

Colaboração

O que a natureza ensina sobre liderança?

Líderes e empresas enfrentam um turbilhão constante de informações e demandas, neste mundo cada vez mais veloz e digital. Por isso, a busca por um refúgio que ofereça clareza, resiliência e uma visão mais ampla torna-se crucial. A resposta, surpreendentemente, pode estar em um retorno às origens: literalmente uma imersão na natureza.

Pode parecer estranho à primeira vista, mas a vastidão e a complexidade do ambiente natural oferecem um laboratório de aprendizado àqueles que buscam aprimorar habilidades de liderança. No silêncio das florestas, no curso dos rios e na imponência das montanhas, encontramos lições valiosas sobre resiliência, conexão e a importância de uma visão integrada.

A jornada de um líder começa com a autoliderança, a capacidade de se conhecer profundamente e de gerenciar as próprias emoções e ações. A serenidade e a beleza do mundo natural, que convidam à observação e à contemplação, combinadas com os desafios do ambiente selvagem, são um convite à introspecção.

No Vale do Pati, como exemplifico em meu livro “Líder Trekking: O Executivo e o Professor no Vale do Pati”, a imersão proporciona a reconexão com os valores essenciais. A trilha, com seus desafios e recompensas, espelha a jornada da vida, exigindo presença, humildade e desenvolvendo a inteligência emocional — afinal, o *trekking* é um jogo mental de você consigo mesmo.

A autoliderança, ao ampliar a capacidade de escutar e de perceber as mensagens sutis da linguagem não verbal, torna-se essencial para construir uma equipe engajada. Além disso, a confiança, base de qualquer relacionamento (pessoal ou profissional), é fundamental para o sucesso da equipe e da organização — por isso, líderes que incentivam a competitividade saudável, que se desapegam de seus egos e que se mostram vulneráveis, conseguem criar um ambiente onde a confiança floresce.

E não há ambiente melhor para trabalhar essas questões do que percorrendo a imensidão de vales, montanhas e cânions, que por um lado requerem atenção e cuidado a cada passo e, por outro, nos colocam de frente com formações gigantescas, que nos lembram de nosso verdadeiro tamanho. É por isso que uma liderança eficaz não se limita à gestão de indivíduos ou

equipes, mas, sim, à compreensão do todo, do papel da organização na sociedade e no mundo. Entender que somos um único planeta e que todos os elementos estão interconectados amplia a nossa percepção do conceito de unidade.

A natureza, com sua complexa teia de relações e interdependências, nos ensina sobre a importância de uma visão sistêmica; o contato com ela evidencia a interdependência entre os seres vivos e suas interrelações. Cada planta, animal e elemento do ecossistema desempenha um papel fundamental para a saúde e o equilíbrio do todo. Da mesma forma ocorre em uma organização.

Líderes que promovem a unidade, valorizam a sabedoria e que buscam a grandeza criam organizações que são mais resilientes, inovadoras e socialmente responsáveis. O contato com essa sabedoria do ambiente natural desperta o caminho para ampliar o contato com a nossa sabedoria interior, trazendo à luz um elemento de tomada de decisão não convencional: a intuição, fundamental para a manifestação da criatividade, da ousadia e da disrupção.

Desta forma, a natureza, com sua sabedoria ancestral, pode ser mestra valiosa aos que buscam liderar com propósito, paixão e impacto. Que ela nos inspire a trilhar um caminho de liderança que seja não apenas bem-sucedido, mas também significativo e transformador.

“

Uma liderança eficaz não se limita à gestão de indivíduos ou equipes, mas à compreensão do todo

Cezar Almeida

Opinião

Foto Legenda



Brincando de poder

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Mãe coragem

Quando um bando de policiais (!) militares armados, vestidos à paisana, com caras de bandido, comandados pelo temido coronel Borer, comandante das tropas leais ao governador Carlos Lacerda, invadiu a casa da Cesário Alvim, 27, na noite do dia 1º de março de 1964, ouviu daquela mulher franzina e de feições delicadas a imediata reação:

“Para que tanta metralhadora para prender um homem? Meu marido não é criminoso nem assassino, e respeitem meus filhos, que ainda são crianças”.

Aquela altura, o ministro Abelardo Jurema, alvo daquela ação policial, realizada sem ordem judicial ou mandado de busca, estava abrigado na residência do seu amigo Luiz Carlos de Oliveira, tabelião, casado com Marisa, filha do presidente João Pessoa, de onde seguiria para o asilo na embaixada do Peru. Os policiais invasores foram embora quando perceberam que a missão fracassara e que aquela mulher valente não se intimidava com a violência e a truculência daqueles homens a serviço da repressão e do arbítrio.

Esses episódios, testemunhados por várias pessoas, entre elas os paraibanos Lafayette Coutinho Torres e João Carlos Pessoa de Oliveira, neto do presidente João Pessoa, que estavam presentes na ocasião, conheceram apenas uma parcela da coragem com que minha mãe, d. Vaninha Jurema, enfrentou os graves momentos que se sucederam ao Golpe Militar e as dificuldades por que passou para educar e alimentar família numerosa sem a presença do marido.

Cabia a minha mãe segurar a barra e sustentar a prole com o salário do meu irmão mais velho, Oswaldo Jurema, funcionário do Ministério da Fazenda, e a ajuda financeira dos amigos do meu pai que, felizmente, eram muitos. Lembro que, algumas vezes, eu a acompanhei à sede da Bloch Editores, na praia do Flamengo, para receber algum dinheiro do empresário

“

Cabia a minha mãe segurar a barra e sustentar a prole com o salário do meu irmão mais velho

Abelardo Jurema Filho

Adolfo Bloch, presidente do poderoso grupo de comunicação da época. Também recordo algumas idas e vindas ao setor de penhores da Caixa, onde ela colocava suas joias no prego.

Devo a minha mãe não apenas essas lições de moral, o carinho e o afeto com que sempre me distinguiu — ela me chamava de “Paixão” — mas também quase tudo o que sou hoje. Era ela que, em minha adolescência, impunha que eu frequentasse as aulas de datilografia da Escola Remington; que conseguiu o meu primeiro emprego, aos 16 anos, na Rique S/A, com o seu amigo Lafayette Torres, e foi com ela que aprendi preciosas lições de modéstia, de humildade e de respeito aos mais velhos.

Estamos no mês das mães. No último dia 7, foi o aniversário de dona Vaninha, que morreu aos 88 anos. Através dela, homenageio todas as mães da Paraíba, que comemoraram o seu dia no último domingo.

Sua benção, minha mãe amada.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ENVIO DE ARQUIVOS

Agevisa alerta farmácias sobre remédio controlado

Estabelecimentos comerciais deverão iniciar as operações junto ao SNGPC

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária alerta aos proprietários de farmácias em atividade na Paraíba sobre os prazos para retorno da transmissão obrigatória de arquivos eletrônicos ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). Segundo o diretor-geral da Agevisa-PB, Geraldo Moreira, os estabelecimentos em atividade na Região Nordeste deverão iniciar, no máximo até o dia 2 de janeiro de 2026, as operações junto ao SNGPC com o envio de arquivos (no formato XML) relacionados à escrituração de medicamentos e insumos farmacêuticos sujeitos ao controle especial e de antimicrobianos.

“De acordo com o cronograma para início obrigatório das operações do SNGPC, estabelecido e divulgado pela Anvisa, os prazos para início das operações no sistema ficaram assim definidos: Região Sudeste, 1º de setembro de 2025; Regiões Sul e Norte, 1º de novembro de 2025, e Regiões Centro-Oeste e Nordeste 1º de janeiro de 2026”, explicou Geraldo Moreira.

Controle especial

A medida refere-se às movimentações de medicamentos e insumos farmacêuticos sujeitos ao controle especial, conforme previsto na Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, que dispõe sobre o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos su-



Foto: Carlos Rodrigo

Medida refere-se a medicamentos e insumos farmacêuticos sujeitos ao controle especial

jeitos a controle especial, e na Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 471, de 23 de fevereiro de 2021, que estabelece os critérios para prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos à base de substâncias antimicrobianas de uso sob prescrição.

O restabelecimento observa os prazos definidos nos parágrafos 3º e 4º do art. 10 da RDC nº 22/2014, que obriga as farmácias a realizarem a escrituração de toda e qualquer movimentação, assim como o controle do estoque de medicamentos e insumos farmacêuticos sujeitos ao controle especial, por meio de sistema informatizado compatível com

as especificações e padrão de transmissão estabelecidos pela Anvisa, de modo a garantir a interoperabilidade entre os sistemas. Com isso, os estabelecimentos devem retomar a transmissão regular dos arquivos XML ao SNGPC dentro do intervalo mínimo de um e máximo de sete dias consecutivos, contados a partir da data indicada para cada região.

Orientações

A inobservância dos prazos estipulados no cronograma divulgado pela Anvisa configurará infração sanitária, estando os estabelecimentos sujeitos às sanções administrativas e penais cabíveis. E para que não haja problemas na transmissão

regular obrigatória dos dados, a recomendação é que, antes do início da transmissão, os farmacêuticos priorizem a atualização dos cadastros, visando evitar eventuais problemas relacionados ao acesso.

No portal da Anvisa, está disponível um documento com o passo a passo para o cadastro de usuários, que permite a verificação de todas as etapas necessárias para inserção dos dados, configurações e atribuições de perfis. Em caso de dificuldades na atualização dos cadastros, as dúvidas poderão ser direcionadas aos canais de atendimento da Anvisa, disponíveis em https://www.gov.br/anvisa/pt-br/canais_atendimento.

DOS REBANHOS

Sedap-PB está realizando atualização cadastral

A atualização semestral obrigatória do cadastro dos rebanhos da Paraíba deve ser feita até o próximo dia 31.

Os produtores rurais que deixaram de efetuar o cadastramento em novembro do ano passado têm condições especiais para fazê-lo agora. É que a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) está perdoadando a multa para os criadores que estavam adimplentes com a campanha de vacinação contra febre aftosa de abril de 2024 e que não conseguiram fazer sua atualização cadastral em novembro.

Para informar sobre as regras da atualização cadastral, a Sedap-PB promoverá ao longo desta semana, em várias regiões da Paraíba, encontros com secretários e representantes das Secretarias Municipais de Agricultura. As reuniões começam hoje, às 9h, em Patos, no auditório da Sociedade Rural. À tarde, às 14h, em Sousa, o evento será no auditório do Procon.

Já na quinta-feira (15), a Sedap-PB promoverá reuniões em João Pessoa e em Campina Grande. Elas ocorrerão às 9h no auditório do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) de cada uma das duas cidades.

Na sexta-feira (16), também às 9h, o evento será na nova sede da Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsav), em Guarabira.

O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo, explicou que os encontros com os representantes das secretarias de agricultura dos municípios serão para que eles tenham acesso a todas as informações e possam repassar aos produtores rurais os prazos e condições sobre a atualização cadastral dos rebanhos. “É fundamental a atualização cadastral para que a Paraíba continue como área livre da febre aftosa sem vacinação. É

uma conquista que precisamos manter e que beneficia a todos, especialmente, os produtores rurais”, afirmou.

Os encontros servirão para detalhar as informações sobre a Campanha de Atualização Cadastral e das condições especiais para campanha atual deste mês de maio.

Para fazer a atualização do cadastro, os produtores rurais devem procurar os escritórios da Defesa Agropecuária, órgão da Sedap-PB.

Para maiores informações o produtor rural deverá entrar em contato por meio do telefone (83) 99332-6663.

UN Informe

DA REDAÇÃO

JULGAMENTO DE AIJE CONTRA PREFEITO E VICE DE REMÍGIO ESTÁ MARCADO PARA JUNHO

A Justiça Eleitoral definiu para o dia 16 de junho a audiência de instrução e julgamento da Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) que pode resultar na cassação dos mandatos do prefeito de Remígio, Cláudio Régis (foto), do PP, e de seu vice, Afonso Galvão (PSD). Ambos são acusados de práticas de abuso de poder político e econômico, além de compra de votos nas Eleições 2024, ferindo o processo democrático. A audiência ocorrerá às 8h30. As denúncias foram apresentadas pela candidata da oposição, Maria Gledsnelle de Luna (Rede). Caso as acusações sejam confirmadas, os investigados podem sofrer cassação dos diplomas, inelegibilidade por oito anos e multa, além de ser declarada a nulidade da eleição. A Aije foi protocolada no dia 17 de dezembro passado, quando se deu início às fases de coleta de provas, oitivas de testemunhas, apresentação de documentos e manifestações do Ministério Público Eleitoral. Todo o processo é conduzido com base no contraditório e ampla defesa. A audiência foi marcada pela juíza eleitoral Juliana Dantas de Almeida Borges. Ela avisa que as testemunhas devem comparecer à audiência, mesmo sem intimação formal, conforme previsto na Lei Complementar nº 64/90.

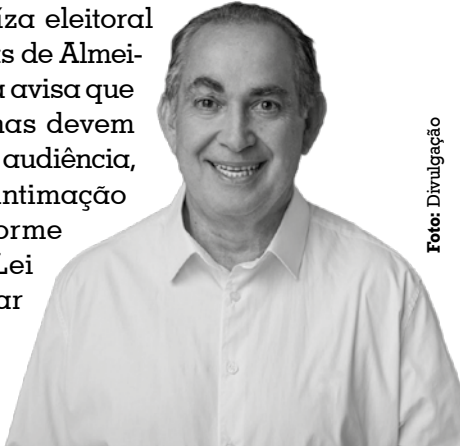


Foto: Divulgação

MUDANÇA DE PARTIDO

O partido Republicanos, na Paraíba, ganha mais um membro. Trata-se do deputado estadual Felipe Leitão, que oficializou, ontem, sua saída do PSD. O secretário de Estado da Educação e deputado estadual licenciado Wilson Filho lembrou, ontem, que o governador João Azevêdo (PSB) é o “grande líder político” do projeto de sucessão na Paraíba, mas que o Republicanos terá papel relevante nesse processo.

PENA JUSTA

A Defensoria Pública da Paraíba participou, na última semana, de uma série de reuniões promovidas pelo Comitê de Políticas Penais do Estado para discutir a construção do Plano Estadual Pena Justa. A iniciativa faz parte de uma política nacional coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O Plano Pena Justa, homologado pelo STF, em 2023, deve ser replicado por todos os estados até agosto de 2025.

GESTÃO PÚBLICA

Continuam abertas as inscrições para o Seminário Focco no início da gestão, a ser realizado na próxima quinta-feira (15), na Tribunal de Contas do Estado, em João Pessoa. O evento gratuito tem como objetivo dialogar com gestores e agentes públicos municipais, a respeito de diversas temáticas de administração pública. O seminário é uma iniciativa do Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (Focco).

NOVO SISTEMA TRIBUTÁRIO

A Secretaria da Receita Municipal de João Pessoa realizou, ontem, mais uma apresentação e treinamento do novo sistema tributário da Prefeitura para contadores da capital. O novo sistema deve começar a funcionar em 2 de junho e esses encontros estão sendo realizados para preparar os profissionais contabilistas a operar na nova plataforma para emissão de notas fiscais, que já estará atualizada com as obrigações decorrentes da reforma tributária.

REDAÇÃO OFICIAL

Estão abertas as inscrições para o curso on-line de Redação Oficial, que será promovido pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público da Paraíba (Ceaf/MPPB) em parceria com a Escola do Serviço Público do Estado (Espep), nos meses de maio e junho, a membros, servidores e assessores do MPPB. Para participar, os interessados deverão preencher formulário disponível no site do MPPB (<https://www.mppb.mp.br/>).

CANDIDATA DÁ À LUZ, PERDE PRAZO E EBSERH REABRE PRAZO DE CONCURSO

A Justiça Federal na Paraíba (JFPB) concedeu tutela de urgência para garantir a reintegração de uma candidata ao concurso público da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserrh), após ela não conseguir enviar os documentos da prova de títulos em razão do nascimento de sua filha. A decisão foi proferida, ontem, pela 2ª Vara Federal, em João Pessoa.

DA ENERGISA

Projeto troca lâmpadas e ventiladores usados

Até o dia 17 de maio, João Pessoa, receberá a visita do Projeto Nossa Energia, uma iniciativa da Energisa que visa promover a eficiência energética e a sustentabilidade. O projeto ficará estacionado na Rua General Antero de Brito, s/n, próximo à Praça Jardim Mangueira.

Durante a ação, os moradores da região terão a oportunidade de trocar lâmpadas antigas por modelos LED e ventiladores antigos por novos, mais econômicos e duradouros, sem custo algum.

“O Projeto Nossa Energia

é um exemplo do compromisso da Energisa com a redução do consumo de energia elétrica e a conscientização ambiental. As lâmpadas LED, além de consumirem menos energia, possuem maior vida útil, contribuindo para a diminuição dos gastos com eletricidade e para a preservação do meio ambiente”, explica Ana Paula Nunes, especialista em eficiência energética.

Além das trocas, a equipe de atendimento do projeto oferecerá para toda a comunidade dicas sobre uso consciente da

energia, orientações de segurança para evitar acidentes elétricos e apresentará a unidade móvel do Nossa Energia, que é toda equipada com sala multimídia para exibição de vídeos educativos e espaços interativos com experimentos científicos sobre energia.

Como fazer a troca

Para realizar a troca de lâmpadas é preciso receber algum benefício do Governo Federal, levar as lâmpadas antigas e apresentar os seguintes documentos originais: identidade,

CPF e a última conta de energia paga. Cada casa poderá trocar até seis lâmpadas gratuitamente.

O Nossa Energia segue as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e é destinado exclusivamente às famílias de baixa renda cadastradas na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). O projeto tem como finalidade contribuir com o combate ao desperdício de energia elétrica e ajudar as famílias a adotarem o hábito de consumo consciente e eficiente de energia.

FIM DA REELEIÇÃO NO BRASIL

CCJ do Senado analisa PEC amanhã

Texto também propõe o aumento do tempo de mandato: cinco anos para os chefes do Executivo e 10 para senadores

Maria Magnabosco
Agência Estado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado deve votar, amanhã, a proposta de emenda à Constituição que extingue a reeleição para os cargos de presidente da República, governadores e prefeitos.

O texto também propõe o aumento do tempo de mandato: cinco anos para

os chefes do Executivo e 10 anos para senadores.

A reunião para debater a PEC nº 12/2022, às 9h, contará com cinco itens na pauta. De acordo com o autor da proposta, senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), a intenção é garantir que candidatos a cargos do Poder Executivo tenham “uma maior oportunidade de competir em condições mais igualitárias, sem

a vantagem dos atuais ocupantes do cargo”.

O texto também menciona que, para a sociedade, “a proposta pode promover a renovação política, permitindo o surgimento de novas lideranças e ideias, além de proporcionar um período maior para a implementação de programas de governo”.

Caso aprovada, a proposta prevê que atuais

membros do Executivo terminem seus atuais mandatos e, se estiverem no primeiro mandato, possam se candidatar à reeleição uma última vez. Para o sistema eleitoral, a mudança pode exigir ajustes nos calendários e processos eleitorais.

A proposta de Marcelo Castro (MDB-PI) prevê ainda a unificação das eleições para todos os cargos no país a cada cinco anos — tanto

no Executivo quanto no Legislativo. Segundo o relator, a medida deve gerar economia de recursos públicos e mais previsibilidade.

A votação da PEC nº 12/2022 estava prevista para a última quarta-feira (7), mas foi adiada após um pedido de vista da senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Na nova reunião, além desta proposta, o CCJ tam-

bém vai debater Projeto de Lei (PL) nº 5.490/2023, que acaba com a fiança para os crimes relacionados à prática da pedofilia, o PL nº 2.326/2022, que concede porte de arma de fogo aos integrantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o PL nº 3.786/2021, que tipifica os crimes de lesão corporal e homicídio relacionados ao tráfico.

EDUCAÇÃO

Caixa amplia prazo para alteração em contrato do Novo Fies

Ana Carolina Allí
Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal prorrogou o prazo para aditamento (alterações) dos contratos do Novo Fies, referentes ao primeiro semestre de 2025.

Os estudantes de instituições de Ensino Superior têm até o dia 30 de junho para fazerem acréscimo de renovação semestral, transferência de curso ou de instituição, suspensão temporária e encerramento antecipado — manutenções consideradas obrigatórias.

As alterações podem ser feitas pelo portal SifesWeb e pelo aplicativo Fies Caixa. Os estudantes também poderão solicitar o aumento do prazo de utilização do financiamento a partir do dia 1º de junho, a chamada dilatação, que é prolongar o prazo do auxílio caso o estudante não tenha concluído o curso até o último semestre previsto do financiamento. A mudança ficará disponível até 15 de julho.

Para efetivar o aditamento e solicitação de dilatação, os alunos devem estar em dia com os pagamentos de boleto único.

Aditamento

Conforme as regras do Novo Fies, os contratos entre os alunos e a Caixa devem ser aditados semestralmente. A renovação é iniciada pela faculdade e deve ser validada pelo aluno.

Pelo Fies Caixa, os alunos podem solicitar a dilatação do prazo de utilização do contrato, validar o aditamento de renovação do contrato, visualizar e gerar boletos de parcelas em aberto, acessar dados cadastrados e solicitar a suspensão temporária do contrato.

Esses serviços também estão disponíveis no *site* SifesWeb.



Estudantes de instituições de Ensino Superior têm até o dia 30 de junho para fazerem alterações

APÓS PRISÃO DOMICILIAR

Moraes determina apreensão do passaporte diplomático de Collor

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a apreensão do passaporte diplomático do ex-presidente Fernando Collor.

Na mesma decisão, o ministro proibiu o ex-presidente de sair do país. Collor cumpre prisão domiciliar, em Maceió. As medidas foram determinadas a pedido da Polícia Federal (PF).

No mês passado, Moraes determinou a prisão do ex-presidente para dar início ao cumprimento da pena de oito anos e 10 meses de reclusão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em um

dos processos da Operação Lava Jato.

Contudo, uma semana depois, Collor ganhou o direito de cumprir a pena em casa após a defesa informar que o ex-presidente, de 75 anos, tem diversas comorbidades, como doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar.

Em 2023, Collor foi condenado pelo STF. Conforme a condenação, o ex-presidente e ex-senador, como antigo dirigente do PTB, foi responsável por indicações políticas para a BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, e recebeu R\$ 20 milhões em vantagens indevidas em contratos da empresa. Segundo a denún-

cia, os crimes ocorreram de 2010 a 2014.

Ao determinar a prisão, Moraes entendeu que os recursos da defesa de Collor para derrubar a condenação são protelatórios para evitar a condenação. A decisão também foi confirmada pelo plenário da Corte.

■

Na mesma decisão, o ministro proibiu o ex-presidente de sair do país. Collor cumpre prisão domiciliar, em Maceió

TECNOLOGIA

Governo cria grupo para coordenar plano de inteligência artificial

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Governo Federal publicou, ontem, no Diário Oficial da União (DOU), uma resolução criando um Grupo de Trabalho (GT) responsável por operacionalizar a gestão do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA).

O grupo terá duração de quatro anos e será composto por representantes de 15 órgãos e entidades, com titulares e suplentes.

Lançado em julho do ano passado, durante a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, o PBIA tem investimento previsto de R\$ 23 bilhões, em quatro anos.

O objetivo é transformar o país em referência mundial

em inovação e eficiência no uso da inteligência artificial (IA), especialmente no setor público.

Também está entre os objetivos equipar o Brasil de infraestrutura tecnológica avançada, em diversas áreas (Saúde, Educação, comércio, meio ambiente, inovação, infraestrutura, etc) com alta capacidade de processamento, desenvolvimento nacional de processadores de IA de alto desempenho, incluindo a atualização do supercomputadores do Laboratório Nacional de Computação Científica, para torná-lo um dos cinco mais potentes do mundo, com alimentação por energias renováveis.

O grupo terá, entre as atribuições, monitorar a execução

do PBIA; apresentar ao Comitê Interministerial para a Transformação Digital (CITDigital) propostas de ajustes ao plano durante a sua implementação e de apresentar, anualmente, relatório de acompanhamento de execução do PBIA.

O GT poderá convidar representantes de outros órgãos e entidades, públicas e privadas, pesquisadores e representantes da sociedade civil com notório saber, para participar de suas reuniões, sem direito a voto.

Também poderão ser instituídos grupos de trabalho interdisciplinares de assessoramento técnico-científico a fim de obter subsídios para os trabalhos ou para coordenação de atividades específicas do PBIA.

NO LUGAR DE ZAGO

Márcio Fernandes é o novo treinador do Belo

Depois de ter anunciado a demissão do técnico Antônio Carlos Zago, no final da tarde de ontem, a Belo SAF não demorou para anunciar o substituto. Trata-se de Márcio Fernandes, profissional de 63 anos, que estava na Inter de Limeira-SP, foi jogador de futebol e atua como técnico há mais de duas décadas.

Natural de Santos (SP), Márcio conta em seu currículo com dois acessos, além de títulos nacionais e estaduais por clubes como Vila Nova, Remo e Londrina.

O treinador também teve passagens por grandes equipes do futebol brasileiro, tais como Santos, onde contribuiu para o desenvolvimento de jovens promessas nas categorias de base, Fortaleza e Bragantino. Os dois anúncios—de demissão e nova contratação—foram feitos pelas redes sociais do clube. No próximo domingo, o Botafogo-PB joga fora de seus domínios, contra o Maringá-PR.

Leia mais na página 21

TRABALHO

Supermercados defendem contrato por hora

Letycia Bond
Agência Brasil

Representantes do setor supermercadista defenderam, ontem, o contrato de trabalho por hora como solução para a dificuldade de admissão de funcionários.

O tema foi abordado durante a abertura do festival Apas Show, feira de alimentos e bebidas, que será realizado até a próxima quinta-feira (15), em São Paulo.

Um dos que se pronunciaram acerca do assunto foi o presidente da Associação Paulista de Supermercados, Erlon Ortega. Segundo ele, há,

atualmente, no estado, 35 mil postos abertos. Ortega afirmou ainda que os empregadores têm encontrado dificuldade para preenchê-los, já que os trabalhadores têm demandado outros regimes de trabalho.

“O jovem não quer mais o modelo antigo de trabalho, ele quer mais flexibilidade, mais liberdade. Por isso, precisamos discutir urgentemente, com a Abras [Associação Brasileira de Supermercado], o modelo horista, em que pode trabalhar por hora, a qualquer momento. E, mais, precisamos conectar as nossas vagas aos programas sociais. O super-

mercado é a porta de entrada do trabalho formal”, disse.

Ortega ressaltou, ainda, que o setor deveria ser classificado como serviço essencial, “pois, na prática, somos essenciais para o abastecimento desse país, e mostramos isso, principalmente, na pandemia”.

Para o presidente da Abras, João Galassi, o pagamento da jornada por hora traz mais liberdade de escolha ao trabalhador. “O que é melhor? Seis por um, quatro por três, cinco por dois? Nenhuma dessas alternativas. O que é melhor para os nossos colaboradores é a liberdade de poder esco-

lher sua jornada de trabalho. Isso só será possível se tiver a liberdade de ser contratado por hora”, opinou.

Galassi disse, ainda, que o setor também se beneficia com o modelo, além de afirmar que, mesmo os funcionários que optassem por esse regime, continuariam tendo carteira assinada e a possibilidade de remuneração maior.

“Cada semana é uma semana. Ele tem que ter o direito de trabalhar quantas horas ele desejar, tem que ter o direito de garantir sua ambição pessoal, a sua vontade de ou ganhar mais ou ganhar menos, de escolher”, finalizou.

SEMANA DO REGISTRO CIVIL

Público atendido passará de três mil

Com a ação, crianças, indígenas, pessoas em situação de rua e outros grupos receberão documentos gratuitamente

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O registro de nascimento é um documento essencial para garantir o exercício da cidadania e o acesso aos direitos. Na Paraíba, segundo dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 896 crianças de até cinco anos não possuíam o documento. Outros grupos em situação de vulnerabilidade também enfrentam dificuldades para obter o registro. Para tentar mudar esse cenário, teve início, ontem, a 3ª edição da Semana Nacional do Registro Civil – Registre-se. No ano passado, a campanha realizou mais de três mil atendimentos na Paraíba, e neste ano a expectativa é que, pelo menos, o mesmo número seja alcançado.

A abertura oficial aconteceu na sede da Escola Superior da Magistratura (Esma), em João Pessoa, e a programação segue até sexta-feira (16). A Semana conta com ações do Programa Cidadão Itinerante, executado pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh). A secretária da pasta, Pollyanna Werton, destacou a importância da realização da ação. “É a semana que combate a subnotificação de registros civis. Estima-se que na Paraíba existem cerca de 1.166 crianças sem registro e o Poder Público tem que ir buscar essas crianças para que possam ter acesso aos direitos civis, que é o acesso à do-

cumentação básica e, a partir daí, ter acesso aos serviços públicos, na Saúde, na Educação, na Assistência Social para que essa criança exista e seja notificada nos censos da Paraíba e do Brasil. A gente considera extremamente importante essa parceria com o Sistema de Justiça da Paraíba, com o Conselho Nacional de Justiça, entendendo que somos partes interessadas nesse processo”.

Durante a campanha, as pessoas atendidas devem receber documentos essenciais, como certidões de nascimento, RG e CPF, além de inclusão e atualização no CadÚnico e outros benefícios sociais. Na Paraíba, a Semana Nacional do Registro Civil é coordenada pela Corregedoria-Geral de Justiça.

Pollyanna Werton ainda afirmou que o reconhecimento legal da existência, por meio dos documentos básicos, é um direito constitucional e que garante a cidadania. “Esse documento simples em sua aparência é mais que um papel, pois carrega elementos importantes da vida de um ser humano, sua história pessoal e familiar, como nome e sobrenome, filiação, naturalidade e outros dados”, destacou, afirmando, ainda, que a campanha Registre-se é um marco importante para a inclusão.

Brasil

Em todo o país, a expectativa é de que sejam feitos mais de 230 mil atendimentos nos postos disponibilizados pelos tribunais estaduais e federais, durante os cinco dias da ação, e devem ser expedidos mais de 286 mil documentos. Na Paraíba, o esforço será coordenado por órgãos da Justiça Estadual e Federal, atendendo, especialmente, indígenas, pessoas em situação de rua, em cumprimento de medidas de segurança, com transtornos mentais, pessoas privadas de liberdade e egressos do sistema prisional, além de outros segmentos socialmente vulneráveis.

Segundo a juíza-corregedora Renata Câmara Pires Belmont, responsável pela coordenação da campanha no Estado, a iniciativa acontecerá em diversos locais. Na capital paraibana, os serviços estarão disponíveis em três pontos: na Corregedoria-geral de Justiça, localizada no bairro Altiplano; no Espaço Cultural José Lins do Rêgo; e nas peniten-



Abertura oficial ocorreu, ontem, na sede da Escola Superior da Magistratura e contou com a presença de várias autoridades

ciárias Sílvia Porto, Roger e Júlia Maranhão. No interior, a ação alcançará unidades prisionais e instituições de assistência em municípios como Campina Grande, onde haverá atendimento hoje no Presídio do Serrotão. Ainda haverá ações em Conde, Rio Tinto, Bayeux, Cabedelo, Monteiro, Ouro Velho, Baraúna e Prata.

Renata Câmara ainda afirmou que o atendimento ao público em geral acontecerá até o dia 16 de maio, das 8h às 17h, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, e explica como as pessoas podem ter acesso aos serviços. “A pessoa tem que levar, no mínimo, elementos para ser identificada, para que o registrador que vai atendê-la possa localizar seus dados e, assim, verificar as informações prestadas para fornecer uma certidão de nascimento ou uma segunda via”, afirmou. Porém, ela esclarece que o mais importante é a emissão da declaração de hipossuficiência. “Esse é o documento principal. Porque essa política pública pretende fornecer documentação básica a essas pessoas mais necessitadas, pessoas vulneráveis, à margem da sociedade, como a população de egressos do sistema carcerário, adolescentes em regime de medida socioeducativa e criança sem documentação básica. Então, a garantia do documento, de forma gratuita, precisa de uma declaração de hipossuficiência financeira. Esse documento já estará disponível durante a campanha”, esclareceu.

A Corregedoria-geral do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), por meio do Provimento CGJ/PB nº 01/2025, regulamentou o ressarcimento dos atos gratuitos realizados pelas serventias do Registro Civil das Pessoas Naturais, no âmbito do Programa de Enfrentamento ao Sub-registro Civil e de Ampliação ao Acesso à Documentação Básica por Pessoas Vulneráveis. A desembargadora Agamenilde Dias destacou que a campanha é fruto de uma ação do Conselho Nacional de Justiça

(CNJ), criada em 2023. “A documentação básica — registro civil, CPF, carteira de identidade — é o passo inicial para o exercício pleno da cidadania, e também garante acesso às políticas públicas, além de ser um indicativo de número, para que possamos conhecer a sociedade brasileira. Então, se o cidadão não é registrado ele não existe juridicamente”, ressaltou.

A desembargadora Lilian Farassinete Cananéa, que falou em nome do presidente do TJPB, desembargador Fred

Coutinho, disse que “o Tribunal de Justiça da Paraíba, através da Corregedoria-Geral de Justiça, está disponibilizando todo o apoio necessário, para que as camadas mais vulneráveis da população tenham acesso à documentação básica e, assim, possam praticar a cidadania plena”. Na solenidade, a desembargadora fez a entrega de Certidão de Nascimento à egressa do sistema prisional Brenda Ferreira Costa, que apresentou a magistrada com uma boneca fabricada no Presídio Júlia Maranhão.

População carcerária do estado também terá seu calendário

As ações da campanha também alcançam as unidades prisionais do estado, facilitando a retirada de documentos dos reeducandos que estão nesses espaços. Segundo o secretário da Administração Penitenciária, João Alves de Albuquerque, a iniciativa é muito importante para levar mais dignidade a essas pessoas. “A Seap está aqui justamente para assumir o compromisso com o que nós podemos e devemos fazer”, declarou. A população carcerária da Paraíba também tem seu calendário definido dentro da Semana Nacional.

Hoje, serão promovidas ações de registro civil no Serrotão Complexo Penitenciário, em Campina Grande, e no Complexo Penitenciário Júlia Maranhão, Mangabeira, João Pessoa. Amanhã, os beneficiados serão os homens privados de liberdade do Presídio Desembargador Flósculo da Nóbrega — Roger, na capital. Na sequência, quinta-feira (15), será a vez da população carcerária do Presídio Sílvia Porto, no bairro pessoense de Mangabeira.

De acordo com o secretário João Alves, mais de 500 pessoas privadas de liberdade, entre homens e mulheres, serão benefi-

ciadas com a documentação. “Estamos avançando, com o Poder Judiciário e outros órgãos competentes, no sentido de viabilizar o máximo de documentos possíveis, para a população carcerária. Nossas equipes já estão treinadas e capacitadas para esse trabalho tão importante”, ressaltou. Durante a solenidade de abertura, uma reeducanda da Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão e dois egressos atendidos pelo Escritório Social receberam suas certidões de nascimento, simbolizando os demais beneficiários da campanha no âmbito do sistema prisional.

Indígena

O cacique geral dos Potiguaras da Paraíba, Sandro Gomes Barbosa, destacou que a população indígena também se beneficia com a ação. “Para aquelas pessoas que contestam que a gente não é indígena, a gente vai poder colocar o nome da nossa etnia no registro, e isso vai ajudar na nossa identificação”.

De acordo com ele, é extremamente importante ter o nome étnico no registro civil. “Somos mais de 25 mil indígenas lá no nosso território. Eu acredito que a gente vai fazer o máxi-

mo para que o maior número de pessoas recebam a documentação”, informou. O juiz titular da Vara Única de Rio Tinto, Judson Kildere Nascimento Faheina, foi o responsável por trazer o grupo Potiguaras para o auditório Esma-Corregedoria.

Além do registro civil, durante a semana serão intensificadas ações para emissão do título de eleitor e segundas vias de certidões, para realização de registro de nascimento tardio e, também, para atendimento de migrantes, além das populações indígenas e quilombolas e pessoas em situação de rua.

Instituições

A Semana Nacional do Registro Civil conta com a participação da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais da Paraíba (Arpen-PB), Associação dos Notários e Registradores do Estado da Paraíba (Anoreg-PB), Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata), Defensoria Pública estadual, Instituto de Polícia Científica da Paraíba, Receita Federal, de Secretarias Estaduais do Estado da Paraíba, Polícia Militar e Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB).



Foto: Leonardo Azeiteiro

Esse documento simples em sua aparência é mais que um papel. Carrega elementos da vida de um ser humano

Pollyanna Werton



Solenidade ocorrida ontem contou com representantes indígenas que também serão atendidos

Foto: Evandro Pereira

ATLAS DA VIOLÊNCIA

Taxa de homicídios cai na Paraíba

Segundo o Ipea, redução foi de 33,9%, saindo de 40,1 por 100 mil habitantes, no ano de 2013, para 26,5 em 2023

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com

A taxa de homicídios por 100 mil habitantes, na Paraíba, diminuiu 33,9% em um período de 11 anos, tendo passado de 40,1, em 2013, para 26,5, em 2023. A informação foi divulgada, ontem, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por meio do Atlas da Violência 2025. Segundo o documento, o estado foi uma das poucas unidades federativas do Brasil a registrar uma redução sistemática desse tipo de crime, com os valores caindo progressivamente e chegando, há dois anos, no segundo menor índice desde o começo da série histórica. A taxa de 2023 também foi a terceira menor do Nordeste, superior apenas às registradas no Piauí (22) e no Rio Grande do Norte (26,4).

Em números absolutos, os homicídios caíram de 1.551, em 2013, para 1.079, há dois anos. Para os analistas do Ipea, a redução constante dos índices de violência no estado se deu por conta de uma “revolução invisível” nas políticas de segurança, que passaram a se basear na boa gestão por resultados, na qualificação do trabalho policial orientado pela inteligência e em iniciativas multissetoriais de prevenção da violência. Foi o caso do Programa Paraíba pela Paz, criado em 2011. O tenente-coronel Vinícius César Santana, assessor de Ações Estratégicas da Polícia Militar na Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds-PB), explica que o programa tem como foco principal a preservação da vida, instrumentalizando as atividades dos órgãos de segurança pública, de modo que sigam uma meta comum.

“Cada órgão vai atuar, dentro da sua respectiva atribuição, para chegar a esse objetivo. Em termos práticos, a gente tem, por exemplo, as operações contínuas da Polícia Militar, como a Operação Paradigma, que é focada nos locais de maior incidência de homicídio. Tem ainda o for-

talecimento das investigações da Polícia Civil, que ajuda na elucidação dos crimes, além da atuação do Corpo de Bombeiros, seja no socorro de algumas vítimas de tentativa de homicídio, seja na integração operacional”, afirma o tenente-coronel.

Outra ação do Paraíba pela Paz é a bonificação a policiais civis e penais e a policiais e bombeiros militares, por apreensão de armas de fogo, munições e artefatos explosivos. Para Vinícius, essa iniciativa ajuda a explicar outro dado revelado pelo Atlas da Violência: a redução de 28,4% no número de homicídios por arma de fogo no estado, entre 2013 e 2023. A diminuição foi maior, inclusive, que a observada nacionalmente (19,9%).

Mulheres e negros

Quando analisados os recortes de gênero, raça e idade, a Paraíba também apresentou números positivos. A taxa de homicídios de mulheres, por 100 mil habitantes, caiu 41,3% entre 2013 e 2023, o que corresponde à segunda maior redução do Nordeste, atrás do registrado em Alagoas (51,2%). Já os assassinatos de negros caíram 35,4%, no mesmo período. Entre as mulheres negras, especificamente, o índice foi ainda melhor, com o estado apresentando a maior queda na taxa de homicídios do Nordeste (51,2%) e chegando ao valor de quatro mortes por 100 mil habitantes, o que é inferior à média nacional (4,3). Outro dado que chama a atenção é a diminuição dos homicídios de jovens de 15 a 29 anos, cuja taxa reduziu 33,8%, no período analisado.

Segundo o assessor da Sesds-PB, os números observados pelo Atlas são fruto de ações de combate à violência contra a mulher, como a ampliação das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher e da Patrulha Maria da Penha, mas também de uma estratégia voltada para outras manifestações da criminalidade. “Tem muitos ca-



Ações da Polícia Militar, como a Operação Paradigma, contribuíram para reduzir a criminalidade nos municípios paraibanos

sos de crimes contra a mulher negra, sobretudo nas periferias, que possuem a mesma motivação daqueles contra os homens negros, que é a questão do crime organizado e do tráfico de drogas. E a gente percebe que o grande perfil da vítima de homicídios, no

Brasil como um todo, é o homem jovem e morador de periferia. Então, atacando os homicídios de uma forma geral, a gente vai alcançar esse público”, complementa Vinícius.

Trânsito

Vale mencionar, por fim, a

redução na taxa de óbitos de acidentes de trânsito por 100 mil habitantes. Entre 2013 e 2023, a Paraíba viu esse valor cair 21,2%. Apesar disso, as mortes envolvendo motocicletas aumentaram 2,2%. “Essa é uma grande preocupação nossa e, no Programa

Paraíba pela Paz no Trânsito, a gente tem discutido estratégias para reduzir esses números. Até porque, diferentemente da violência criminal, é preciso trabalhar muito mais com a educação do que com a repressão”, aponta o assessor da Sesds-PB.

Brasil contabilizou 45,7 mil mortes em 2023

No ano de 2023, o Atlas apontou que a violência matou 45.747 pessoas no Brasil, uma média de 125 mortes por dia. O número, entretanto, registra uma pequena redução em relação ao ano anterior quando foram contabilizadas 46.409 mortes

O estudo faz comparativos desde 2013, quando o número de mortes chegou a 57.396. Ou seja, de lá para cá, houve redução de 20,3% na quantidade de homicídios. O ano com mais casos foi 2017, com 65.602 homicídios. O menor, 2019, registrou 45.503 mortes. Na

comparação com o ano que registrou mais casos, a queda em 2023 é de aproximadamente 30%.

Como a população brasileira aumentou ao longo dos últimos anos, uma forma de saber como se comporta a proporção de homicídios no país é por meio da taxa de homicídios registrados por 100 mil habitantes. Esse indicador revela que em 2023 foram 21,2 homicídios por 100 mil habitantes, a menor taxa já registrada no estudo.

Em 2022, a taxa era 21,7 homicídios por 100 mil habi-

tantes — redução de 2,3% na taxa de um ano para o outro. O pico foi em 2017, quando alcançou 31,8 registros.

Jovens

O levantamento ainda mostrou que, no ano de 2023, os homicídios tiraram a vida de 21,8 mil jovens de 15 a 29 anos. Isso representa uma média de 60 assassinatos por dia ou cinco a cada duas horas. A revelação é um dos destaques do Atlas da Violência 2025, divulgado nesta segunda-feira (12), no Rio de Janeiro.

O estudo apresenta um

amplo mapeamento da violência no país, debruçando-se sobre diversos grupos populacionais. Em todo o Brasil, ocorreram 45,7 mil homicídios, ou seja, a morte violenta de jovens representou praticamente metade (47,8%) de todos os homicídios no Brasil em 2023.

A morte violenta foi também a principal causa de óbito na população de 15 a 29 anos. De cada 100 pessoas que morreram nessa faixa etária, 34 foram vítimas de homicídio. Os homens representam 93,5% dos registros.

EM JOÃO PESSOA

Prefeitura lançará edital para modernização de cemitérios

A Prefeitura de João Pessoa deve publicar, em até 15 dias úteis, o edital que prevê uma parceria público-privada para modernização dos cemitérios da capital. O processo administrativo para que isso ocorra já está em andamento na Procuradoria do Município para emissão de parecer.

A empresa eleita por processo de licitação deverá cuidar da recuperação dos cemitérios, prestando serviços de velório e até cremação. A parceria não trará custos à população, já que não haverá aumento de preços dos serviços, que serão prestados com os mesmos valores cobrados desde 2023.

“Em no máximo 15 dias úteis estaremos publicando o edital. Após isso, correndo tudo de forma regular, con-



Parceria público-privada prevê investimento em áreas como segurança e cremação

tam-se 90 dias para assinatura do contrato”, explicou a coordenadora do proces-

so licitatório, Pricilla Maciel.

São vários os benefícios previstos para a reestrutu-

ração e modernização dos cemitérios nessa parceria público-privada. Uma das

primeiras medidas a serem tomadas é a abertura de novas vagas, com a verticalização das covas rotativas. Esse aumento deve ser possível também com a construção do sexto cemitério.

A acessibilidade é outra garantia, com a modernização desses equipamentos públicos. Atualmente, eles não possuem vias acessíveis, tendo muitas vezes a necessidade de os visitantes passarem por cima de outros túmulos para chegarem onde desejam.

Meio ambiente

A concessionária apresentará um Plano de Controle Ambiental dos cemitérios existentes e os estudos exigidos em lei para construção de um cemitério novo. Isso nunca foi feito na cidade de João Pessoa.

Esses locais serão ambientes onde a espiritualidade será exercida nas suas mais variadas formas, com a recuperação das capelas e espaços ecumênicos.

Câmeras de segurança e reforço com a segurança privada irão impedir episódios de vandalismo. Além disso, os serviços prestados serão mais acessíveis, com atendimento on-line e presencial. Ainda será implantada uma ouvidoria para que o consumidor possa exercer o seu direito de reclamar, quando achar pertinente.

Atualmente, os processos e banco de documentos são físicos. Com a concessão, todos os processos e documentos serão digitalizados, garantindo maior transparência e segurança às informações.

EM JOÃO PESSOA

Atendimentos seguem normalmente no Trauma

Pacientes foram transferidos após princípio de incêndio registrado no domingo

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Os atendimentos realizados no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, estão sendo realizados normalmente após o princípio de incêndio registrado na unidade no último domingo (11). Como medida preventiva, 72 pacientes foram transferidos para outras unidades hospitalares da Região Metropolitana, com o apoio das redes estadual e municipal de saúde.

Desde dezembro de 2024, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) vem investindo R\$ 3,2 milhões na modernização da parte elétrica e no reforço do sistema de proteção contra incêndios, reafirmando o compromisso com a segurança e eficiência das instalações. Em nota oficial divulgada, ontem, a SES-PB informou que foi instaurado um comitê para acompanhar tanto a obra em andamento quanto a situação ocorrida na sala de curativos da instituição.

Segundo o secretário de Estado de Saúde, Ari Reis, além da imediata instalação do comitê, a obra também deve ser agilizada. “Nós vamos acelerar o cronograma dessa obra para entregar, até final de agosto, não só a reforma estrutural, mas tam-



Foto: Evandro Pereira

Unidade passa por obras no valor de R\$ 3,2 milhões para modernização da parte elétrica

bém a reforma de toda a parte elétrica do hospital. Além disso, ainda determinamos a imediata substituição da climatização central do hospital, o que vai fortalecer medidas preventivas e corretivas para que esse e outros danos não ocorram na unidade”, destacou.

De acordo com a secretaria, o princípio de incêndio foi prontamente controlado pela equipe de segurança e apoio técnico, sem registro de feridos. Os pacientes transferidos continuam recebendo assistência adequada nas unidades para as quais foram realocados, e o atendi-

mento de urgência e emergência segue, normalmente, na unidade, assim como os serviços ambulatoriais.

Ontem, a situação já havia sido controlada e os pacientes já estavam retornando à unidade. “Não tivemos intercorrência com nenhum paciente, nenhuma vítima fatal. Os pacientes estão retornando ao hospital à medida em que essas áreas afetadas pela fuligem e pela fumaça estão sendo liberadas”, explicou o secretário Ari Reis. Em nota, a SES-PB reafirmou a prioridade com a segurança de pacientes, acompanhantes e colaboradores. Ainda segundo

a Secretaria de Estado da Saúde, as causas do incidente estão sendo apuradas.

O Corpo de Bombeiros irá realizar a perícia no local e o laudo final sai no prazo de até 30 dias. Além disso, todas as medidas de segurança foram realizadas de maneira a garantir o pleno funcionamento da unidade. “Toda a equipe do Governo está empenhada em solucionar o problema e prevenir que isso não aconteça mais, não só na unidade de João Pessoa como também em todas as unidades administradas pela Secretaria de Saúde”, afirmou Ari Reis.

ABASTECIMENTO INTERROMPIDO

Cagepa faz serviços de limpeza em reservatórios

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realiza, a partir de hoje até sexta-feira (16), uma nova etapa do cronograma de limpeza e desinfecção de reservatórios na Grande João Pessoa. Os serviços são parte das ações preventivas e de manutenção da qualidade da água distribuída à população, conforme as normas sanitárias.

Durante os trabalhos, será necessário interromper temporariamente o abastecimento de água nos bairros atendidos pelos reservatórios em manutenção.

A previsão é que o abastecimento seja normalizado de forma gradativa logo após a conclusão dos serviços.

A Cagepa recomenda que a população faça uso racional da água durante os períodos de interrupção e destaca que a manutenção periódica dos reservatórios é fundamental para garantir a segurança e a qualidade da água distribuída.

Mais informações podem ser obtidas gratuitamente pelos canais de atendimento da Cagepa: teleatendimento 115; WhatsApp (83) 98198-4495; Tele-

gram @cagepabot; aplicativo Cagepa (Android e iOS)

e agência virtual no site cagepa.pb.gov.br.

Saiba Mais

Confira o cronograma completo:

■ **Hoje** - Interrupção: 8h às 15h
Locais: Formosa, Areia Dourada, Centro e Praia do Jacaré, em Cabedelo.

■ **Hoje** - Interrupção: 15h às 19h
Local: Praia da Penha, em João Pessoa.

■ **Amanhã** - Interrupção: 8h às 18h
Locais: Polo Turístico, Benjamim Maranhão, Jacarapé e Cidade Verde (Mangabeira VIII), em João Pessoa.

■ **Quinta-feira (15)** - Interrupção: das 20h às 4h de sexta-feira
Locais: Valentina Figueiredo, Planalto da Boa Esperança, Monsenhor Magno, Paratibe, Nova Mangabeira, em João Pessoa.

AÇÃO DO IBAMA

Madeira apreendida é doada a indígenas

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou a doação de 101 m³ de madeira serrada a comunidades indígenas e tradicionais da Paraíba. O material foi apreendido nos municípios de Baía da Traição e Maturéia.

A madeira será repassada à Associação Cultural de Caciques do Povo Indígena Potiguar e à Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Maturéia. O material servirá para a reconstrução de moradias, recuperação de pontes e fortalecimento de estruturas comunitárias em

áreas indígenas e rurais.

“Essas madeiras, apreendidas em ocorrências de ilícitos ambientais, agora têm uma destinação nobre, que contribui para o bem-estar social de comunidades indígenas e outras comunidades tradicionais”, destacou o superintendente substituto do Ibama na Paraíba, Geandro Guerreiro.

A entrega simbólica, na região do Parque Nacional da Serra do Teixeira, uma das áreas prioritárias de atuação do instituto no estado, reforça o trabalho conjunto do Ibama, das lideranças locais e dos órgãos

públicos. A ação segue o que determina o Decreto nº 9.373/2018, que regulamenta a alienação e a destinação de bens móveis no âmbito da Administração Pú-

blica Federal. Nesse contexto, a madeira, antes de origem ilegal, transforma-se em instrumento de amparo e melhoria da qualidade de vida.



Foto: Divulgação/Ibama

Madeira será usada na construção de moradias e outras obras

Curtas

Polícia Militar recupera 17 veículos no fim de semana

Após intensificar as fiscalizações no estado, o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), recuperou, nesse fim de semana, 17 veículos que haviam sido furtados ou roubados na Paraíba. Desse total, 11 veículos foram apreendidos nas cidades do Litoral Norte.

A retomada dos veículos aconteceu por meio de operações nas vias em pontos estratégicos, mediante a verificação das numerações de documentação, placa e chassi dos veículos. “Já recuperamos, somente neste ano de 2025, mais de 500 veículos com restrição de roubo ou furto, que vão ser devolvidos aos seus legítimos proprietários”, explicou o comandante do BPTran, tenente-coronel Lucas.

De acordo com a Polícia Militar, é importante verificar com cuidado a procedência dos veículos antes de adquiri-los e, em caso de tornar-se vítima de crimes de furto ou roubo, é necessário realizar o boletim de ocorrência imediatamente.

Materiais que seriam jogados em presídio são apreendidos

A Polícia Militar apreendeu, na noite de domingo (11), um revólver, 11 celulares, 14 carregadores de celulares, oito fones de ouvido, maconha, crack e cordas do estilo “tereza”, durante abordagem a dois suspeitos, perto do Presídio Padrão de Catolé do Rocha. Segundo a polícia, o material seria arremessado para dentro da unidade prisional. Os policiais da Força Tática do 12º Batalhão reforçavam as rondas na rodovia PB-331 quando viram os suspeitos, que estavam com o material em uma bolsa. Os presos têm 29 e 30 anos.

O caso foi levado para a Delegacia de Polícia, em Catolé do Rocha.



Foto: Divulgação/PMPB

Material apreendido estava com dois suspeitos

Mantida a prisão do suspeito de assassinar professor

A Justiça da Paraíba decidiu, em audiência de custódia realizada no domingo (11), manter a prisão preventiva do suspeito de matar o professor aposentado Gilson Cruz Nunes, de 63 anos, em Massaranduba.

O professor foi dado como desaparecido no último dia 4, quando o suspeito, que se identificou como companheiro da vítima, fez um boletim de ocorrência, alegando um suposto afogamento do aposentado. Segundo a Polícia Civil, o homem acabou confessando o crime e foi preso em flagrante.

De acordo com a polícia, o homem afirmou ter assassinado o professor a facadas na manhã do dia em que denunciou o suposto desaparecimento, enterrando a vítima na cidade de Massaranduba. Após isso, decidiu ir para João Pessoa, onde relatou o falso desaparecimento.

O suspeito vai responder por homicídio qualificado e ocultação de cadáver.

Preso homem condenado a 32 anos de reclusão

A Polícia Civil da Paraíba prendeu, na manhã de domingo (11), um homem condenado a 32 anos de prisão. Ele foi preso no bairro do Pedregal, em Campina Grande, por policiais da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF), com o apoio de equipes do Plantão Centralizado.

A sentença condenatória transitada em julgado é referente a crimes de roubo e associação criminosa.

Após a prisão, o homem foi conduzido à sede da Cidade da Polícia Civil de Campina Grande.

QUADRO ESTÁVEL

Tartaruga resgatada recebe cuidados

Sob tratamento intensivo no Aquário Paraíba, animal já conseguiu expelir parte do plástico que ingeriu

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Após um resgate emocionante que mobilizou voluntários, caiaques, motos-aquáticas e o Corpo de Bombeiros, no último dia 7, a tartaruga-cabeçuda de 110 kg, retirada do mar na praia de Intermares, em Cabedelo, segue em tratamento intensivo no Aquário Paraíba, na capital. De acordo com os veterinários responsáveis, mesmo debilitada, ela tem se mostrado bastante ativa e já conseguiu expelir parte do plástico que ingeriu, o que é considerado um bom sinal.

“O quadro dela segue estável”, reforça Emmanuel Lopes, engenheiro ambiental e diretor do equipamento. Os próximos passos incluem exames de imagem, como raio-x e ultrassonografia, que devem ser realizados hoje, para avaliar a necessidade de cirurgia.

Hugo Cantalice, um dos profissionais da equipe responsável pela reabilitação da tartaruga, explicou à reportagem que o animal está recebendo suplementação multivitamínica para fortalecer o organismo, além de anti-inflamatórios e antibióticos. “Também aplicamos óleo mineral no casco para evitar o ressecamento”, acrescenta.

Já as etapas seguintes dependem diretamente de sua resposta ao tratamento. Para que possa ser devolvida à natureza, a tartaruga precisa retomar a alimentação normal, submergir com autonomia e apresentar um trato intestinal limpo nos exames, sinais de que seu sistema digestivo está recuperado.

Segundo Thiago Nery, veterinário responsável pelo caso, a principal preocupação no momento é identificar o tipo de plástico ingerido pela tartaruga,

o que será fundamental para definir o protocolo de tratamento. Plásticos mais flexíveis, como sacolas de supermercado, costumam causar obstruções que, embora preocupantes, são mais fáceis de tratar com reidratação e estímulo do trânsito intestinal.

“O problema são os plásticos duros, como os de copos, que craquelam com o tempo e se quebram no formato de figuras geométricas. Se eles passam para o intestino, podem dilacerá-lo”, alerta. Nesses casos, a gravidade aumenta significativamente, já que esse movimento interno pode comprometer toda a extensão do órgão. Por isso, apesar do quadro estável, a equipe mantém a vigilância. “Por agora, ela está se recuperando bem. Está ativa, fez tratamento de dor, está usando antifiséticos [medicações para prevenir gases] e se en-

contra bem”, resume o veterinário.

Monitoramento

Ainda sem previsão de alta, o animal segue sob monitoramento intenso da equipe veterinária após apresentar acúmulo de gases, condição que o impedia de submergir e que costuma estar associada à ingestão de resíduos plásticos. Mas, ao contrário do que costuma acontecer em casos assim, em que a tartaruga acaba encalhando na areia por estar fisicamente esgotada, a tartaruga-cabeçuda foi resgatada ainda no mar, o que, segundo a presidente da Associação Guajiru, Danielle Siqueira, pode ter feito toda a diferença. “Ela tinha força, o que dificultou o resgate, mas é um bom indicativo clínico”, explica.

Para a bióloga, que passou mais de cinco horas no mar durante a operação, o fato de o resgate ter ocorrido antes do encalhe pode lhe ter



Tartaruga-cabeçuda foi encontrada no mar de Intermares

garantido horas preciosas de vida, favorecendo sua reabilitação. “Às vezes, a gente resgata animais tão debilitados que eles nem conseguem rea-

gir, diferente dessa tartaruga. Mas, por estar nadando, constantemente, ela já não tinha mais força para vencer a correnteza”.

Operação de salvamento teve o apoio do Corpo de Bombeiros

Realizada na tarde da última quarta-feira (7), a operação de resgate começou por volta das 14h30 e estendeu-se até 20h, envolvendo uma verdadeira força-tarefa liderada pela Guajiru, com apoio de voluntários e do Corpo de Bombeiros. Foi Danielle quem localizou a tartaruga e deu início ao resgate, utilizando um caiaque. “Achei que ela estivesse presa em algo, mas não estava. A fluutuabilidade tinha sido afetada, provavelmente por gases decorrentes da ingestão de plástico”, relata. Como se tratava de um animal adulto, pesado e ainda com força, foi necessário reforço — e até as condições do mar difi-

cultaram a ação. “A maré não estava baixa, o que dificultou bastante. Tínhamos que equilibrar o caiaque, amarrar o animal e lidar com as ondas e o vento. Fiquei o tempo todo na água marcando a posição dela, para que não se afastasse até conseguirmos concluir o resgate”, lembra.

Com a visibilidade já comprometida no início da noite, Danielle encarava aquela como a última tentativa. “Se perdêssemos a posição, seria muito difícil localizá-la novamente.” Após o resgate, o transporte até o Aquário Paraíba também se tornou um desafio, já que a entidade não possui veículo próprio. “Quem conseguiu

viabilizar o traslado foi o secretário de Meio Ambiente de Cabedelo”, complementa. Apesar do esforço bem-sucedido, o quadro da tartaruga ainda exige cautela. Segundo a bióloga, o casco coberto por algas indicava que ela já estava à deriva há bastante tempo, o que reforça a gravidade da situação. Portanto, sua reabilitação não será simples, tendo em vista que casos de ingestão de plástico costumam envolver longos períodos de recuperação. “O animal que ingere plástico é muito difícil de retornar ao mar. Se ela conseguir se recuperar, estamos falando de um processo que pode durar meses”, finaliza.

Redes de pesca em áreas de reprodução ameaçam espécie

Infelizmente, casos como o da tartaruga-cabeçuda encontrada no mar de Intermares têm se tornado cada vez mais comuns na costa paraibana. Além da ingestão de resíduos plásticos, muitas tartarugas são encontradas presas em redes de pesca ou armadilhas.

“A gente teve um registro recente de uma tartaruga presa numa armadilha de lagosta. A sorte foi que a própria comunidade ajudou a soltá-la”, conta Danielle. O uso de redes em áreas de alimentação ou reprodução é, segundo ela, um dos principais desafios para a conservação

da espécie no estado.

Para se ter ideia da dimensão do problema, a associação auxilia mais de 15 mil filhotes a chegarem ao mar a cada temporada reprodutiva, que acontece entre os meses de novembro e junho, mas muitos outros não têm a mesma sorte. E, para piorar, segundo dados da própria Guajiru, de cada mil filhotes, apenas um ou dois chegam à idade adulta.

É por isso que a morte de uma tartaruga em idade reprodutiva representa sempre uma perda significativa para o equilíbrio do ecossistema e gera tamanha comoção. “A gen-



Animal tem 110 quilos

te se mobiliza por um animal como esse porque ele venceu todas as etapas da vida”, finaliza Danielle.

ONCOPEd

Jogo educativo ajuda crianças com câncer a entender a doença

Uma tecnologia educacional está facilitando, de forma divertida e interativa, o aprendizado seguro sobre o câncer e seu tratamento, para crianças e adolescentes, pacientes da Oncologia Pediátrica do Hospital Universitário Alcides Carneiro, da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsrh). Trata-se do *serious game* “Oncoped: na jornada da saúde”, jogo de tabuleiro educativo e lúdico, desenvolvido a partir de um projeto via Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) da UFCG/CNPQ.

De acordo com Juliana Andreia de Souza Fernandes, professora da UFCG, e coordenadora da equipe do projeto, a iniciativa partiu da observação diária das crianças na Oncologia Pediátrica, que ficavam muito tempo em celulares e *tablets*, e por muitas vezes, buscando informações acerca da doença e tratamento em *sites* não confiáveis.

“Então, a partir daí, surgiu a necessidade de construção e validação de um *serious game*, que são jogos desenvolvidos com fins educativos e não apenas para entretenimento”, disse Juliana Fernandes. O jogo, iniciado pelos integrantes do projeto de pesquisa em 2024, continua sendo aplicado no HUAC, por meio de um projeto de extensão.

A professora explicou que o jogo possibilita o aprendizado seguro acerca da doença e tratamento, de maneira dinâmica, com interação entre os pacientes, equipe de saúde e familiares, como forma lúdica e divertida de aprendizado, além de retirá-los dos celulares.

A equipe do projeto destacou que é fundamental que haja acesso à informação, para que esse público compreenda o processo e, assim, possa identificar e prevenir futuros desconfortos ou complicações que possam surgir em decorrência do tratamento.

A tecnologia educativa foi

bem avaliada no teste de usabilidade entre os pacientes, público-alvo do jogo. Ao final desse teste, foi constatado

pela equipe que a ferramenta é inovadora e possui boa aceitabilidade para o ensino e promoção à saúde de crian-



Oncoped ensina sobre diagnóstico, tratamentos e desafios

ças e adolescentes com câncer. Recentemente, o artigo científico “Serious game como ferramenta educativa para promoção da saúde de crianças e adolescentes com câncer”, originado do projeto aplicado no HUAC-UFCG, foi publicado no periódico “Investigación y Educación en Enfermería”, da Universidade de Antioquia, Colômbia.

Estrutura do jogo

O Oncoped contém oito “Paper Toys” (personagens feitos em papel), 35 casas e 100 cartas divididas em perguntas de múltiplas escolhas sobre cânceres, diagnóstico, tratamentos e desafios; e cartas contendo informações e dicas de cuidados.

Segundo a equipe responsável pelo projeto, para a construção do jogo, foi aplicado como referencial teórico a metodologia do Design Instrucional Contextualizado (DIC), estruturada em cinco etapas: análise, *design*, desenvolvimento, implementação e avaliação.

A avaliação de usabilidade

de do jogo foi realizada por 12 crianças e três adolescentes hospitalizados, no período de abril a junho de 2024. Após a utilização do jogo, os pacientes preencheram um questionário sociodemográfico e a Escala de Usabilidade do Sistema (System Usability Scale, em inglês), atribuindo valores de zero a 100 pontos. Como resultado obtido dentro dessa escala, o jogo teve um escore médio de 95.16 pontos. Ao final das atividades, os participantes receberam um certificado.

■ Equipe da do HUAC percebeu que crianças passavam muito tempo em celulares e tablets pesquisando sobre o câncer

MÚSICA

Novidades
de Totonho

*Cantor e compositor mostra
hoje, no Palco Tabajara, as canções
de seu próximo disco; Nicácio e
Banda são a outra atração*

Totonho vai lançar
“Ai Dentu – funk de
Embolada e hip hop do
Mato”, em julho

Foto: João Pessoa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No mês passado, o blog do jornalista e crítico musical Mauro Ferreira noticiou o lançamento de *Ai Dentu – Funk de Embolada e Hip Hop do Mato*, álbum vindouro de Totonho e Os Cabra, previsto para julho. As comemorações do novo trabalho estão apenas começando e justo para celebrar essa embolada de coco, funk e rap, o Palco Tabajara – uma iniciativa cultural da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) – apresenta Totonho e Os Cabra, seguido por Nicácio e Banda. Os shows tem entrada gratuita e acontecem hoje, a partir das 20h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, em Tambiá (João Pessoa).

Sempre às terças-feiras, o Palco Tabajara é transmitido ao vivo pela Rádio Tabajara (105,5 FM), pela TV Assembleia e pelo canal do YouTube da emissora. Este ano já subiram ao tablado Bixarte, Pri Cler e As Panteronas,

Kennedy Costa, Som na Calçadinha, Val Donato e Ruanina. Após uma breve pausa, o programa, dirigido pelo jornalista Marcos Thomaz e a cantora Val Donato, retorna no mês do São João, embalado por Os Fulano e Escuriinho (dia 3) e Gitana Pimentel e Lily Sanfoneira (10).

Embolada afro-tupi

A apresentação de hoje de Totonho e Os Cabra será mesmo um pré-lançamento de seu novo álbum, contemplando as dez músicas autorais gravadas em estúdio e selecionadas pelo edital do Rumos Itaú Cultural 2023-2024.

Apesar de ser o sétimo disco de sua lavra – sucedendo álbuns como *Sabotador de Satélite* (2005), *Côco Ostentação* (2016) e *Samba Luzia Gorda* (2018) – Totonho considera *Ai Dentu – Funk de Embolada e Hip Hop do Mato* como sendo o seu terceiro disco de carreira. “E o que é um disco de carreira? É aquele no qual você compõe as músicas direto para aquele disco”, explica, lo-

calizando a origem do álbum a partir de um debate do sociólogo e jornalista Muniz Sodré, do qual participou. “Você aprende que toda a cultura popular brasileira, a cultura de massa, foi desenvolvida depois da escravidão, depois da quebra das correntes”, expõe.

Além disso, pretende apresentar seus cabras em nova formação, com o retorno do DJ Guirraiz à frente da mesa eletrônica, “e de uma forma ou de outra, mostrar que o trabalho vem cada vez mais antenado com sua origem, que é o Jaguaribe Carne”, afirma o músico, que já integrou o icônico grupo paraibano. Totonho ressalta que Pedro Osmar e Paulo Ró marcam presença em seu recente cancioneiro feito unha e carne, não apenas como horizontes de inspiração, mas enquanto participações em momentos distintos do disco.

“A dinâmica também muda muito, porque a gente vai basicamente tocar músicas novas, vai esquecer um pouco o repertório dos outros álbuns”, salienta, depositando expectativa quanto ao reconhecimento

do álbum. “É um disco prontamente afro-tupi, que trata desses assuntos; que encara a questão do racismo, encara a questão da Amazônia de forma frontal, mas com a linguagem mais de meme, que é uma linguagem que eu já venho desenvolvendo há muito tempo”.

O intuito memético não consiste em fazer piada, mas visa tratar pautas sérias sob a égide do inusitado. “Ironizar para chamar a atenção, porque o discurso tem perdido muita força. O discurso, por si só, não é ‘tão’ resistência quanto é a poesia”, destila ele.

No clima de *Ai Dentu*, Totonho observa que a falsidade das narrativas tem tornado o Brasil um país fascista. Pessoas dizem coisas e não assumem; narrativas falaciosas são vendidas como a mais pura verdade em uma era perigosa na qual os indivíduos não são como se mostram.

“São avatares, eles são aplicativos. Ninguém assume nada. Quando você tenta ser um pouco mais sincero no Instagram, no Facebook, aí você vira uma peça estranha”, analisa. “Ah, cara, eu sou do tempo da lista telefônica em que tinha o nome completo da pessoa lá, se identificando, e

você poderia se responsabilizar por qualquer discurso”.

Totonho já havia se apresentado no Palco Tabajara em maio de 2021, dividindo aquela noite com Oliveira de Panelas. Na próxima sexta-feira (16) é a vez da Sala Itaú Cultural, em São Paulo (SP), receber o show de pré-lançamento do álbum de Totonho e Os Cabra. “Eu espero que o público aceite bem esse disco e aceite bem o discurso, que é uma chamada para o diálogo”, finaliza.

“

A gente vai, basicamente, tocar músicas novas, vai esquecer um pouco o repertório dos outros álbuns

Totonho

Energia latina

Já Aluísio Nicácio, *frontman* de Nicácio e Banda, promete animação. “A gente está fazendo um tipo de show que é uma festa. Um show mais para cima, pra pessoa se divertir”, adianta. No repertório de estreia do grupo no Palco Tabajara, canções de carimbó, axé e passeios pela cumbia e ritmos latinos.

O músico, que além de vocalista por vezes brinca com o *cowbell* (chocalho) para dar um brilho na cozinha do conjunto, promete uma apresentação animada, divertida, mas sem esquecer das ba-

ladas e, claro, de suas autorais. Afinal, Nicácio já trouxe ao mundo 11 títulos de próprio punho, distribuídos em dois compactos, mostrando-se como compositor de canções mais românticas.

Nicácio e Banda deram o pontapé inicial em fins de 2019, e tal como aconteceu com os projetos daquele período, deu de cara com a pandemia. Naquele momento, lançaram *O Barco*, primeiro EP com quatro músicas. Fizaram o primeiro show em dezembro daquele ano – com participação de Totonho – e logo em seguida enfrentaram dois anos de confinamento, presentes apenas nas redes sociais. Isolados, lançaram o segundo EP, *Sinal* (2021), mas houve outras questões.

“Veio uma filha e o projeto foi andando a passos mais lentos. De uns dois anos pra cá a gente batalhou mais e conseguimos mais espaço, nos tornando mais conhecidos”, detalha.

A formação da banda de Nicácio já não é mais a mesma de 2019. Hoje em dia ele divide o palco com Marcondes Orange (bateria), Enndy Semedo (percussão), Alysson Jorge (baixo), Bruno Barbosa (guitarra) e o peruano Bruno Benites (teclado). “A banda tá muito alinhadinha, entrosada, e o pessoal sente isso. Acho que conta muito”, atesta.

Na última sexta-feira (9), Totonho participou novamente de outra apresentação de Nicácio. “É um amigo, um cara que admiro. Desde adolescente sempre tive contato com o show de Totonho, virei fã e vim a conhecê-lo depois, me tornando amigo. Dividir palco com ele é uma satisfação imensa”, confessa.

ONDE:

■ SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Nicácio e Banda prometem um show
alto astral, na Sala Vladimir Carvalho



Foto: Priscila Simões/Dynalgação

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Homem com “H” e papo com “P”

A Parahyba 103.9 FM deu outro passo importante para consolidar o que nos meios acadêmicos é chamado de “rádio expandido”, conceito promovido pelo professor Marco Kischinhevsky em 2012 no qual uma estação de rádio moderna não se limita somente ao *dial*, mas marca uma existência multiplataforma, com presenças em redes sociais (no caso da 103.9, no Instagram), no celular (a Parahyba tem aplicativo próprio Android e está em outros, como o RadiosNet) e até em assistentes virtuais (a exemplo da Alexa).

Na terça-feira passada (6), a rádio saiu do estúdio para o cinema. Literalmente. Em parceria com a Centerplex Cinemas, empresa que detém o complexo de salas do MAG Shopping, e com apoio da Vivass Comunicação, a 103.9 estreou o projeto Papo na Tela, uma sessão comentada na qual o público é convidado a ficar após o filme para uma roda de conversas com convidados especiais, mediado por um profissional da EPC, Empresa Parai-bana de Comunicação, da qual a rádio faz parte.

A ideia surgiu quando a Centerplex, parceira da Parahyba desde junho de 2024, convidou a 103.9 para promover um bate-papo após a exibição de um filme do Varilux, festival de cinema europeu realizado em novembro daquele ano. A experiência foi tão bem-sucedida que plantou a vontade de realizarmos mais sessões comentadas, afinal assistir ao filme e logo em seguida conversar sobre ele traz uma experiência muito mais rica ao espectador.

Essa vontade foi concretizada com o filme *Homem com H*, ainda em cartaz no cinema. Alguns outros filmes foram pensados, mas quando a cine-

biografia do cantor Ney Matogrosso começou a despontar no horizonte do *hype*, e pela importância que Ney tem na música popular, e, ainda, por ser um filme brasileiro, a estreia do Papo na Tela alinhada ao filme de Esmir Filho caiu como uma luva.

Casou também meu desejo particular de reunir duas pessoas que sei que privam da amizade pessoal com o próprio Ney Matogrosso: o diretor Tavinho Teixeira, que além de hospedar de vez em quando o cantor em sua casa na praia de Sagi, teve a presença do ex-Secos & Molhados em dois de seus filmes, *Batguano* (2014) e *Sol Alegria* (2018), e o psicoterapeuta, escritor e colunista de **A União**, Nelson Barros, que além de ter conhecido Ney, é um grande fã de música brasileira em geral.

Comigo na mediação dessa conversa, concluímos com sucesso a primeira edição do Papo na Tela com sessão lotada no Centerplex (entre convidados e pagantes) e um ótimo público participando da conversa, trocando impressões sobre o filme que acabamos de ver e relatando experiências pessoais com Ney Matogrosso e sua arte.

Homem com H condensa a trajetória artística do cantor, hoje com 83 anos, vivido na tela por um Jesuíta Barbosa entregue de corpo e alma. E ao deixar de lado pudores para qualquer tipo de assunto, inclusive sexo, Esmir Filho faz uma cinebiografia completamente condizente com a trajetória firme de Ney.

Começa com ele ainda criança, embasbacado com o remelexo da vedete Elvira Pagã (interpretada pela cantora Céu), ao mesmo tempo que leva surras de um pai intransigente, que não aceita comportamento de filho que não seja dentro da ótica do genitor, mili-

tar. Passa pelo período em que Ney de Souza Pereira serviu à Aeronáutica, pela fase Secos & Molhados e pelos muitos amores do cantor, homens e/ou mulheres.

É bom que se diga que o foco do enredo é o Ney em suas lutas artísticas para se impor enquanto “bicho” (palavra repetida diversas vezes) em cima do palco, com suas atitudes provocativas (em plena ditadura, inclusive), e também as delícias e dores de amar e ser amado, e não um filme eminentemente sobre música, como é a fraquíssima cinebiografia de Gal Costa, por exemplo. Ao entender que Ney é mais que um excelente cantor, que é um artista que lutou sem concessões por sua visão de mundo, *Homem com H* acerta com “A” maiúsculo.

O romance repleto de extremos com Cazuza (Jullio Reis) — da paixão ardente ao ódio físico — é uma reparação em relação ao filme *Cazuza – O Tempo Não Para* (2004), que ignora por completo a presença do cantor na vida do autor de “Pro dia nascer feliz”. A aids também é ponto crucial do filme, afinal além de Cazuza, Ney perdeu Marco de Maria, com quem teve um relacionamento estável por mais de dez anos.

O Papo na Tela irá acontecer a cada dois meses, portanto a próxima edição será em julho, com filme ainda a ser divulgado. Julho costuma ter as grandes estreias blockbusters do ano, e vem aí *Superman* e *Quarteto Fantástico – Primeiros Passos*, que são filmes bastante alinhados com a personalidade pop que a Parahyba FM carrega desde a sua fundação. Mas para saber o que vai acontecer, sugiro ao leitor ficar ligado na sintonia 103.9 FM e no perfil @parahybafm103.9 do Instagram.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Rituais

Quando o dramaturgo José Celso Martinez faleceu tragicamente em decorrência de um incêndio na sua casa, em 2023, fiquei desolada. Com a fragilidade, a violência, a dor do viúvo, Marcello Drummond, e a morte desse homem que mudou tantas coisas no teatro brasileiro. O seu velório, aconteceu no seu teatro, o Oficina, há anos em luta na justiça com o apresentador Silvio Santos, entre tereno e conglomerado do poderoso comunicador.

Do lado de fora, em coro, uma multidão cantava “Eu sou o teatro brasileiro”. Dentro do Oficina, “Eu sei que vou te amar”, emocionava os presentes numa atmosfera mágica. Não seria diferente com o diretor que, em vida, afastava rótulos. O Oficina, localizado no bairro do Bixiga, recebeu o corpo do dramaturgo sob aplausos, tambores e gritos de “Viva Zé”. Do lado de fora, em coro, uma multidão cantava. Pessoas pulavam cantando músicas de *Bacantes*, peça que simboliza o Teatro Oficina. Uma música emendada na outra. Era o começo do “rito de eternidade” do diretor, dramaturgo e ator Zé Celso Martinez. O clima de fato foi esquentando. Quando tocou o hit “Sequência de lovezinho”, pessoas cantaram e levantaram os braços segurando flores. Depois fizeram um círculo e cantaram: “Pois são tantos altos e baixos. O amor é filho

de tempo e, assim como ele, é bossa nova”. De repente, uma árvore passou. Um laço cor de rosa amarrado numa outra. O cheiro da fumaça do pau de índio subiu. O tambor frenético (fontes: *uol* e *g1*).

Quando assisti a esse velório senti uma emoção sem precedente. Quanta celebração para essa despedida. Uma catarse. O seu teatro, o seu público, os seus artistas e amigos, embriagados de cantorias e flores e incensos a rodar numa dança cíclica que dialogava com os céus. Fiquei no pé da TV me despedindo também. E a pensar que, com as devidas proporções, todos deveríamos ter uma despedida daquelas!

Por esses dias, vi e ouvi uma postagem da atriz e apresentadora Cissa Guimaraes falando da morte do seu filho, Rafael Mascarenhas, que morreu atropelado há 14 anos, quando andava de bicicleta por um túnel interdita-do no Rio. Como mãe, chorei daqui muito. Aliás, nem precisa ser mãe para se indignar com os milhares de atropelamentos com gente que dirige bêbada e tira a vida dos inocentes. Cissa fala mais ou menos assim: “Não perdi o meu filho. Não perdi nada. Gagnei os anos que ele passou comigo. E não me digam para superar. Ninguém supera a morte de um filho. A gente se apazigua. E segue em frente. Com ele no coração”. E assim acredito também. Segui-

mos processando as nossas perdas. Ritualizando o espaço e tempo vazios. Encontrando formas e formas de lidar com a abstração. A ausência. Ausências. Pois quando uma pessoa se vai, não é somente ela que morre. Morremos junto um pouco. E toda uma vida que tínhamos juntos. Os amigos, os rituais, as conversas, os silêncios, os conflitos, as pausas, os entrelugares, as desavenças, as alegrias, e os amores. Vai tudo junto. E, o reaprender não é tarefa fácil. Nascemos outra vez, para outra dimensão desbravarmos. Difícil!

E recentemente, me enternei com o casamento onírico do estilista, escritor, multiartista Ronaldo Fraga com o seu amor, Rodrigo Januário. A festa aconteceu em Goiás, celebrada pela jornalista Sandra Annenberg. O Instagram se encheu de posts dos noivos, dos amigos e participantes de um ritual que me fez querer casar-me de novo, desde que tivesse uma festa dessas. Admiro Ronaldo Fraga há décadas. Amo a sua moda, o seu mergulho no interior do Brasil, na poesia, e na cultura brasileira. Quando Juca era superintendente do Sebrae, tive oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, numa das parcerias dele com as mulheres da Penha e depois do Cariri. Acompanho suas viagens pelo Brasil afora, até em Sagi já nos encontramos, e num baile dos Cafuçus. Sem fa-

lar da beleza dos seus desfiles, publicações, e mais recentemente uma entrevista sobre etarismo, junto com outra grandiosa, a jornalista Renata Lo Prete, no podcast *Outros Tempos*.

Quando assistia *O Poderoso Chefão*, nos anos 1970, já me apaixonava por aqueles casamentos na Itália. Com muitas flores, danças, e aquelas paisagens dionisiacas. No meu próprio casamento, lá em 1973, tentei por umas florezinhas no cabelo, um vestido de renda do Ceará, e uma sandália rasteira. Mas não tinha finanças para fazer uma festa assim. Então ficamos no bolo com champanhe, que era a forma de se casar da época. Mas voltando a festa de Ronaldo, os trajes dos noivos, misturava renda renascença e um coração gigante aplicado numa espécie de túnica dos noivos. Espadas de São Jorge, eram carregadas pelos filhos de Ronaldo, já rapazes, a trilha sonora ia de Perla a algum outro hit de D. Onete. E o ritual e os beijos deram o tom e a nota dessa celebração ao amor.

Por entre despedidas e brindes ao amor, fiquei a pensar nessas formas de ritualizar os prazeres e as dores. E cantarolando “Reza”, com Rita Lee.

A colunista entra de férias e volta a ocupar este espaço no dia 10 de junho.

Fernando Vasconcelos
Escritor - fer.mengo@uol.com.br

De novo as bets

No mês de julho de 2007 (portanto, quase 17 anos atrás), escrevi aqui neste espaço um artigo com o seguinte título: “Jogos e apostas: azar ou sorte?”. O artigo falava do bombardeio que os brasileiros sofriam quase que diariamente, com a publicidade das loterias da Caixa Econômica Federal. Por outro lado, notícias sobre ilegalidade do Jogo do Bicho, dos bingos, das máquinas caça-níqueis. Àquela época perguntava-se: afinal, jogo e aposta são ou não proibidos no Brasil?

Em março do ano passado escrevi de novo sobre o assunto: “Apostar nas bets ou nas loterias?”. Dizia então: “Deixaram as bets proliferarem e, agora, o Governo pretende responsabilizar redes e influenciadores por fraudes em propagandas de apostas na área esportiva. Apesar de existir norma do Conar estabelecendo exigências para publicidade de apostas, talvez falte fiscalização. No momento crescem denúncias de conteúdo irregular, envolvendo figuras públicas como jogadores de futebol, atrizes e influencers”.

E o que mudou de lá para cá? Praticamente nada! No mês passado saiu um artigo do confrade Juca Kfourir no *Uol/Folha* com o seguinte título “*Bets*, cinismo e burrice” onde o grande cronista esportivo sentenciava: “Alguns argumentos para defender a jogatina causam dó ou dão vergonha alheia”. Ele se reportava ao caso Bruno Henrique, do Flamengo, destacando a criatividade popular quando virou meme o agradecimento do jogador à família que “sempre apostou em mim”. Os bem-

abalizados argumentos do cronista me trouxeram novamente a comentar essa excrescência incrustrada nos meandros do futebol nacional.

E pergunto: será que não basta a CBF e as declarações estapafúrdias do seu presidente (o que saiu e voltou), aquele que fatura cinco milhões por ano, ou mais de R\$ 200 mil por mês? Quase toda hora aparece uma denúncia nos meios de comunicação. Frauda-se o pênalti, os impedimentos, a tomada de cartões e até o humor do juiz... E ganha aquele que tiver o melhor palpite, conseguido não se sabe aonde. Dizem os dirigentes das bets que foram eles que denunciaram as fraudes, como se misturassem os conceitos de bandido e mocinho.

Como bom flamenguista, gostei imensamente do gesto corajoso do técnico Filipe Luis, quando recusou fazer propaganda das bets, criticando-as publicamente, embora seu empregador, o nosso Flamengo, seja um dos patrocinadores da jogatina. Mas não é só rubro-negro que patrocina, mas 100% dos clubes brasileiros da Série A também o fazem. Não é de hoje que a paixão brasileira pelo futebol se vê associada às falcatruas dos sorteios e loterias. Estou com Juca quando critica “o surrado argumento de que as bets promovem milhares de empregos, como se o tráfico de drogas também não promovesse”.

Alguns alegam que o problema é o “vício” do brasileiro no ato de jogar ou apostar. Também escrevi sobre isso aqui neste jornal: “A doença do jogo ou aposta”. Os brasileiros são bombardeados, quase diariamente, com um aparente paradoxo: de um lado, a publicidade das loterias da Caixa Econômica Federal, dos famosos “bets” e, de outro, com notícias sobre ilegalidade do Jogo do Bicho, dos bingos, das máquinas caça-níqueis. Em nosso país, a cultura da aposta está presente em todas as camadas, desde aqueles que apostam alto nas loterias da Caixa, até os que apostam no bicho ou nas brigas de galo.

Mas, o problema maior é outro: afinal, jogar (apostar) compulsivamente é vício ou doença? A dependência em jogos funciona como em toda e qualquer situação que enseje compulsão, seja no álcool, no cigarro ou nas drogas. O tratamento costumeiramente indicado seria a psicoterapia e/ou o uso de psicofármacos (medicamentos). Pode haver algum medicamento que ajude, mas essa parte é com o psiquiatra, que em conjunto com o psicoterapeuta, pode ajudar. Porém, o indicado mesmo seria uma terapia barata, organizada pelos grupos de “jogadores anônimos.” E que tal as bets destinarem uma fatia do bolo para ajudar esses grupos a cumprir seu papel fundamental de ajudar aqueles que ainda sofrem?

Colunista colaborador

CINEMA

Aruanda terá de novo prêmio do Canal Brasil

Festival está com inscrições abertas para curtas e longas até 12 de agosto

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Pela segunda vez, o Fest Aruanda contará com o Prêmio Canal Brasil de Curtas, que oferecerá R\$ 15 mil para os curtas-metragens vencedores. Este ano marca a comemoração dos 20 anos de existência do evento, que acontecerá entre os dias 4 e 10 de dezembro, no Cinépolis do Manaíra Shopping, e está com inscrições abertas. A expectativa é ultrapassar o número de 880 inscrições alcançadas em 2024 e chegar 1 mil em 2025. Produções podem ser inscritas até o dia 12 de agosto no *site* festaruanda.com.br/inscricao.

Interessados podem submeter filmes produzidos entre julho de 2024 e julho de 2025 nas categorias longa-metragem nacional, curta-metragem nacional e a mostra Sob o Céu Nordestino para curtas paraibanos e longas-metragem do Nordeste. O regulamento ainda indica as opções TV Universitária (nacional) e videoclipe e TCC (paraibanos).

Lucio Vilar, coordenador e produtor executivo do evento, sinaliza que hoje o Fest Aruanda se mostra fortalecido no contexto do Nordeste, sendo considerado um dos principais festivais de cinema da região. “Nós temos o

CinePE e o Cine Ceará, que são os mais antigos [no Nordeste]. O Fest Aruanda tem 20 anos e, há uns três ou cinco, figura lado a lado desses dois grandes festivais. Isso é muito representativo do que nós conquistamos, esse patamar em que o festival se encontra hoje.”

O cineasta ressalta que o festival abre suas portas tanto para longas quanto para curtas. “A cada ano, a gente tem uma ampliação do número de inscrições, o que demonstra o interesse. E olhe que normalmente nós não temos premiação em dinheiro e, no entanto, as pessoas se interessam em participar do festival”, compartilha Lucio Villar.

Os filmes selecionados tem previsão de divulgação para 15 de setembro de 2025.



Lucio Vilar, coordenador do Aruanda: “Festival está fortalecido no Nordeste”

Foto: Divulgação

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Orlando Jansen, Ítalo Petrucci

Lamentavelmente, os filhos de Orlando Jansen, entre os quais Alcides Orlando, esqueceram-se de mim, no centenário do patriarca.

Porque se havia evento a que não poderia faltar era esse. Tantas as atenções do magistrado patoense, em instantes difíceis.

Refiro-me às décadas de sessenta e setenta do século passado, quando as perseguições políticas para comigo alcançaram o auge. Formado em Direito em 1963 e História em 1966, tinha a carreira de professor cortada, em relação à cátedra universitária, a que aspirava. Os concursos em que me inscrevia eram cancelados.

Ressalte-se que as restrições do sistema militar não provinham estritamente deste. Os que as experimentaram sabem que essas, as mais das vezes, proviam de nossos próprios campos sugestionados pela deduragem. No meu caso, alguns colegas, basicamente localizados na Faculdade de Filosofia, voltaram-se contra quem apenas recorria à visão crítica da História. Como resultado, até no Liceu Paraibano fui proibido de lecionar.

Foi quando Orlando Jansen entrou em cena. Bastante amigo dos militares da Guarnição Federal e conhecedor das atividades por mim desempenhadas na Rádio Arapuan, teve a iniciativa de procurar os comandos castrenses, dentro das linhas que se seguem.

Desde que o Governo da União daqui transferiu o sóbrio general Augusto da Mata, a imprensa tronou-se visada pela Guarnição Federal. Seu comando passou às mãos do cel. Ednardo D’vila — aquele mesmo do caso Herzog, no comando do II Exército, em São Paulo — e que, tendo ao lado o major Magalhães Cordeiro, voltou-se contra tudo e todos.

As acusações de subversão foram num crescendo.

Depois que aparei os primeiros golpes, as coisas escureceram em 1968, quando emergiu, à frente das Forças Armadas da Paraíba, o gal. Vinitius Notare que, mais à frente, seria o único oficial superior a apoiar o ministro Silvio Frota, na resistência deste à abertura do presidente Ernesto Geisel. Notare escutava muito oficial aluno da UFPB e comandante da CSM, bem como Secretário Estadual de Segurança, como autêntico *gauleiter*. Quase não é preciso dizer que esse trio não me perdeu de vista, como jornalista e professor.

Para que Orlando Jansen me ajudasse foi preciso que a área de segurança se modificasse. Com a saída de Notare, substituído pelo discreto Samuel Correia, e chegada à SSP, do gal. Nogue Vilar de Aquino, as circunstâncias principiaram a mudar. Elas se aclararam de vez, sob o comando, na Guarnição Federal, do gal. Délio Barbosa Leite que, assessorado pelo Chefe de Estado Maior Nogueira Paes e majores Feijó e Alves, acabou com a prática de o Grupoamento de Engenharia como depósito de presos políticos. Doravante, os quartéis federais somente receberiam quem dispusesse de mandado judicial.

Foi com o gal. Délio que Orlando, de motu próprio, esclareceu meu problema. Assim, enquanto alguns figurões denunciavam os desafetos, o antigo promotor patoense fazia o contrário. E não só em relação a mim como de magistrados preliminarmente visados. Em razão disso, sua gestão de presidente do TJ pautou-se pela isenção e solução de pendências.

Grande figura, por conseguinte, a de Orlando Jansen! Graças, em parte, a

sua interferência, pavimentei a carreira de coordenador de programas pedagógicos e professor universitário.



Quanto a Ítalo Petrucci, seu recente falecimento muito me comoveu.

Irmão do médico Edson Petrucci, também recentemente falecido, foi meu colega no Colégio Estadual de Cruz das Armas, no qual, professor de OSPB, primava pela assiduidade e bom tratamento aos alunos.

Pupilo do diretor Marcelo Melquias, sempre acompanhava a este nas excursões de campo do colégio e noitadas de vinho, camarão e lagosta, repartidas com o amigo Evandro Nobrega. Homem de sua cidade, não tardou em ser conduzido à Câmara Municipal de João Pessoa. Para tanto, valeu-se do prestígio do irmão Chico Petrucci patriarca do clã e então na presidência da LBA.

Vereador pela Arena, Ítalo não formou junto aos que, como Oswaldo Juréma, Derivaldo Mendonça e Álvaro Magliano, combatiam a ditadura militar. Contudo, atento aos debates, firmou presença nas comissões da Casa de Napoleão Laureano onde se responsabilizou por seguros pareceres.

Procurador aposentado da Saelpa, a vida nos reservou diferentes espaços daí porque nossos encontros foram rareando. Por vezes, porém, avistei-o no Ponto de Cem Réis, em animada prosa com amigos. Transmitia a impressão de cidadão plenamente realizado, ao lado da esposa (*in memoriam*) Osanete e filhos Pepe, que dele cuidou até o fim, Giovanni e Rossana, criada pela avó, dona Hilda.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Profissões para mulheres

Recebo, com muita frequência, livros para crianças e jovens, às vezes me deparo com livros que não se destinam a esse público, não estranho, afinal a boa literatura é para todos. *Profissões para Mulheres* (Ed. Maralto, 2024), de Virginia Woolf, traduzido por Adriana Lisboa e ilustrado por Marilda Castanha é um desses livros.

Adriana Lisboa é autora de livros para crianças e jovens, já ganhou vários prêmios nacionais; Marilda Castanha é ilustradora e também tem o reconhecimento da crítica brasileira. O projeto do livro é audacioso, capa dura, folhas internas em papel couché, ilustrações bem originais em cores neutras, alguns detalhes em vermelho e amarelo. O livro foi impresso na Gráfica Santa Marta (PB). É um ensaio ilustrado.

O ensaio *Profissões para Mulheres* foi lido por Virginia Woolf pela primeira vez em uma palestra que a autora proferiu para o Women’s Service League (Sociedade Nacional de Auxílio às Mulheres), no dia 21 de janeiro de 1931, em Londres. Nesta edição, a Maralto apresenta o texto na íntegra e pela primeira vez no formato ilustrado.

Ao se apresentar para o auditório, Virginia afirma que atendeu ao convite da secretária da sociedade para falar sobre suas próprias experiências e começa com uma pergunta: “Que experiências profissionais eu tive?” Considera que é difícil dizer. Sua profissão é a literatura e ela oferece às mulheres menos experiências do que qualquer outra, à exceção do palco.

Reconhece que o caminho foi aberto por antecessoras, como Fanny Burney, Aphra Behn, Harriet Martineau, Jane Austin e George Eliot, muitas mulheres famosas e outras desconhecidas e esquecidas, mas foram essas mulheres que aplainaram o seu caminho e conduziram seus passos.

Com certa ironia, ela diz que quando começou a escrever havia poucos obstáculos no seu caminho, pois escrever era uma ocupação respeitável e inofensiva. “O arranhar de uma caneta não perturbava a paz da família. Em nada se comprometia o orçamento doméstico” (p. 17). O papel era barato e o seu baixo custo era a razão pela qual as mulheres tiveram sucesso como escritoras, antes de terem sucesso nas outras profissões.

A vida de escritora teve início escrevendo para jornais, tudo muito simples. Ficava no quarto com uma caneta na mão, escrevia algumas páginas, colocava-as dentro de um envelope, colava selo e levava para a caixa vermelha da esquina, no início do mês seguinte recebia uma carta do editor contendo um cheque de uma libra, dez xelins e seis pence.

O que será que a jornalista fez com o primeiro dinheiro que ganhou? Comprou mais papel? Gastou com pão e manteiga? Comprou sapatos e meias? Nada disso. Comprou um lindo gato, um gato persa, que logo se envolveu em sérias alterações com os vizinhos.

Esses primeiros escritos eram sobre romances, descobriu-se resenhista de livros. Certa vez escreveu a resenha de um romance escrito por um homem famoso e houve o encontro com o Anjo do Lar. O anjo sussurrava-lhe o que devia escrever com estes conselhos: “Minha querida, você é uma moça. Está escrevendo sobre o livro de um homem. Seja afável, seja meiga, bajule, engane: recorra a todas as artes e artimanhas do nosso sexo. Nunca deixe ninguém suspeitar de que tem opiniões próprias” (p. 35).

O que aconteceu depois? Ela sentiu que não era possível ficar presa aquela voz que a conduzia, que não permitia ter opinião própria, tudo era ditado pelo Anjo do Lar, era preciso exterminar o Anjo que não deixava que tivesse vez nem voz e aos poucos ela foi matando o fantasma. Foi necessário exterminá-lo para alcançar a liberdade sonhada, começou a escrever sem rodeios, deixar de mentir, ser verdadeira. Mas como custou!

A leitura desse ensaio permite que se conheça um pouco do pensamento de Virginia Woolf sobre a arte de escrever e, principalmente, sobre as profissões das mulheres nos anos 1930 e as conquistas que foram sendo alcançadas pouco a pouco.

Filmagem de “Mistério no Seridó”:
assassinato do patriarca



Assassinato misterioso em Taperoá

“Mistério no Seridó”, minissérie de Carlos Mello, terá pré-estreia para convidados hoje, em João Pessoa

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Não é difícil encontrar pelas produções mundiais filmes com o argumento de uma festa em família em que o patriarca da casa morre — ou é assassinado. O dinamarquês *Festa de Família*, de 1995, de Thomas Vinterberg, por exemplo, desenvolve a ação em uma reunião cheia de dramas, tensões e surpresas. Na Paraíba, o argumento do parricídio em uma festa foi atualizado para um clima mais ameno, também de drama, mas com bastante comédia, pelo médico e

diretor Carlos Mello na minissérie *Mistério no Seridó*, que terá exibição no formato de longa-metragem hoje, às 19h, para imprensa e convidados no auditório do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB). Mello explica que ainda não há previsão para o lançamento geral, porque o filme está circulando pelos festivais. “Inclusive já mandamos para um festival em São Paulo, o Festival de Cinema de Brasília, e para o Rio de Janeiro. Vamos ver se vai ser aprovado”, torce Mello.

O filme é baseado no quinto livro de autoria também

do diretor, que leva o mesmo nome da minissérie. Na bagagem, uma trilogia medieval e um suspense no estilo *O Código da Vinci*, de Dan Brown.

“Eu nunca tinha escrito uma comédia. Como é que poderia ser uma? Me baseei grosseiramente no *Assassinato do Expresso Oriente*, da Agatha Christie. Só que o assassinato ocorre no trem, e o livro adapta para a Paraíba”.

Segundo a sinopse, todos são suspeitos quando o misterioso assassinato é cometido na sede da Fazenda Rio Grande, na cidade de Taperoá, no interior da Paraíba.

Nas festas de comemoração do aniversário de setenta anos, com toda família e amigos reunidos, o Coronel Tenório Batista de Azevedo é assassinado a sangue frio. A polícia é acionada para investigar o caso e precisa correr para solucionar o mistério, que abalou a rotina dos habitantes dessa cidade do seridó paraibano.

“Tem a família e os amigos e tudo se desenrola nesses dois, três dias que o delegado está na fazenda, sem deixar ninguém sair até resolver o crime. E aí entra a parte cômica, caricata dos personagens,

muito ditado popular do Nordeste, bem regional. Ele tem um viés regional muito forte”, coloca o autor e diretor.

Para reforçar as nuances locais e regionais, a equipe técnica e elenco são formados principalmente por artistas paraibanos, como é o caso de Jessier Quirino, Eri van Lima e Sebastião Formiga. Além disso, é o

primeiro longa da produtora paraibana Cinection.

As filmagens aconteceram em João Pessoa e Taperoá, e contaram com apoio parcial da Lei Paulo Gustavo. “Esse filme nasce do meu amor pelo cinema. É feito com talento local e mostra a força artística e técnica da Paraíba”, finaliza Carlos.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 8 a 14 de maio, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

INVENCÍVEL (*The Unbreakable Boy*). EUA, 2025. Dir.: Jon Gunn. Elenco: Zachary Levi, Jacob Laval, Meghann Fahy. Drama. Garoto com rara doença óssea e autismo muda a vida de todos ao redor com sua visão alegre do mundo. 1h49. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h40, 19h20.

KARATÊ KID – LENDAS (*Karate Kid – Legends*). EUA, 2025. Dir.: Jonathan Entwistle. Elenco: Ben Wang, Ralph Macchio, Jackie Chan, Ming Na-Wen. Aventura/drama. Prodígio do kung fu muda-se para Nova York e é alvo da rivalidade de um campeão local de karatê. 1h58. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h50, 17h; leg.: 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h, 15h30, 17h45; leg.: 20h, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h30, 19h; leg.: 16h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h, 17h55, 19h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h30, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30, 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h10, 19h15, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h, 19h10, 21h15. **Remígio:** CINE RT: 18h30.

A MULHER NO JARDIM (*The Woman in the Yard*). EUA, 2025. Dir.: Jaume Collet-Serra. Elenco: Danielle Deadwyler, Okwui Okpokwasili, Peyton Jackson. Terror. Mulher misteriosa vestida de preto aparece repetidamente no jardim de uma família com alertas assustadores. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: ter.: 15h40, 20h20; qua.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 17h15, 22h; qua.: 17h15.

PRÉ-ESTREIA

PREMONIÇÃO 6 – LAÇOS DE SANGUE (*Final Destination – Bloodlines*). EUA, 2025. Dir.: Zach Lipovsky e Adam B. Stein. Elenco: April Telek, Tony Todd, Brec Bassinger. Terror. Atormentado por pesadelos, estudante retorna à sua cidade para encontrar a única pessoa que pode salvar sua família de um destino terrível. Sexto da série que começou em 2000. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: dub.: 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: dub.: 15h, 20h; leg.: 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qua.: 22h15. CINESERCLA TAMBIA 4: qua.: dub.: 14h15, 16h25, 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: qua.: dub.: 14h15, 16h25, 18h35, 20h45.

REAPRESENTAÇÃO

CIDADE DOS SONHOS (*Mulholland Dr.*). EUA, França. 2001. Dir.: David Lynch. Elenco: Naomi Watts, Laura Harring, Robert Forster. *Thriller*. Jovem atriz em Hollywood se vê emaranhada numa intriga surreal com uma mulher que escapou por pouco de ser assassinada. 2h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 15/5: 18h; sab., 17/5: 19h; qui., 22/5: 18h; dom., 25/5: 19h; sab., 31/5: 19h.

CONTINUAÇÃO

ABÁ E SUA BANDA. Brasil, 2025. Dir.: Humberto Avelar. Vozes: Filipe Bragança, Zezé Motta, Rafael Infante. Animação. o príncipe do Reino do Pomar precisa enfrentar um vilão para conseguir realizar o sonho de ser músico. 1h24. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab., 17/5, dom., 25/5, e sab., 31/5: 15h.

CAPITÃO ASTÚCIA. Brasil, 2025. Dir.: Filipe Gontijo. Elenco: Fernando Teixeira, Paulo Verlins, Nivea Maria. Comédia. Um ex-astro mirim frustrado com sua carreira de pianista, foge de um revival na TV e busca refúgio na casa do avô, um senhor determinado a se tornar um super-herói. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 14/5: 19h (com debate); dom, 18/5: 17h; sab., 24/5: 15h; sab., 31/5: 17h.

THE CHOSEN – A ÚLTIMA CEIA (*The Chosen — Last Supper*). EUA, 2025. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahr Isaac, Paras Patel. Drama. Com

seu poder ameaçado, os líderes religiosos e políticos da Galileia perseguem Jesus Cristo. Compilação dos dois primeiros episódios da quinta temporada da série. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: ter.: dub.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h50, 21h10.

O CONTADOR 2 (*The Accountant 2*). EUA, 2025. Dir.: Gavin O'Connor. Elenco: Ben Affleck, Jon Bernthal, J.K. Simmons. Policial. Assassino conhecido como “contador” se une a um irmão afastado para resolver um assassinato. 2h05. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 4: ter.: dub.: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: ter.: dub.: 20h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h.

UM FILME MINECRAFT (*A Minecraft Movie*). Suécia e EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: ter.: 13h15, 17h55. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h20, 18h20, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 18h20, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h, 19h.

HOMEM COM H. Brasil, 2025. Dir.: Es-mir Filho. Elenco: Jesuítas Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis, Hermila Guedes. Drama. As diferentes fases da carreira do cantor Ney Matogrosso, desde a sua infância até a vida adulta, sempre desafiando padrões. 2h10. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: ter.: 18h, 20h45; qua.: 16h30. CENTERPLEX MAG 2: qua.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 16h15, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: ter.: 15h50, 18h20, 20h50; qua.: 15h50, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: ter.: 15h50, 18h20, 20h50; qua.: 15h50, 20h50. **Remígio:** CINE RT: ter.: 20h30.

LISPECTORANTE. Brasil, 2025. Dir.: Renata Pinheiro. Elenco: Marcélia Cartaxo, Pedro Wagner, Grace Passô, Karina Buhr. Drama. Mulher volta a sua cidade natal e vê cenas fantásticas através de frestas das ruínas de onde morou a es-

critora Clarice Lispector. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 15/5: 20h30; dom., 18/5: 19h; qui., 22/5: 20h30; sab., 24/5: 19h; dom., 25/5: 17h; qui., 29/5: 18h.

ONDA NOVA. Brasil, 1984. Dir.: José Antonio Garcia e Ícaro Martins. Elenco: Carla Camurati, Cristina Mutarelli, Tânia Alves, Vera Zimmermann. Comédia/erótico. Meninas formam um time de futebol feminino e lidam com problemas pessoais e a liberdade de comportamento. 1h42. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab., 17/5: 17h; dom., 18/5: 15h; sab., 24/5: 17h; qui., 29/5: 20h30.

PECADORES (*Sinners*). EUA, 2025. Dir.: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Terror. Dispostos a deixar suas vidas conturbadas para trás, irmãos gêmeos retornam à cidade natal, quando descobrem um mal ainda maior. 2h17. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBIA 4: ter.: dub.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: ter.: dub.: 17h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 18h20.

REIDOS REIS (*The King of Kings*). EUA/Coréia da Sul, 2025. Dir.: Seong-ho Jang. Animação/drama. Menino descobre a fé por meio da história de Jesus Cristo contada por seu pai, o escritor Charles Dickens. 1h42. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: ter.: 15h30; qua.: 14h30. CINESERCLA TAMBIA 4: ter.: dub.: 15h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: ter.: dub.: 15h30.

THUNDERBOLTS* (*Thunderbolts**). EUA. 2025. Dir.: Jake Schreier. Elenco: Florence Pugh, Sebastian Stan, David Harbour, Lewis Pullman, Hannah John-Kamen. Aventura. Equipe de anti-heróis embarca em uma missão perigosa que os forçará a confrontar seus passados. 2h06. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 15h, 17h45; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h45, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 19h15; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 3D: dub.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 3D: 14h45, 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 3D: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30,

16h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 14h10, 18h20. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h20, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h10, 18h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h20, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h40, 19h; 2D: 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 16h20, 21h10; 3D: 18h45. **Remígio:** CINE RT: ter.: 14h, 16h15; qua.: 14h, 16h15, 20h30.

Música

HOJE

TOTONHO E OS CABRA + NICÁCIO E BANDA. Cantores e suas bandas apresentam shows no Palco Tabajara.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí, João Pessoa). Terça, 13/5, 20h. Entrada franca.

Exposições

ABERTURA HOJE

ABRE ALAS. Exposição coletiva dos artistas do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFPB.

João Pessoa: GALERIA DE ARTE LAVANDEIRA (UFPB, campus I, João Pessoa). Abertura terça, às 16h. Visitação até 31 de maio. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

PROCUREI AMOR NO VAZIO E ENCONTREI O ECO DE MIM MESMA. Exposição de Ferdinande, cujas obras se constroem como uma arqueologia íntima, onde fragmentos da infância, ecos de dogmas e resquícios de anseios não correspondidos são reorganizados para criar novas narrativas sobre si.

João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação das segundas-feiras aos sábados, das 7h às 22h, e nos domingos e feriados, das 8h às 20h. Até 23 de maio de 2025. Entrada franca.

Foto: Divulgação/Secom-PB



Chefe do Executivo destaca que o equipamento público transformará o turismo de eventos da cidade

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, a inauguração da primeira etapa do Centro de Convenções de Campina Grande. O evento será realizado no próximo dia 21, a partir das 17h, com show do cantor Japãozin, além de apresentações de quadrilhas juni-

nas e de atrações para o público infantil, com mais de 20 brinquedos, pipoca e algodão doce.

Também será realizado um tributo aos compositores paraibanos Antônio Barros e Biliu de Campina, com a participação de cerca de 10 artistas locais. São eles: Capilé, Savanna Aires, Eloisa Olin-to, Gitana Pimentel, Alexandre Tan, Tony Dumont, Gegê Bismark, Calliandra Andra-

de, Jonny Garotinho e Adília Uchôa.

As quadrilhas juninas que se apresentarão na programação de inauguração são Moleka 100 Vergonha, Arraial em Paris e Mistura Gostosa.

“Essa primeira etapa que estamos entregando equivale a 80% do empreendimento e nós vamos fazer uma grande festa para que a população conheça essa obra extraordi-

nária para a cidade. Em outubro, no aniversário de Campina Grande, nós deveremos entregar o grande auditório, para que as pessoas tenham todo o equipamento concluído”, pontuou o governador.

Nesta primeira etapa, será entregue o Pavilhão de Feiras e Congressos, além da área externa. No total, o equipamento recebe investimento de R\$ 138,5 milhões e contará com um grande espaço para

feiras; auditório; heliponto; Praça das Bandeiras; e estacionamento com 624 vagas, sendo 25 vagas para ônibus, 32 vagas para cargas/serviços, 12 vagas para pessoas com deficiência (PcD), 13 vagas para idosos e 542 vagas para o público em geral.

A área do centro de eventos, feira e exposição tem um amplo espaço, com 12.679,45 m². O auditório será o maior da cidade, com ca-

pacidade para 1.900 pessoas em uma área de 5.188,73 m². No total, o equipamento tem uma área construída de 17.956,28 m².

“Esse é um equipamento que, verdadeiramente, vai transformar o turismo de eventos de Campina Grande, porque vai movimentar diversos setores da economia; por isso, vamos celebrar essa grande conquista”, acrescentou o gestor.

REUNIÃO NA CAPITAL

João apresenta potencialidades do estado ao embaixador da Itália

O embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, visitou, ontem, a Granja Santana, residência oficial do governador da Paraíba. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual, João Azevêdo, apresentou as oportunidades de investimentos e as potencialidades do estado. O gestor ressaltou a eficiência da gestão fiscal, que tem atraído grandes investimentos.

“Nós somos o estado mais competitivo do Nordeste, temos a melhor segurança do Norte-Nordeste, a melhor infraestrutura da região. Além disso, somos *rating A* pela Secretaria do Tesouro Nacional, *AAA* pela S&P Global Ratings, o nosso PIB cresce acima do Nordeste e do Brasil, o que tem assegurado nossa capacidade de investimento”, frisou.

Ele também evidenciou o potencial turístico da Paraíba,

■ Em visita à Granja Santana, Alessandro Cortese elogiou o crescimento da capital paraibana

ba, com destaque para o Polo Turístico Cabo Branco. “Nós temos R\$ 2,5 bilhões da iniciativa privada sendo investidos na construção de 14 mil leitos de hotelaria e todas as regiões do nosso estado têm grandes atrativos”, disse.

João Azevêdo ainda exaltou os investimentos em agricultura e em energias renováveis, além das ações na

Ciência e Tecnologia.

Por sua vez, o embaixador Alessandro Cortese parabenizou o governador pelo resultado da gestão e se dispôs a buscar parcerias entre a Itália e a Paraíba. “Agradeço ao governador pela acolhida. João Pessoa é uma cidade que está crescendo rapidamente, com um potencial evidente no turismo. Nós temos 1.500 cidadãos italianos morando aqui, além dos descendentes, e podemos firmar cooperações no turismo e na agricultura”, falou.

Participaram da reunião os secretários Gilmar Martins (Planejamento, Orçamento e Gestão), Deusdete Queiroga (Infraestrutura e Recursos Hídricos), Marialvo Laureano (Fazenda), Cláudio Furtado (Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior) e Ronaldo Guerra (Chefia de Gabinete).

AGILIDADE E SEGURANÇA

Parceria facilita cotação de preços e simplifica processos licitatórios

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) firmou parceria com uma plataforma especializada em pesquisa de preços para compras públicas. Os associados da entidade terão 10% de desconto para acessar a ferramenta, que, por meio de uma tecnologia avançada, apresenta cotações personalizadas, eliminando a necessidade de contato direto com fornecedores e reduzindo prazos.

Com mais de 420 milhões de preços homologados, o sistema simplifica etapas dos processos licitatórios, garantindo agilidade e eficiência, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Pela plataforma, é possível consultar preços públicos e gerar relatórios.

Na visão do presidente da Famup, George Coe-



Foto: Reprodução/Pixabay

Sistema permite consulta de valores e geração de relatórios

lho, a ferramenta garantirá ao licitante e às prefeituras mais segurança na hora de escolher o melhor preço. “Mais uma vez, a Famup inova e traz um desconto de 10% ao associado, que precisa ter qualidade, técnica, preço e, principalmente, se-

gurança na hora de licitar”, destacou.

Diversas instituições nacionais utilizam o serviço, a exemplo do Banco do Brasil, das Forças Armadas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

GESTÃO PÚBLICA

Tribunal inicia treinamentos sobre Plano Plurianual e LOA

O município de Patos, no Sertão paraibano, sedia, hoje e amanhã, o primeiro ciclo de treinamentos sobre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), com ênfase na primeira infância. A capacitação, que acontece no *campus* da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), é voltada a prefeitos, secretários e técnicos municipais das áreas de Planejamento, Finanças e Desenvolvimento Infantil.

O curso é uma iniciativa da Comissão da Primeira Infância do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e será ministrado pelo auditor de Controle Externo Luzemar Martins.

A iniciativa percorrerá outros quatro municípios-polo: Cajazeiras, em 15 e 16 de maio; Monteiro, em 26 e 27 de maio; Campina Grande, em 28 e 29 de maio; e João Pessoa, em 2 e 3 de junho.

Durante os encontros, além do compartilhamento do conteúdo técnico, haverá um momento reservado para a apresentação da Matriz de Planejamento da Auditoria Operacional sobre a Primeira Infância, instrumento que servirá de referência para a formulação de políticas públicas voltadas a crianças de até seis anos. A carga horária total do curso é de 12 horas-aula.

Para o presidente do TCE-PB e idealizador do Pacto Paraibano pela Primeira Infância, o conselheiro Fábio Nogueira, a iniciativa fortalece o papel da Corte na qualificação da gestão pública. “É no planejamento e na alocação eficiente dos recursos públicos que se define o presente e o futuro das nossas crianças”, afirmou.

O presidente da Comissão da Primeira Infância, o conselheiro André Carlo Torres Pontes, reforça a importância da presença dos gestores municipais. “A validação da matriz de auditoria será fundamental para garantir políticas públicas mais efetivas para a Primeira Infância”, destacou.



Pelo QR Code acima, acesse a página de inscrições do evento

Saiba Mais

Municípios convidados para a etapa do treinamento em Patos:

- Patos
 - São José de Espinharas
 - São Mamede
 - Quixaba
 - São José do Bonfim
 - Cacimba de Areia
 - Malta
 - Santa Terezinha
 - Areia de Baraúnas
 - Cacimbas
 - Catingueira
 - Condado
- Desterro
 - Emas
 - Junco do Seridó
 - Mãe D'Água
 - Matureia
 - Passagem
 - Salgadinho
 - Santa Luzia
 - São José do Sabugi
 - Teixeira
 - Várzea
 - Vista Serrana



Foto: Divulgação/CMJP

Quatro Projetos de Lei Ordinária foram rejeitados, três receberam pedidos de vista e outros três acabaram excluídos da pauta da reunião, que aconteceu ontem, na Casa Napoleão Laureano

JOÃO PESSOA

CCJ da Câmara aprova 28 matérias

Cessão onerosa dos direitos originados de créditos tributários e não tributários está entre as pautas acatadas

A Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) emitiu, ontem, parecer favorável à cessão onerosa de direitos originados de créditos tributários e não tributários no âmbito da administração municipal. Ao todo, o colegiado acatou 28 matérias. Quatro Projetos de Lei Ordinária (PLOs) foram rejeitados, três receberam pedido de vista e três foram retirados de pauta.

Aprovado, o PLO nº 157/2025, de autoria do Executivo Municipal, autoriza a ceder onerosamente os direitos originados de créditos tributários e não tributários, inclusive quando inscritos em dívida ativa, a pessoas jurídicas de direito privado ou a fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mediante prévia avaliação e procedimento legalmente previsto, sem exclusão de leilão em bolsa de valores.

“Tal medida integra as inovações previstas na Lei Complementar Federal nº 208/2024, visando modernizar a gestão das finanças públicas e fortalecer a capacidade de investimento municipal. Busca, em síntese, transformar créditos públicos em liquidez imediata por meio de mecanismos regulados de mercado, conferindo eficiência e segurança jurídica à operação”, justifica a mensagem do Executivo Municipal.

Também foi acatado o PLO nº 2.114/2024, do Executivo Municipal, que regulamenta o instrumento da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), instituído pelos artigos 110 e 111 da Lei do Plano Diretor Municipal de João Pessoa.

“A presente proposta busca deixar claro onde exatamente é preciso completar a ocupação sustentável da cidade, aproveitando a disponibilidade de in-

fraestrutura e equipamentos, sempre à luz da visão de futuro adotada pela revisão do Plano Diretor. O projeto considerou o amplo debate promovido pelo município de João Pessoa junto à sociedade civil, e foi elaborado com o objetivo de atualizar a legislação e cumprir as metas estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, com o intuito de consolidar o desenvolvimento sustentável do território de nosso município”, defendeu o Executivo.

Ainda de autoria do Executivo Municipal, recebeu parecer favorável o PLO nº 210/2025, que autoriza a abertura de crédito especial, no valor global de R\$ 1.338.258,00, para inclusão de novas naturezas de despesas oriundas de emendas impositivas.

Medidas Provisórias

Duas Medidas Provisórias (MPs) receberam parecer favorável. A MP nº 68/2025 dispõe sobre alterações significativas na Lei nº 15.477/2025, relativa à Fundação Campeões do Amanhã, visando aprimorar a estrutura administrativa e operacional da Fundação, por meio da criação do cargo de diretor vice-presidente, além de promover ajustes nas referências correspondentes para assegurar

maior clareza e eficiência nas responsabilidades atribuídas aos gestores.

Já a MP nº 69/2025 altera o artigo 7º da Lei nº 14.698/2022, que cria o Conselho e o Fundo Municipal de Proteção aos Animais, com o objetivo de aprimorar a gestão das políticas públicas voltadas à proteção e bem-estar animal em João Pessoa.

Lei Complementar

A CCJ da Câmara de João também aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 5/2025, do Executivo Municipal, que institui incentivo fiscal temporário, no âmbito do Imposto Sobre a Transmissão Intervivos, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos à sua aquisição.

Decretos

Ainda foram acatados três Projetos de Decreto Legislativo (PDL): o nº 32/2025, de Jailma Carvalho, concedendo o título de Cidadão Pessoaense ao cantor, compositor e instrumentista Antônio Alcymar Monteiro dos Santos, popularmente conhecido como Alcymar Monteiro; o nº 35/2025, de

Odon Bezerra (PSB), concedendo a Medalha Cidade de João Pessoa ao presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Antonio Herman de Vasconcellos e Benjamin; e o nº 37/2025, de Edmilson Soares (PSB), concedendo o título de Cidadão Pessoaense ao em-

CARIRI PARAIBANO

Presidente de casa legislativa morre em acidente de trânsito na BR-412

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O município de Prata, no Cariri paraibano, suspendeu as atividades escolares da rede pública, ontem, em manifestação de luto pela morte do presidente da Câmara de Vereadores, Pedro Estevão (Republicanos). Em comunicado oficial, a Prefeitura Municipal decretou luto oficial de três dias.

Mais conhecido como Estevinho, o parlamentar morreu na tarde do domingo (11), aos 55 anos, após se envolver em um grave acidente de trânsito na BR-412, nas proximidades de Monteiro. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o carro conduzido por Pedro Estevão colidiu frontalmente com outro veículo, no km 137 da rodovia. O vereador não resistiu aos ferimentos e morreu no local. O motorista do outro veículo sofreu ferimentos leves. As causas do acidente ainda são investigadas.

Estevinho exercia seu nono mandato como vereador e, no dia 1º de janeiro deste ano, passou a ocupar a presidência da Câmara Municipal de Prata. Em nota, o prefeito do município, Genivaldo Tembório, destacou a trajetória de Pedro Estevão, que dedicou sua vida ao serviço público.

“É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do vereador Pedro Estevão, um homem íntegro, comprometido com o bem comum e que deixa um legado de trabalho e dedicação à nossa cidade. Neste momento de dor, externamos nossa solidariedade e orações a todos os familiares, amigos e ao povo de

presário fundador da Eco Construções, Francisco Carlos Feitosa.

Requerimento

O colegiado ainda aprovou um requerimento de autoria do vereador Marcos Vinícius (PDT) para que seja realizada uma audiência pública, na próxima segunda-feira (19), com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 68/2025, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, diante da importância de garantir a efetivação da igualdade de oportunidades e o combate à discriminação racial.

se solidariza com os familiares, amigos, colegas de Câmara e toda a população de Prata, rogando a Deus que conforte os corações de todos”, diz um trecho do comunicado.

O corpo de Pedro Estevão foi enterrado no fim da tarde de ontem, no cemitério da cidade de Prata.

Trajetória

Nascido em 25 de abril de 1970, na cidade de Ouro Velho, Pedro Estevão Neto iniciou sua trajetória política ainda jovem. Com nove mandatos consecutivos como vereador, ele era um dos parlamentares mais experientes da região. Em 2024, foi reeleito com 281 votos, sendo o quinto vereador mais votado, entre os nove do município de pouco mais de quatro mil habitantes. Pedro Estevão deixa cinco filhos.



Foto: Reprodução/Arquivo pessoal

Pedro Estevão tinha 55 anos e exercia o seu nono mandato

VISITA DE ESTADO

China investe R\$ 27 bilhões no Brasil

Setores de infraestrutura e tecnologia serão os principais favorecidos com a injeção de recursos chineses

Agência Gov e Agência Brasil

Durante a quarta visita de Estado à China — a terceira em pouco mais de dois anos —, o Brasil celebrou a atração de investimentos chineses, por meio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), na ordem de R\$ 27 bilhões. O anúncio foi feito ontem, durante o encerramento do Fórum Empresarial Brasil-China, em Pequim, que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“É notável que a China tenha tirado, em 40 anos, 800 milhões de pessoas da pobreza. Como é notável que o Brasil, em apenas 10 anos, tenha tirado 54 milhões de pessoas que passavam fome no meu país”, disse Lula em discurso.

Para o presidente brasileiro, tais feitos são consequência da inclusão de uma parcela significativa da população na economia desses países.

Brasil e China são “parceiros estratégicos e atores incontornáveis” no atual contexto geopolítico, em meio ao “ressurgimento de tendências protecionistas”, disse Lula, referindo-se à recente política comercial adotada pelos Estados Unidos.

“Hoje demos mais um passo para fortalecer nosso intercâmbio bilateral e criar oportunidades de comércio e desenvolvimento. China e Brasil são parceiros estratégicos e atores fundamentais nos temas globais. Apostamos na redução das barreiras comerciais e queremos mais integração”, afirmou Lula.

A GWM, uma das maiores montadoras chinesas, anunciou investimento de R\$ 6 bi-

lhões para expansão de suas operações no Brasil, a partir de onde exportará para toda a América do Sul e México. A Meituan, plataforma chinesa de *delivery*, investirá cerca de R\$ 5 bilhões para atuar no mercado de entrega, por meio do aplicativo Keeta. O investimento prevê, nos próximos cinco anos, a geração de 100 mil empregos indiretos e a instalação de uma central de atendimento no Nordeste, com três a quatro mil empregos diretos.

Jorge Viana, presidente da ApexBrasil, celebrou os resultados do Fórum e afirmou que foram recebidas mais de 750 inscrições para participar do encontro. “Mais de 200 empresários brasileiros e mais de 500 empresários e empresárias chinesas. O resultado é que estamos realizando, aqui, o maior encontro empresarial — e não apenas mais um encontro — com a presença do presidente do Brasil e uma grande autoridade local representando o presidente Xi Jinping”, declarou.

Ainda segundo Viana, 25% de tudo que o Brasil importa vem da China. “Estamos aqui com 20 setores da economia do Brasil: só do agronegócio e da agricultura são 13. E, quando nós pegamos a segurança alimentar, a produção agrícola, agropecuária, que a China importa, a China importa US\$ 215 bilhões — 25% vem de empresas e grupos brasileiros”, registrou Jorge Viana, que também comemorou a participação dos governadores Jerônimo Rodrigues (da Bahia) e Rafael Fonteles (Piauí).

Hub de energia

A empresa estatal chinesa

CGN irá investir mais de R\$3 bilhões em um *Hub* de energia renovável no Piauí. Serão investimentos na geração de energia eólica, energia solar, armazenamento de energia e energia termossolar, gerando mais de cinco mil empregos na construção das unidades.

“Neste mundo de conflitos, nesse mundo de tensão e de insegurança para o comércio, o presidente Lula segue firme defendendo o multilateralismo, o livre comércio. Isso é extraordinário para os produtores brasileiros”, destacou Viana.

“Acabei de fazer uma missão também, a pedido dele, para a Europa, onde devemos estar, graças ao empenho pessoal dele, fechando o maior acordo, o maior bloco comercial de livre comércio do mundo, União Europeia-Mercosul. E, claro, aqui com a China, depois dessa viagem, nós vamos ter um crescimento exponencial na relação e no fluxo de comércio”.

Parque industrial

A Envision, líder global em tecnologia verde, investirá até R\$ 5 bilhões para construir o primeiro Parque Industrial Net-Zero da América Latina, promovendo a construção de um ecossistema verde que inclui Combustível Sustentável de Aviação (SAF), hidrogênio verde e amônia verde.

Bebidas

A Mixue, maior rede chinesa de bebidas no mundo, com mais de 45 mil lojas, vai comprar produtos brasileiros e iniciar operação no Brasil investindo R\$ 3,2 bilhões, com estimativa de gerar 25 mil empregos até 2030.



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Lula destaca parceria estratégica entre os países durante discurso em fórum com empresários

Mina de Cobre

A Baiyin Nonferrous Group, grupo minerador chinês, anunciou a aquisição da mina de cobre Serrote, no estado de Alagoas, com um investimento total de R\$ 2,4 bilhões.

Serviço de entrega

A DiDi, dona do aplicativo 99 táxi, anunciou investimento no setor de *delivery* e a construção de 10 mil pontos públicos de recarga para promover a eletrificação de veículos no Brasil.

Semicondutores

A Longsys, empresa chinesa de semicondutores, anunciou um investimento de R\$ 650 milhões, sobretudo destinados ao aumento da capacidade produtiva de fábricas de semicondutores de São Paulo e Amazonas.

Insumos farmacêuticos

A empresa brasileira Nortec Química, maior produtora de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) da América Latina, firma parceria com as

empresas chinesas, Acebright, Aurisco e Goto Biopharm, da ordem de R\$ 350 milhões, para a construção de uma plataforma industrial de IFAs no Brasil.

Café e cinema brasileiros

A ApexBrasil firmou acordos com Luckin Coffee para promoção do café brasileiro; com Huaxia Film para promover o cinema nacional; e com a rede de supermercado Hotmaxx, para venda de produtos brasileiros no varejo.

Saiba Mais

Também foram firmados acordos entre as seguintes empresas:

- Eurofarma e Sinovac criarão o Instituto Brasil-China para a Inovação em Biotecnologia e Doenças Infecciosas e Degenerativas.
- Raizen Energia e SAFPAC estabelecem as bases para discussão e potencial acordo de longo prazo para fornecimento de bioetanol pela Raizen à SAFPAC, visando a produção de Combustível Sustentável de Aviação (SAF) na China. O acordo implica investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão.
- A REAG Capital Holding e a CITIC Construction cooperam no âmbito do programa nacional de conversão de pastagens degradadas em sistemas de produção agrícola e florestal sustentáveis no Brasil.
- A ABES, Associação Brasileira das Empresas de Software, e o ZGC, mais importante parque tecnológico chinês, fomentam parcerias em inteligência artificial, infraestrutura de dados, expansão de mercados e capacitação de talentos.
- Fiocruz e a chinesa Biommm, do setor farmacêutico, investem na produção local de insulina, fortalecendo o fornecimento estável de insulina no Brasil e beneficiando 16 milhões de pessoas com diabetes.

ENEM 2025

Resultados dos pedidos de isenção da taxa de inscrição são divulgados

Agência Gov

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibilizaram, ontem, os resultados dos pedidos de isenção da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025. Na Página do Participante, os interessados podem conferir se o pedido foi aceito.

Foram divulgados também os resultados das justificativas de ausência — para quem estava isento da taxa no Enem 2024, mas não compareceu aos dois dias de prova e precisava justificar a falta para participar gratuitamente da edição de 2025.

O período para recursos dos resultados, tanto da isenção quanto da justificativa de ausência, termina na sexta-feira (16).

Têm direito à gratuidade pessoas que se enquadram nos seguintes perfis: estudantes matriculados no 3º ano do ensino médio em es-

cola pública (em 2025); participantes do programa Pê-de-Meia; Pessoas que fizeram todo o Ensino Médio em escola pública ou como bolsista integral em escola privada; e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e que possuem renda familiar de até três salários mínimos ou *per capita* de até meio salário mínimo.

Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o Enem tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são utilizados como critério único

ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o proporcionado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitarem as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

■ **Aplicações de recursos e justificativas de ausência devem ser feitas até a próxima sexta-feira**

SENADO

Influenciadora Virgínia Fonseca deve depor na CPI das Bets ainda hoje

Agência Senado

A CPI das Bets vai ouvir, hoje, às 11h, a apresentadora, influenciadora e empresária Virgínia Pimenta da Fonseca Serão Costa. O requerimento foi apresentado pela relatora da CPI, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS).

Segundo a parlamentar, a convocação é necessária pela popularidade e relevância da apresentadora no mercado digital, onde influencia milhões de seguidores em diversas plata-

formas. “Como uma das maiores personalidades da internet no Brasil, Virgínia desempenha um papel central na promoção de marcas e serviços, incluindo campanhas publicitárias relacionadas a jogos de azar e apostas on-line”, justificou.

A senadora acrescentou que a influenciadora participou de campanhas de *marketing* para casas de apostas, usando os seguidores para divulgar essas atividades. O impacto no comportamento de consumidores, segundo Soraya, é fundamental



Foto: Reprodução/Instagram

Virgínia divulgou jogos

para compreender os efeitos sociais das apostas on-line.

JUSTIÇA

Itamaraty é notificado para suspender o passaporte diplomático de Collor

Rayssa Motta
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou suspender o passaporte diplomático do ex-presidente Fernando Collor de Mello (1990-1992), que cum-

pre uma condenação, de oito anos e seis meses, por corrupção, em prisão domiciliar. O Ministério das Relações Exteriores foi notificado para cumprir a decisão.

Moraes também mandou a Polícia Federal “proceder às anotações necessárias” de con-

trole migratório para impedir o ex-presidente de deixar o Brasil.

Collor está em prisão domiciliar por causa da idade, 75 anos, e dos problemas de saúde que enfrenta. Ele é monitorado por tornozeleira eletrônica e só pode receber visitas de advogados, de médicos e da família.

GUERRA COMERCIAL

Tarifas menores entre EUA e China

Acordo prevê corte temporário nas taxas de importação, válido por 90 dias, para viabilizar consenso entre as potências

Agência Estado

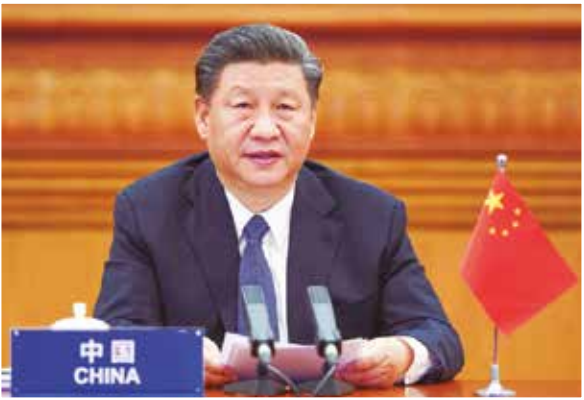
Autoridades dos Estados Unidos e da China anunciaram, ontem, que chegaram a um acordo para reduzir a maioria das tarifas recentes e estabelecer uma trégua de 90 dias em sua guerra comercial, a fim de permitir novas negociações.

Os mercados de ações subiram significativamente, à medida que as duas maiores potências econômicas do mundo recuaram de um confronto que vinha abalando a economia global.

Jamieson Greer, representante de Comércio dos EUA, afirmou que o governo de Trump concordou em reduzir sua tarifa de 145% sobre produtos chineses em 115 pontos percentuais, para 30%, enquanto a China concordou em fazer o mesmo com suas tarifas sobre produtos americanos, reduzindo-as para 10%.

Greer e o Secretário do Tesouro, Scott Bessent, anunciaram as reduções tarifárias em uma entrevista coletiva, em Genebra. Os dois adotaram um tom positivo ao afirmar que os países estabeleceram consultas para continuar

Foto: Reprodução/Fotos Públicas



Donald Trump elevou em 145%, no mês passado, os impostos sobre produtos chineses; Governo de Xi respondeu com tributos de 125%

discutindo as questões comerciais.

Bessent disse, após dois dias de conversas, que os níveis tarifários tão altos representavam, praticamente, um bloqueio total às mercadorias de ambos os lados — algo que nenhum dos países deseja. “O consenso de ambas as delegações, neste fim de semana, é que nenhum dos lados quer um desacoplamento,” afirmou. “E o que estava ocor-



Foto: Daniel Torok/Washington DC

rendo com essas tarifas muito altas [...] era um embargo, o equivalente a um embargo. E nenhum dos lados quer isso. Queremos comércio. Queremos um comércio mais equilibrado. E acredito que ambos os lados estão comprometidos com isso”, completou Bessent.

Interesses comuns

O Ministério do Comércio da China classificou o acordo como um passo importante

para a resolução das divergências entre os dois países e disse que ele estabelece as bases para uma cooperação futura. “Essa iniciativa está alinhada com as expectativas de produtores e consumidores de ambos os países e serve aos interesses de ambas as nações, assim como aos interesses comuns do mundo”, afirmou o ministério chinês, em nota.

O comunicado acrescen-

tou que a China espera que os EUA deixem de lado “a prática errônea de aumentos tarifários unilaterais” e colaborem com a China para proteger o desenvolvimento das relações econômicas e comerciais, trazendo mais certeza e estabilidade à economia global.

O impacto total das tarifas e penalidades comerciais aplicadas por Washington e Pequim ainda é incerto. Muito dependerá de as duas par-

tes conseguirem superar as diferenças históricas durante a suspensão de 90 dias. Mas o fato de as maiores economias do mundo recuarem de medidas que poderiam causar grandes perturbações no comércio global animou os investidores.

Histórico

No mês passado, o presidente norte-americano, Donald Trump, elevou as tarifas dos EUA sobre a China para um total de 145%, e a China respondeu com uma tarifa de 125% sobre produtos americanos. Tarifas tão altas equivalem, na prática, a um boicote mútuo, interrompendo um comércio bilateral que, no ano passado, superou os US\$ 660 bilhões.

O anúncio dos EUA e da China impulsionou as bolsas, com futuros americanos subindo mais de 2%. O índice Hang Seng, de Hong Kong, subiu quase 3%, e os principais índices da Alemanha e da França registraram alta de 0,7%.

O Governo Trump impôs tarifas a diversos países, mas o confronto com a China tem sido o mais intenso.

MEDIAÇÃO TURCA

Zelensky propõe reunião direta com o líder russo

Pedro Lima
Agência Estado

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou, ontem, ter mantido uma “conversa substantiva” com o líder turco, Recep Tayyip Erdogan, e reiterou sua disposição para negociações diretas com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. No entanto, criticou o silêncio de Moscou sobre a proposta de um encontro. “Infelizmente, o mundo ainda não recebeu uma resposta clara da Rússia com relação às inúmeras propostas de cessar-fogo”, disse Zelensky.

O ucraniano destacou

que os ataques russos continuam e classificou como “muito estranho” o fato de o Kremlin não se pronunciar sobre a reunião. “A Rússia ainda terá que acabar com a guerra, e é melhor fazê-lo mais cedo. Não faz sentido continuar a matança”, afirmou.

Zelensky agradeceu o apoio de Erdogan, que se mostrou “totalmente disposto” a sediar o diálogo. Mais cedo, o Kremlin declarou, no entanto, que Putin está comprometido com a busca por uma solução pacífica para a guerra, mencionando negociações diretas propostas por Kiev.

Apoio

Além disso, Zelensky mencionou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pedindo seu engajamento. “É importante que o presidente Trump apoie totalmente a reunião, e gostaríamos que ele encontrasse uma oportunidade de estar na Turquia”, declarou

A Rússia lançou mais de 100 drones contra a Ucrânia em ataques noturnos, informou, ontem a aérea ucraniana, após o Kremlin, efetivamente, rejeitar um cessar-fogo incondicional de 30 dias na guerra que já dura mais de três anos, mas reiterar que participará de possíveis negociações de paz ainda nesta semana, sem pré-condições.



Foto: Reprodução/Instagram

A Rússia ainda terá que acabar com a guerra, e é melhor fazê-lo mais cedo. Não faz sentido continuar a matança

Volodymyr Zelensky

EM ENTREVISTA COLETIVA

Papa pede libertação de jornalistas presos

Paula Laboissière
Agência Brasil

Em sua primeira entrevista coletiva, o papa Leão XIV fez um apelo aos profissionais da imprensa pelo compromisso com uma comunicação “que não busque o consenso a todo custo, não se revista de palavras agressivas, não abrace o modelo da competição, não separe nunca a busca da verdade do amor com que devemos humildemente buscá-la”.

“A paz começa em cada um de nós: no modo como olhamos os outros, ouvimos os outros, falamos dos outros. Nesse sentido, o modo como comunicamos é de fundamental importância: devemos dizer não à guerra das palavras e das imagens, devemos rejeitar o paradigma

da guerra”, disse, conforme informou o Vaticano.

O pontífice recém-eleito lembrou jornalistas presos em todo o mundo “por terem buscado e relatado a verdade” e pediu pela libertação de cada um dos profissionais.

“Penso naqueles que relatam a guerra mesmo à custa da própria vida, a coragem de quem defende a dignidade, a justiça e o direito dos povos à informação. Porque só os povos informados podem fazer escolhas livres. O sofrimento desses jornalistas presos interpela a consciência das nações e da comunidade internacional, chamando-nos a todos a salvaguardar o bem precioso da liberdade de expressão e de imprensa”.

Em conversa com os jor-



Foto: Reprodução/Vaticano Média

Leão XIV destaca a coragem dos profissionais da imprensa

nalistas, Leão XIV citou ainda: “A Igreja deve aceitar o desafio dos tempos e, da mesma forma, não pode haver comunicação e jornalismo fora do tempo e da história. Como nos lembra Santo Agostinho: ‘Vivamos bem e os tempos serão bons. Nós somos os tempos.’”

Ao final, o papa avaliou que um dos desafios mais importantes para os profes-

sionais da imprensa, na atualidade, consiste em promover uma comunicação “capaz de nos tirar da torre de Babel em que, às vezes, nos encontramos, da confusão de linguagens sem amor, muitas vezes ideológicas ou tendenciosas”.

“Por isso, o seu serviço, com as palavras que vocês usam e o estilo que vocês adotam, é importante”, concluiu.

CONFLITO EM GAZA

Hamas liberta refém e tenta negociar trégua

Pedro Lima
Agência Estado

O grupo islâmico Hamas afirmou, ontem, que está disposto a iniciar “imediatamente” negociações para alcançar um “acordo abrangente para um cessar-fogo duradouro” na Faixa de Gaza. Segundo comunicado oficial, o grupo ainda anunciou que libertou o soldado israelense-americano Edan Alexander após “contatos com o governo dos Estados Unidos”, como parte dos esforços de mediação internacional para conter o conflito e permi-

tir “a entrada de ajuda e assistência humanitária ao nosso povo na Faixa de Gaza”.

De acordo com o Hamas, a decisão foi tomada após “importantes contatos nos quais o Movimento Hamas demonstrou positividade e grande flexibilidade”.

O grupo defende que “negociações sérias e responsáveis trazem resultados na libertação de prisioneiros”, enquanto a “continuidade da agressão apenas prolonga o sofrimento deles — e pode levá-los à morte”.

No comunicado, o Hamas condiciona a paz a uma série

de medidas, como “a retirada das forças da ocupação Israel, o fim do bloqueio, a troca de prisioneiros e a reconstrução da Faixa de Gaza”.

A nota encerra fazendo um apelo direto a Washington: “Instamos a administração do presidente Donald Trump a continuar seus esforços para encerrar essa guerra brutal, travada pelo criminoso de guerra Benjamin Netanyahu, contra crianças, mulheres e civis indefesos em Gaza.”

Enquanto isso, Israel tem sinalizado que pretende ampliar sua ofensiva. Segundo

autoridades israelenses, o objetivo é retomar o controle de áreas-chave do território e forçar novo deslocamento de parte da população palestina.

Dias antes do fim da trégua mais recente, o governo israelense bloqueou completamente a entrada de importações em Gaza, agravando a crise humanitária e levando organizações internacionais a alertarem para o risco iminente de fome.

Israel justifica as medidas como uma forma de pressionar o Hamas a aceitar um cessar-fogo sob seus próprios termos.

Selic Fixado em 7 de maio de 2025 14,75%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,53% R\$ 5,685	Euro € Comercial -0,93% R\$ 6,306	Libra £ Esterlina -0,24% R\$ 7,492	Inflação IPCA do IBGE (em %) Março/2025 0,56 Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39	Ibovespa 136.654 pts +0,10%
--	---	--	--	---	---	--

COMÉRCIO

Falta de chuvas impacta vendas de milho em CG

Preços devem subir e comerciantes terão que trazer produto de outros estados

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Comerciantes de Campina Grande temem que a safra de milho na região não seja favorável, o que pode impactar negativamente as vendas e elevar o preço do produto, especialmente no período junino, quando o consumo é mais intenso. Tradicional nas festas de São João e ingrediente principal de pratos típicos como canjica e pamonha, o milho ainda aparece em pouca quantidade nas feiras e mercados públicos da Rainha da Borborema. A população tem optado por comprar o produto por unidade e, ainda assim, enfrenta dificuldades para encontrá-lo.

Pedro Pereira, que mantém uma banca de frutas e verduras na Feira Central de Campina Grande, costuma aproveitar o período junino para vender milho verde. No entanto, neste ano, o feirante admite que a expectativa não é positiva. “Se não chover até o fim do mês, pode esquecer colher milho aqui em Campina. Vamos ter que comprar tudo de fora. As espigas que estou venden-



Segundo a aposentada Dinamérica Aguiar, no ano passado a espiga não passava de R\$ 1

do hoje já vêm de Pernambuco e do Rio Grande do Norte”, relatou o Pedro. Na banca de Pedro, a mão de milho — com cerca de 50 espigas — está sendo vendida por R\$60. Já as unidades custam entre R\$1,50 e R\$2, a depender do tamanho. Para os consumidores, o aumento no preço da unidade do milho é reflexo direto da falta de chuvas. “Em todos os lugares, no

ano passado, a unidade não passava de R\$1. Mas eu entendo: se o comerciante está comprando o milho mais caro, é impossível continuar vendendo pelo mesmo preço”, comentou a aposentada Dinamérica Aguiar. Dinamérica, que costuma comprar milho não só no período junino, mas ao longo do ano todo para preparar cozi-do ou canjica, ainda mantém a esperança de uma mudança

no clima. “Aqui em Campina, antigamente, tínhamos fartura de milho, mas tudo isso está nas mãos da chuva agora”, lamentou. Na Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa) de Campina Grande, os comerciantes ainda aguardam a chegada da colheita de municípios vizinhos como Boqueirão. “A partir da última semana de maio, o milho começa a chegar em grande quantidade. Por enquanto, os comerciantes estão apenas sondando os preços”, afirmou Mário Melo, diretor da Empasa. Em 2024, segundo um levantamento feito pelo Procon Municipal, a mão de milho foi comercializada valores entre R\$ 45 e R\$ 50, ou seja, o preço atual representa um aumento percentual de 30%. Já a unidade do milho variava entre R\$ 1 e R\$ 1,25, com uma oscilação de 25%.

Feirantes têm o período junino como momento de boas vendas, mas confessam que, neste ano, a expectativa não é positiva



População tem optado por comprar o produto por unidade

APÓS HOMENAGENS

Mães vão ao comércio para troca de presentes

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Com a passagem do Dia das Mães, data que motiva um aumento do fluxo de transações comerciais com as compras de presentes, a necessidade de buscar as trocas dos produtos comprados por filhos e parentes torna-se uma situação recorrente todos os anos. Seja por um erro de tamanho, ou por questões de preferência e adequação ao uso pessoal, alguns presentes não atendem às necessidades das homenageadas. A segunda-feira após o segundo domingo do mês de maio já se torna um dia de procura das lojas. Segundo Gabriel Oliveira, que é operador de caixa e atendente de crediário na loja de roupas Riachuelo no Shopping Tambiá, no Centro da capital, du-

rante toda a semana que sucede a data, existe procura por troca de produtos comprados na loja, principalmente roupas. Nos turnos da manhã e tarde de ontem, já haviam sido efetuadas 30 trocas no estabelecimento e o funcionário estimava que até o fim do dia esse número chegaria a 50. “No ano passado, a semana posterior ao Dia das Mães registrou cerca de 200 cupons de troca”. Em uma loja de calçados ortopédicos, no mesmo centro comercial, já havia acontecido sete trocas de produtos neste primeiro dia após a data. De acordo com a vendedora Silvoneide Alexandrino, o movimento de trocas é bem comum no ponto de venda, que concede um prazo de 30 dias aos consumidores. “Alguns filhos querem surpreender as mães, mas acabam er-

rando os tamanhos por não consultar, fora as questões de gosto”. Em 2024, a loja realizou 11 trocas na segunda-feira após a comemoração. Como orientação preventiva, o secretário Junior Pires, do Procon-JP, cita a importância de se ter mais atenção e cuidado na escolha do presente para evitar a troca após a comemoração. É imprescindível também se certificar das políticas de troca nas lojas físicas, que diferem a critério dos lojistas. “A pressa aumenta o risco de deixar passar algum defeito no produto. Então, antes de finalizar a transação, certifique-se da política de troca da loja porque ela não tem a obrigação de trocar devido a problemas com cores ou tamanho”, alerta. Ele complementa que no caso dos eletrodomésticos, eletrônicos ou aparelhos de

celular, se houver defeito e for detectado após a compra, deve-se procurar primeiro a loja. “Mas, lembro que consumidor pode ir direto à assistência técnica, que tem um prazo de 30 dias para o conserto ou a troca. Quando não houver solução através desses canais, deve-se procurar o Procon-JP”. Quanto às compras pela internet, a dúvida mais frequente é sobre o prazo de devolução. O consumidor deve devolver o produto em um prazo de sete dias, contados a partir do recebimento, caso constate algum problema ou não goste da mercadoria, o chamado direito de arrependimento. “Além de ser obrigado a fazer a troca em sete dias, o fornecedor também deve fazer a restituição do dinheiro, com o valor atualizado, se assim o consumidor preferir”, pontua Junior Pires.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@s@terra.com.br | Colaborador

Selic elevada, mercado imobiliário em atenção

A taxa Selic, principal ferramenta de política monetária utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação no Brasil, possui impacto significativo em diversos setores da economia, incluindo o mercado imobiliário. Quando a Selic está em alta, os reflexos são percebidos tanto por consumidores quanto por investidores, influenciando sobremaneira as decisões de compra, venda e financiamento de imóveis. A sequência de elevações da Selic vem proporcionando efeitos sobre os financiamentos imobiliários, uma vez que a maioria dos bancos utiliza a taxa como referência para determinar os juros cobrados em empréstimos e financiamentos. Durante as últimas reuniões do Copom do Banco Central, as decisões têm sido no sentido de aumentar as taxas de juros, tornando o custo do financiamento mais alto para os consumidores. O último aumento elevou a taxa para 14,75% ao ano e teve como justificativa um ambiente externo adverso e incerto, motivado pela conjuntura e política econômica dos EUA. Essa perspectiva poderá reduzir ainda mais a demanda por crédito habitacional, já que as parcelas mensais ficam mais onerosas e a capacidade de endividamento diminui. Outro reflexo importante é a pressão sobre os preços dos imóveis. Com a redução na demanda por crédito e a menor liquidez no mercado, é comum que haja uma estabilização ou até mesmo uma queda nos preços dos imóveis em determinadas regiões. Em um cenário de Selic elevada, os vendedores podem precisar ajustar suas expectativas de preço para atrair compradores que têm maior poder de barganha. Por outro lado, um aumento na Selic pode atrair investidores para o mercado de renda fixa, uma vez que os títulos públicos e outros investimentos atrelados à taxa básica tornam-se atrativos, mas não menos arriscado ao lembrarmos que vivemos no instável Brasil. De outra banda, o setor de aluguéis pode se beneficiar nesse cenário, já que muitas pessoas optam por adiar a compra de um imóvel devido aos altos custos de financiamento, aumentando a demanda por propriedades para locação. Apesar dos desafios impostos pela alta da Selic, o mercado imobiliário também pode apresentar oportunidades. Imóveis com preços ajustados ou em localizações privilegiadas tendem a manter sua atratividade, especialmente para investidores que buscam diversificação. Ademais, a alta da Selic é tida como uma medida temporária e, com a estabilização da economia e a redução da inflação, espera-se que os juros voltem a cair, reaquecendo o setor. Ademais, reafirme-se a máxima da importância do tijolo, do concreto e da escritura pública, conquista patrimonial que vai além dos dividendos que podem ser gerados em razão da tipologia e localização, tornando-se ativos garantidores dos momentos incertos que podem acometer qualquer cidadão. O aumento da taxa Selic impacta de forma significativa o mercado imobiliário, influenciando financiamentos, preços e decisões de investimentos. Entender esses reflexos é essencial para os consumidores, investidores, corretores de imóveis, incorporadores e demais ativas do setor, que devem estar preparados para adaptar suas estratégias em um cenário de maior instabilidade econômica. Planejamento, disciplina e muita análise permanecem sendo essenciais para que se consiga navegar com segurança nesse ambiente macroeconômico. Por fim, importante afirmar que o auxílio de profissionais tecnicamente qualificados é fundamental para a mitigação de riscos em relação aos investimentos imobiliários e ao mercado de capitais, não apenas em época de Selic elevada, mas em todos os instantes.

ENTRE AS CAPITALAIS

JP tem 3ª cesta básica mais barata

Preço na capital paraibana chegou, em abril, ao valor de R\$ 641,57, segundo pesquisa do Dieese

A nova pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que afere o valor mensal da cesta básica das capitais brasileiras, mostrou que João Pessoa registrou o terceiro menor valor do país, no mês de abril. Conforme dados da pesquisa, o valor da cesta básica da capital paraibana chegou, em abril, a R\$ 641,57. Ao lado de Salvador (R\$ 632,12) e de Aracaju (R\$ 579,93), João Pessoa é uma das três capitais do país com menores valores. Há 16 meses seguidos, o valor da cesta básica de João Pessoa fica entre as quatro mais em conta do país. Em termos de variação acumulada nos últimos 12 meses (maio de 2024 para abril de 2025), o aumento da cesta básica de João Pessoa atingiu 4,36% e também está entre as quatro menores, em taxas, das capitais

brasileiras. O aumento da cesta paraibana ficou também abaixo do índice da inflação oficial, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que, no acumulado dos últimos 12 meses, registrou alta de 5,53%. O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, revelou que o Dieese sobre a cesta básica atesta, mais uma vez, estabilidade de preços dos principais produtos na capital paraibana, que é um espelho para o estado. “Por 16 meses seguidos, o valor da cesta básica de João Pessoa está entre a segunda e a quarta menor do país, o que reflete também a manutenção de uma política tributária que combina justiça fiscal com justiça social. Para se ter uma ideia, temos uma das menores alíquotas do ICMS do Nordeste, além de mantermos uma lista

de produtos isentos de ICMS, como hortifrútiis (legumes, verduras, ervas e frutas frescas nacionais); de origem animal (ovos, leite *in natura* ou pasteurizado, queijo coalho e queijo de manteiga, caprinos e ovinos, além de produtos do seu abate, mel de abelha); e também das categorias agrícolas regionais como o da mandioca *in natura*; da farinha de mandioca, de



Paraíba tem uma das menores alíquotas do ICMS do NE, além de uma lista de produtos isentos

pescados frescos e o leite de cabra”, detalhou o titular da Fazenda Estadual. Marialvo citou ainda outros fatores que reduzem o custo dos alimentos. “Há cin-

co anos, a Sefaz-PB desativou todos os postos de fiscalização do estado, ao promover a modernização da fiscalização de mercadoria em trânsito, por meio da implantação do Siste-

ma Cacto, que realiza o acompanhamento de cargas à distância e sem a necessidade de paradas obrigatórias em postos, o que favorece no custo do transporte”, finalizou.

PARAÍBA RESTAURANT WEEK

Evento cresce 54% e alcança mais de 57 mil *menus* vendidos em 2025

Com mais de 57 mil *menus* vendidos ao longo de 30 dias de evento, a 7ª edição da Paraíba Restaurant Week consagrou-se como a mais bem sucedida do festival. Entre os dias 27 de março e 27 de abril, os 51 restaurantes participantes transformaram João Pessoa na capital nacional da gastronomia, oferecendo *menus* especiais a preços fixos e acessíveis. Os números representam um crescimento de 54% na venda de *menus* em relação à edição de 2024, atestando o sucesso do festival e a consolidação da Paraíba Restaurant Week no calendário de eventos de João Pessoa. “Estamos muito felizes e impactados com esse resultado e o crescimento expressivo em comparação com o ano anterior”, comenta Marina Sá, organizadora do festival. “Tudo isso só é possível graças a um trabalho em conjunto, feito por

muitas mãos — incluindo a organização, os restaurantes e seus colaboradores, a imprensa e, naturalmente, o público, que, a cada ano, abraça essa ideia com mais vontade”, comemora. **Impacto econômico** Neste ano, somente a venda dos *menus* participantes do festival — sem contabilizar a venda de bebidas e outros itens — resultou em um faturamento de mais de R\$ 4 milhões entre todos os restaurantes participantes, um aumento de 33% em comparação com a edição anterior. Os números atestam o objetivo principal do evento: movimentar a economia gastronômica da cidade em período de baixa temporada, gerando novas oportunidades de negócio para o segmento de alimentação fora do lar, e democratizar o acesso da população à alta gastronomia. Além da experiência

gastronômica, toda edição da Restaurant Week também possui um viés solidário. A cada *menu* vendido, uma parte do valor é destinada à Casa da Criança com Câncer, contribuindo para o atendimento de crianças e adolescentes em tratamento oncológico na Paraíba. Este é o terceiro ano consecutivo em que a Casa da Criança com Câncer é beneficiada pelo festival gastronômico. Nesta edição, o festival arrecadou um total de R\$ 60 mil para a instituição, valor 160% maior do que o arrecadado em 2024. “Realizamos uma pesquisa muito extensa em João Pessoa para definir qual seria a instituição beneficiada. Escolhemos a Casa da Criança com Câncer devido à importância, relevância e seriedade do trabalho deles, e ficamos muito felizes com o valor arrecadado em 2025”, diz Marina Sá.

FINANCIAMENTO

Micro, pequenas e médias empresas recebem R\$ 96,7 bi de cooperativa

O Sicoob, instituição financeira cooperativa, encerrou 2024 com um marco significativo: mais de R\$ 96,7 bilhões em crédito concedido para micro, pequenas e médias empresas, fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável dos negócios e das comunidades em que atua. Desse montante, destaca-se o volume concedido a médias empresas, atingindo um total de R\$ 49,9 bilhões, cerca de 25% a mais do que no ano anterior. Na segunda posição, as pequenas acessaram R\$ 37,9 bilhões, valor 11% maior do que em 2023. Já o valor disponibilizado às micro foi de R\$ 8,7 bilhões, 8% a mais na mesma comparação. Essa atuação se refletiu em um impacto expressivo também no Fundo de Aval à Micro e Pequena Empresa (Fampe): em 2024, o Sicoob foi responsável por quase 40% de todas as operações

viabilizadas pelo fundo, garantindo financiamento para mais de 45 mil pequenos negócios. Para Francisco Reposse Junior, diretor Comercial e de Canais do Sicoob, esses números refletem o compromisso do Sicoob em fomentar o crescimento dos pequenos negócios no Brasil, garantindo acesso a crédito com condições mais justas e impulsionando o desenvolvimento econômico no país. “Estamos falando de milhares de empreendedores que conseguiram manter ou expandir seus negócios com crédito mais acessível. Esse é o papel das cooperativas financeiras: estar presente onde os grandes bancos muitas vezes não chegam, oferecendo soluções justas, sustentáveis e com impacto direto na economia local”, afirma Reposse. Com esses resultados, a carteira de crédito total do

Sicoob ultrapassou R\$ 230,7 bilhões em 2024, crescimento de 20,4% em relação ao ano anterior. Mais do que números, esse avanço representa uma mudança de comportamento: cada vez mais empreendedores estão buscando alternativas mais humanas, próximas e comprometidas com o desenvolvimento local. E o cooperativismo tem se mostrado uma dessas respostas. “O crescimento da concessão de crédito, em 2024, também é um termômetro da confiança do empreendedor no modelo cooperativista. O Sicoob é mais que uma escolha financeira com portfólio completo de produtos e serviços, é uma instituição que cresce junto com seus cooperados. Nosso modelo busca justamente valorizar as particularidades de cada comunidade, sem abrir mão da eficiência, da escala e da força de um sistema integrado”, reforça o executivo.

IPCA

Mercado reduz expectativa de inflação para 5,51% em 2025

Daniella Almeida
Agência Brasil

A estimativa de análises do mercado financeiro divulgada no boletim Focus de ontem aponta uma nova queda no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025: de

5,53%, na semana passada, para 5,51%, nesta terceira semana de maio. Esta é a quarta queda consecutiva na expectativa do mercado financeiro sobre a inflação oficial do país. A pesquisa é divulgada pelo Banco Central semanalmente, às segundas-feiras, sobre

os principais indicadores econômicos do país. Para 2026, os economistas projetam a inflação também para baixo: de 4,51%, no boletim Focus da última segunda-feira (5), para 4,50%, agora. Já para os dois anos seguintes (2027 e 2028), as projeções foram mantidas em

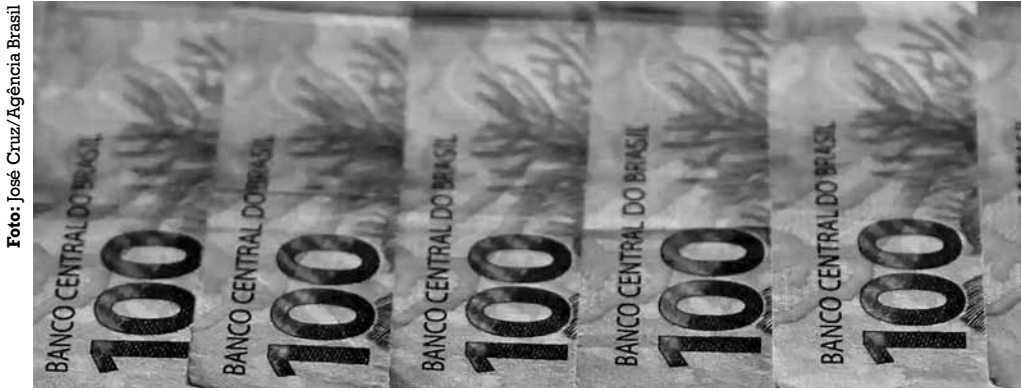
4% e 3,80%, respectivamente. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA mede a variação média dos preços de um conjunto de bens e serviços consumidos pelas famílias brasileiras com renda mensal entre um e 40 salários mínimos.

Selic

Apesar de o mercado financeiro esperar a queda da inflação para os próximos anos, os mesmos analistas não veem alteração na taxa básica de juros da economia, a Selic. Na última semana, por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 14,75% ao ano. A próxima

reunião do Copom será realizada nos dias 17 e 18 de junho. De acordo com a previsão divulgada no Focus, essa taxa de referência da política monetária deve ser mantida nas próximas reuniões do Copom e encerrar 2025 em 14,75% ao ano. Para o fim de 2026, a estimativa é que os juros permaneçam em 12,50% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão foi mantida em 10,50% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. **PIB** A análise econômica aponta que o ano deve fechar com o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) em 2%, mantendo a expectativa projetada na semana passada.

Em 2024, o PIB do Brasil registrou um crescimento de 3,4% em relação a 2023 e alcançou R\$ 11,7 trilhões. Esse foi o maior crescimento anual desde 2021, informou o IBGE. Para 2026, a projeção para o PIB permanece em 1,7%. A estimativa para 2027 e 2028 se manteve em 2%. **Câmbio** Nesta edição do Focus, a previsão do mercado financeiro para o dólar caiu para o fim de 2025, de US\$ 5,86 para US\$ 5,85. A expectativa para a moeda norte-americana para 2026 também teve queda, de US\$ 5,91 para US\$ 5,90. Para os anos seguintes, a cotação da moeda estrangeira caiu para US\$ 5,80, em 2027, e para US\$ 5,82, em 2028.



Expectativa do mercado financeiro sobre a inflação cai pela quarta vez consecutiva

ABOLICIONISMO

Lei Áurea completa 137 anos hoje

Libertação legal, sem os alicerces para o exercício da cidadania, perpetuou a desigualdade racial no Brasil

No dia 13 de maio de 1988, a princesa regente Isabel sancionou a lei que pôs fim a um regime de 388 anos que permitia a escravidão de pessoas com base na sua raça. Mas esse não foi o ponto final dessa história. Pelo contrário, suscitou uma pergunta que ressoa até hoje: e como foi o 14 de maio?

Para os movimentos sociais, a libertação legal, sem os alicerces para o exercício da cidadania, só perpetuou a desigualdade racial. “Faz 137 anos que a gente ainda busca uma nova abolição”, afirmou Marli Soares, integrante da coordenação executiva Marcha da Negritude Unificada da Paraíba.

Para Terlúcia Silva, integrante da coletiva de mulheres negras Abayomi, “o Brasil encerra um regime de escravidão e se inicia todo um processo de marginalização, de empurrada da população negra para a pobreza. O Estado não efetivou políticas para garantir a inserção da população negra no mercado de trabalho, da industrialização que estava em curso no país”.

Silva afirma que as políticas de reparação social, sobretudo no arcabouço legal brasileiro, chegaram com atraso e ainda não são suficientes. “Chegaram com mais de um século de atraso. Apesar das cotas raciais, a população negra ainda está subempregada, ocu-



Foto: Arquivo pessoal

O Estado não efetivou políticas para garantir a inserção da população negra no mercado de trabalho

Terlúcia Silva

pando os mesmo, cargos e recebendo salários inferiores. As pessoas negras que ascenderam socialmente não são livres do racismo, são perseguidas na Zara e em tantas outras lojas aí. A gente convive com o racismo cotidianamente”, acrescentou.

Vanguarda em Areia

No Agreste Paraibano, o município de Areia foi o primeiro do estado a libertar as pessoas escravizadas em 3 de maio de 1888, data em que a princesa regente do Brasil defendeu o fim do regime escravista no discurso de abertura do ano parlamentar brasileiro.

O movimento Mocidade Emancipadora Areiense se destacou na defesa pela liberdade das pessoas negras na cidade. O fim do regime foi determinado por uma lei municipal. “Esse movimento abolicionista, vamos ter em Areia, Mamanguape e depois é que chega à capital”, enfatizou Solange Rocha, professora do Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

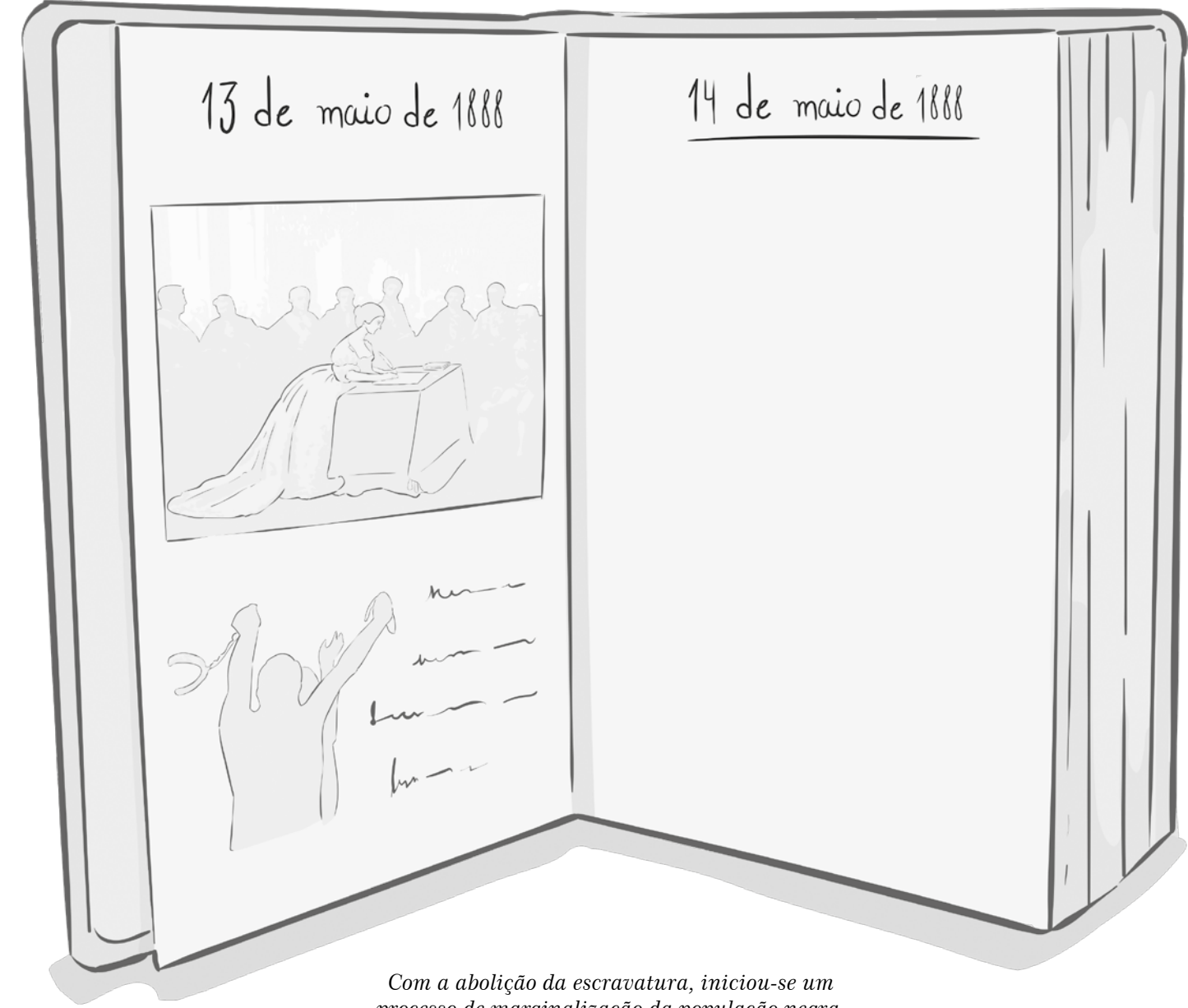


Ilustração: Bruno Chiossi

Com a abolição da escravatura, iniciou-se um processo de marginalização da população negra, que se viu empurrada para a pobreza

No Nordeste, a província do Ceará também se antecipou. Um fator econômico importante pode ter facilitado essa conquista em 1884. “No Ceará, há o empobrecimento da classe senhorial, em razão da grande seca de 1877, 78 e 79. O ‘bem’ que eles tinham para ser vendido era exatamente aquela pessoa escravizada”, informou a docente.

Visão tradicional

A visão de que a princesa Isabel assinou a lei em um ato superior de bondade e caridade tem sido desconstruída aos poucos. “Essa visão da princesa Isabel foi construída por estudiosos ao longo do final do século 19 e até mesmo no século 20. Com os estudos da his-

tória social, a partir do final da década de 1970, com análises mais críticas e até mesmo com novas fontes, mostramos vários sujeitos que participaram des-

se, que pode ser considerado o primeiro movimento social do Brasil. Vários segmentos da sociedade estavam envolvidos para abolir a escravidão a par-

tir de 1880, envolvendo a população negra, trabalhadores, intelectuais, mulheres das elites, juízes”, apontou a historiadora.

Saiba Mais

Cronologia da Lei 3.353/1888

■ Apesar da oposição e de ameaças da bancada escravista, o projeto de lei tramitou em regime de urgência.

■ 3 de maio de 1888: a princesa Isabel de Orleans e Bragança, exercendo a regência pela ausência de seu pai, o imperador Pedro II — que estava fora do Brasil —, abre o ano parlamentar com um discurso que pede o fim da escravidatura.

■ 8 de maio: o ministro da Agricultura, Rodrigo Augusto da Silva, envia o projeto de abolição da escravatura ao parlamento.

■ 10 de maio: o texto é aprovado pela Câmara dos Deputados.

■ 13 de maio: o texto é aprovado pelo Senado e, no mesmo dia, a lei foi sancionada por Isabel.

CUIDADOR VOLUNTÁRIO

PMJP faz cadastro de reserva na Rede Municipal Ensino

A Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec-JP), por meio do Departamento de Educação Especial (DEE), abriu ontem, as inscrições para cadastro de reserva para cuidador voluntário, nas unidades da Rede Municipal de Ensino. A inscrição acontece até o dia 19 de maio, pelo link: <https://sedec.joaopessoa.pb.gov.br/selecao-cuidador-voluntario>. As pessoas interessadas podem obter mais informações no edital publicado no mesmo link.

Cada cuidador selecionado pelo Programa Educador Social Voluntário que optar por uma carga horária de 20 horas semanais irá receber uma bolsa no valor de R\$ 860,00 mensais. Esse valor poderá chegar até R\$ 1.720,00 mensais, caso o cuidador voluntário tenha optado por trabalhar em dois turnos.

O Processo Seletivo Simplificado para cadastro de reserva será composto por três etapas: inscrição; avaliação objetiva onde, por meio do qual será verificado se o inscrito atende todos os requisitos do edital para realizar uma avaliação objetiva; e entrevista individual, presencial, com duração de 30 minutos, quando deverão entregar o Curriculum Vitae.

Atribuições do cuidador

Prestar auxílio diretamente aos estudantes com que possuam deficiência física (cadeirantes e mobilidade reduzida), deficiência intelectual e transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assistindo-os quando comprovada a necessidade, quanto aos cuidados básicos de alimentação, higiene,

locomotoção, recreação e organização das condições do ambiente escolar, para realização das atividades orientadas pelo professor de sala de aula regular.

Dependendo do nível de comprometimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial, para a realização das Atividades de Vida Diária (AVDs) e pedagógicas, conforme avaliação feita pela equipe da unidade escolar em que estiverem matriculados com esses estudantes, o cuidador poderá ser designado para assistir de um a três estudantes.

É função também do cuidador acompanhar os estudantes durante as atividades pedagógicas, para que possam realizar as atividades cotidianas e as propostas pelos professores durante as aulas e atividades extraclasse, vi-

sando, assim, a efetiva participação pedagógica destes estudantes na unidade educacional (Escola ou Ninho do Saber).

Também deverá contribuir ativamente com o processo de inclusão da unidade educacional e em todas as demandas pedagógicas e/ou administrativas, quando numa emergente necessidade e solicitação expressa da equipe gestora, de professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e/ou Especialistas.

Inscrições

Após fazer a inscrição pelo link, o candidato irá aguardar a divulgação do resultado das inscrições homologadas e validadas, e convocação por meio de Edital para a segunda etapa, que será uma avaliação com 10 questões

objetivas, a partir de um estudo de caso.

Em seguida, deverá aguardar a divulgação do resultado da segunda etapa e convocação para a terceira etapa, que será uma entrevista individual.

Documentação

Terá que anexar o Certificado de conclusão do Ensino Médio e Curso de Cuidador com carga horária mínima de 60h; ou Certificado de Curso Técnico de Enfermagem, ou diploma de graduação na área da educação e/ou da saúde (histórico escolar e declarações com mais de 3 meses até a data da seleção não terão validade); Carteira de Identidade e CPF; comprovante de residência atualizado dos últimos 3 meses; além das certidões negativas.

Terá que apresentar, ain-

da, documento comprobatório de regularidade da situação perante o serviço militar (se candidato do sexo masculino); laudo médico para o candidato que se declarar ser Pessoa com Deficiência (PCD).

A ausência de qualquer um desses documentação implicará na desclassificação imediata dos candidatos.

■ A inscrição acontece até o dia 19 de maio, pelo link: <https://sedec.joaopessoa.pb.gov.br> [...]

POLÍTICAS AMBIENTAIS

Conferência recebeu 104 sugestões

Entre as demandas apresentadas estão a priorização de recursos, medidas de fiscalização e ações em diversos setores

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente terminou na última semana com a entrega de 104 propostas para melhoria de políticas públicas ambientais, depois de um longo processo de consulta à população brasileira, que envolveu a participação de 65 mil pessoas, em 2.570 municípios. Entre as demandas apresentadas estão a priorização de recursos, medidas de fiscalização e ações em diversos setores transversais como saúde, educação e segurança alimentar.

As propostas resultam de compilação e organização dos principais temas e demandas apresentados nas participações presenciais, em mais de 900 encontros nas etapas municipais, estaduais e conferências livres, além de contribuições on-line. Ao todo, a população chegou a elaborar 2.635 sugestões, debatidas em cinco eixos temáticos: Mitigação; Adaptação e Preparação para Desastres; Justiça Climática; Transformação Ecológica; Governança e Educação Ambiental.

A plenária final, nos dias 6 e 9 de maio, em Brasília, reuniu propostas similares, priorizou a vontade da população em uma lista de 104 itens.

“Boa parte das políticas públicas que mais deram cer-

to no Brasil nascem da sociedade”, destacou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, após receber o documento final.

No topo da lista, a primeira prioridade trata do financiamento e recursos dos fundos ambientais e pede garantia de destinação mínima de 5% dos recursos para ações de gestão, fiscalização, restauração florestal e educação ambiental e climática.

Educação ambiental

O detalhamento sobre a educação ambiental oferecida no país é o segundo destaque escolhido pela população. Na priorização do tema, foram enfatizados os caracteres crítico e de desconstrução dos efeitos da colonização, em uma educação ambiental que deverá ser “contínua e permanente em todos níveis e modalidades de ensino, de forma inter e transdisciplinar e conectada aos territórios”, destaca o documento.

Incêndios

A criação do Sistema Nacional de Brigadas, com estruturas fortalecidas pelo engajamento comunitário e participação de todos os níveis de governo, foi definida como a terceira prioridade para a população. A sugestão prevê ações de capacitação e recursos orçamentários para atuação contínua dessa estrutura de prevenção e combate



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

As propostas resultam de compilação e organização dos principais temas e demandas divulgadas, em mais de 900 encontros

aos incêndios no país.

A garantia dos direitos de animais silvestre e domésticos também ficou entre as principais prioridades de melhorias nas políticas públicas. Na proposta da população, a proteção das espécies em desastres climáticos deverá ter conselho para decisões e um fundo orçamentário que garanta o manejo ético quando houver necessidade de resgate a reabilitação.

Justiça climática

Ações equitativas de enfrentamento às mudanças climáticas, que alcancem, prin-

cipalmente, as populações vulnerabilizadas, são a base para a proposta de criação de um Programa Nacional de Justiça Climática. A sugestão traduz a expectativa da população de que a mitigação do problema e a adaptação dos territórios sejam baseadas em soluções que garantam segurança alimentar, habitação sustentável e soluções baseadas na natureza.

Para financiar essa transição, os participantes da conferência consideraram prioritária a taxação progressiva sobre grandes fortunas. Entre as 10 prioridades de me-

lhorias nas políticas públicas, a população sugeriu ainda como devem ocorrer a implementação do fomento à agricultura sustentável e regenerativa, da gestão integrada de resíduos sólidos com a economia circular e o processo de regularização fundiária com a participação dos povos tradicionais.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, apesar a lista ter sido organizada em ordem de urgência e prioridade, as propostas constituem agora um caderno de ideias que também poderão ser adota-

das por iniciativas além das políticas públicas, como ações da iniciativa privada e de organizações sociais.

O detalhamento sobre a educação ambiental oferecida no país é o segundo destaque escolhido pela população

VIDAS PROTEGIDAS

Governo lança projeto de combate à violência letal contra crianças

Agência Gov

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) lançou o projeto “Vidas Protegidas: enfrentando a violência letal contra crianças

e adolescente”, nesta sexta-feira (9). A ação é fruto de parceria entre a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDHC), o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e

Crimes Brasil (UNODC) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

A iniciativa foi anunciada durante audiência pública com o tema “Violência contra

crianças e adolescentes: do trabalho infantil à violência letal — como articular políticas de proteção”, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em Fortaleza, (Alece).

O projeto Vidas Protegidas visa fortalecer a atuação do Estado brasileiro contra violência letal às crianças e adolescentes, com base em ferramentas, estratégias e análise de dados, promovendo o mapeamento da rede de atendimento às vítimas de violência armada e a articulação entre diferentes esferas e setores do Poder Público neste aspecto.

O evento teve o objetivo de debater as violações de direitos

A audiência, promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Cidadania (CDHC), Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), em parceria com o Comitê de Prevenção e Combate à Violência – Cada Vida Importa (CPCV), integra ações previstas no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e o legislativo estadual. O evento teve o objetivo de debater as violações de direitos que acometem crianças e adolescentes, com foco especial nas conexões entre trabalho infantil e mortes de pessoas nessa faixa etária.

Na ocasião, a titular do MDHC, Macaé Evaristo, enfatizou a relevância da ação recém lançada. “O projeto Vidas Protegidas nasce como uma resposta concreta à urgência de combater a violência letal que atinge de forma cruel e precoce milhares de crianças e adolescentes no

nosso país. Essa grande iniciativa pretende, não apenas mapear a realidade brasileira, mas construir caminhos eficazes de prevenção com base em dados e na escuta qualificada dos territórios, a partir de pesquisa, formação e articulação interinstitucional”, explicou.

A secretária Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Pilar Lacerda, ressaltou que o trabalho alcançará todo o país. “Estamos lançando este projeto com expectativa real de transformação. As oficinas e reuniões técnicas nas 27 unidades da Federação vão permitir que essa metodologia seja trabalhada e colocada em prática, gerando resultados concretos”, concluiu.

O debate reuniu representantes do Poder Público, sociedade civil, organismos internacionais e especialistas da área da infância e juventude.



Foto: Divulgação/Agência Gov

Ministra do MDCH, Macaé Maria Evaristo dos Santos, durante o lançamento do Projeto

Investimento de US\$ 291 mil terá uma duração de 18 meses

Com investimento de aproximadamente US\$ 291 mil, o projeto Vidas Protegidas tem duração de 18 meses, englobando ações integradas de pesquisa, formação, assistência técnica e *advocacy* voltadas à prevenção da violência letal infantojuvenil no Brasil.

Estão previstas 27 oficinas formativas, uma em cada unidade da Federação, para promover a capacitação de gestores públicos

sobre sistematização de dados e prevenção da violência letal, bem como 27 reuniões técnicas de devolutiva, com foco na construção participativa de planos de ação locais.

A partir dessas ações, serão produzidos relatórios técnicos e um documento com subsídios para a formulação de uma política pública nacional de prevenção ao homicídio de crianças e adolescentes, além da realização

de um seminário nacional para disseminação dos resultados.

Acordo de Cooperação Técnica

Assinado no ano de 2024, o Act firmado entre MDHC e a Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) tem como meta fortalecer a agenda de prevenção de homicídios nos âmbitos municipais, estaduais e federal, com foco principal na infância e na adolescência. Um dos produtos

dessa ação será o fornecimento de subsídios técnicos para criação do Sistema Nacional de Atenção e Proteção dos Direitos Humanos de Vítimas de Violência Armada.

O deputado estadual Renato Roseno, presidente da Comissão de Direitos Humanos e do Comitê de Prevenção e Combate à Violência da Alece, ressaltou que este trabalho irá basear normativas essenciais para o país. “Esta

parceria é um esforço conjunto para que possamos formatar uma política nacional de prevenção de homicídio contra crianças, adolescentes e jovens”, disse.

Macaé Evaristo enfatizou que a audiência pública foi um espaço estratégico para viabilizar o diálogo interinstitucional. “O evento marca o início de uma agenda nacional colaborativa, focada no intercâmbio de boas práticas e na construção

de políticas públicas fundamentadas em pesquisas. Queremos produzir novas e vitoriosas estatísticas”, frisou.

Pilar Lacerda exaltou a troca de informações entre os agentes de diversos setores da sociedade. “A audiência busca evidenciar como essas formas de violência se conectam e refletir sobre estratégias intersetoriais de prevenção e proteção”, avaliou.

PARAÍBA NO BRASILEIRO

Reação na Série D e queda na Série C

Treze-PB e Sousa-PB aproximam-se da zona de classificação, enquanto o Botafogo-PB distancia-se do G8

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Treze-PB e Sousa-PB vivem momento de recuperação na Série D do Campeonato Brasileiro. Enquanto o Galo engatou a segunda vitória seguida, o Dino conquistou seu primeiro triunfo na competição. Já o Botafogo-PB tem situação distinta dos rivais paraibanos, atuando na Série C. O Belo não ganha há quatro rodadas, contabilizando a Copa do Brasil, são cinco jogos sem vencer.

No próximo fim de semana, as três equipes voltam a campo pelo Campeonato Brasileiro. Pela Quarta Divisão, quinta rodada do Grupo A3, no sábado (17), o Sousa joga contra o Horizonte-CE, fora de casa, às 16h30. Já o Treze recebe o Ferroviário-CE no Amigão, no domingo (18), às 16h. Pela Terceira Divisão, em duelo da sexta rodada, o Botafogo viaja para o Paraná, onde enfrenta o Maringá-PR, no domingo (18), às 16h30.

Botafogo

Depois da derrota para o Floresta-CE por 3 a 2, dentro do Almeidão, no último domingo (11), o técnico do Botafogo, Antônio Carlos Zago, terminou, no final da tarde de ontem, sendo desligado do clube. O anúncio foi publicado nas redes sociais do Belo. “O Botafogo PB SAF comunica que, após conversa entre a diretoria e o treinador Antônio Carlos Zago, ficou decidido que o profissional e sua comissão técnica não fazem mais parte do comando técnico do clube”, informou a nota. Oficializado como técnico no dia 7 de abril, Zago acumulou uma sequência de cinco partidas sem vitória.

No último domingo, após a derrota para o Floresta-CE, Zago concedeu entrevista coletiva e falou sobre o momento do Botafogo. O então treinador lamentou os últimos resultados, mas defendeu que o cenário vai melhorar. Zago analisou o desempenho do seu time contra os cearenses.

“Jogando dentro de casa, a gente tinha que ter feito um pouco mais. Trabalhamos a semana inteira para isso. Coloquei em campo os jogadores que eu acredito estarem em melhores condições nesse momento, foram os que durante a semana mostraram mais evolução”, disse.

“Erramos muito, acredito que fomos um pouco lentos também na troca de bola no primeiro tempo, tanto é que nós não criamos nenhuma oportunidade. No segundo tempo, a gente voltou melhor, conseguimos o gol no erro deles e pressionamos um pouco mais, era isso que nós tínhamos que fazer desde o início do jogo. Mas assim, é continuar trabalhando, e o torcedor tem razão em contestar, em reclamar, como fez no final”, completou.

Com cinco jogos sem vencer, Zago afirmou que será preciso mais tempo de trabalho para encontrar um time ideal. Ele ressaltou o fato de estar há apenas três semanas treinando a equipe. Nesse processo, seria normal as mudanças e trocas de atletas entre um jogo e outro.

“O time vem há alguns anos batendo na trave para subir para a Série B. Este ano, nós não estamos tendo um bom começo, mas temos ainda 14 rodadas pela frente, e o pensamento é sempre classificar entre os oito. Não sou muito de dar desculpas, mas eu estou aqui há praticamente três semanas, na minha opinião, três semanas é pouco para que você possa fazer um trabalho”, ressaltou.

“Não é porque eu sou treinador que eu tenho que me agarrar a isso, mas é muito pouco. Até porque fui conhecendo os jogadores com o passar dos dias, com o passar dos jogos e dos treinos. Então, não era um grupo que eu conhecia a fundo desde que eu cheguei. Mas são jogadores que estão demonstrando uma vontade muito grande em melhorar, se vê pelos treinos durante a semana. É um momento ruim que nós estamos passando. Eu espero que possamos melhorar o mais rápido possível e que o Botafogo consiga a classificação para o quadrangular”, acrescentou.

Antônio Carlos Zago projetou o confronto do próximo fim de semana. Apesar de ter perdido na última rodada, o Maringá faz grande campanha na Série C, em cinco partidas, contabiliza três vitórias, um empate e uma derrota, estando na quarta posição com 10 pontos.

“Temos um jogo importante no próximo



Em uma das piores exibições da equipe, o Botafogo-PB foi surpreendido, em casa, pelo Floresta-CE



O Sousa-PB conquistou uma expressiva vitória, na Série D, ao golear o Ferroviário-CE por 4 a 0



No último sábado (10), o Treze-PB conseguiu uma importante vitória de 1 a 0 sobre o Horizonte-CE

fim de semana, um jogo difícil contra uma equipe que vem fazendo um bom campeonato. Então assim, é se preparar bem e, quem sabe, conseguir uma vitória contra o Maringá para sair dessa situação incômoda que a gente se encontra”, afirmou. O Belo não vence desde 12 de abril, quando ganhou por 3 a 0 do Confiança-SE.

Treze

Com gol decisivo de Pipico, o Treze bateu o Horizonte-CE por 1 a 0 e garantiu a vitória fora de casa, na Série D. A equipe já iniciou a preparação para o próximo desafio, agora, em casa. Com mais um triunfo, o Galo terminou a quarta rodada na quinta posição do Grupo A3, com seis pontos.

Depois de vencer no último sábado (10), Felipe Surian falou sobre a boa sequência de resultados das últimas rodadas. Ele fez uma análise do desempenho do time na segunda vitória na competição nacional. “O objetivo era a vitória, independente do que a gente iria enfrentar, não somente o adversário. A gente sabia que o campo também traria um pouco mais de dificuldade no jogo, um campo mais pesado, diferente daquilo que temos em nossos domínios”, disse. Embora tenha vencido o jogo, surpreendentemente na manhã de ontem, o técnico Felipe Surian pediu demissão, e a diretoria já está no mercado em busca de um substituto para comandar o time na próxima rodada, quando o Alvinegro vai receber o Ferroviário-CE, no Amigão, domingo (18), a partir das 16h.

Sousa

A primeira vitória do Sousa no Campeonato Brasileiro Série D veio já com Francisco Diá à frente da equipe. Contra o Ferroviário-CE, o Dino marcou quatro gols e somou seu quarto ponto no Grupo A3, agora, sendo o sexto colocado. Luís Henrique, Diego Ceará (2) e Marcelo balançaram as redes. Após o triunfo, o treinador alviverde falou sobre as mudanças realizadas para alcançar os três pontos.

“As equipes pegaram muita maneira do Sousa jogar, isso dificultava ao longo dos jogos, porque o time tinha uma maneira de jogar, numa transição rápida. Cada treinador tem um modelo de jogo, Paulo fazia um grande trabalho, mas tinha seu modelo de jogo. Precisamos mudar isso. Trabalhei praticamente a semana inteira a questão de manter a concentração alta, ter posse de bola”, comentou Diá.

Mixto-PB

O Mixto-PB está eliminado do Campeonato Brasileiro Feminino A3. Único representante da Paraíba na competição, no último sábado (10), o Tigre perdeu por 2 a 1 para o UDA-AL e se despediu do torneio. A equipe iniciou a competição com uma grande vitória por 3 a 0, contra o Guarani de Paripueira-AL. No entanto, na segunda rodada, desperdiçou a chance de garantir a classificação para a próxima fase depois de perder para o Ipojuca-PE por 2 a 1, jogando fora de casa.

O Feminino A3 contou na primeira fase com 32 equipes, divididas em oito grupos de quatro times que se enfrentaram em turno único dentro das chaves. Os dois melhores de cada grupo avançaram ao mata-mata. O Mixto estava no Grupo A7, junto do UDA e Ipojuca, que passaram para as oitavas de final, além do Guarani de Paripueira, lanterna.

Agora, o Tigre volta as atenções para a disputa da Copa do Brasil, que teve sua última edição do torneio em 2016. A reedição da competição é considerada um marco para o fortalecimento do futebol feminino. Com um novo formato, o certame busca ampliar as oportunidades para equipes e fomentar o esporte em diferentes regiões do país.

O Mixto vai jogar contra o Operário-MS na data provável de 21 de maio, no Almeidão. Disputado em oito fases, o torneio terá partidas únicas. Em caso de empate no tempo regulamentar, a decisão da vaga será feita através de cobranças de pênaltis. Na última edição da Copa do Brasil Feminina, o Audax/Corinthians-SP sagrou-se campeão ao vencer o São José-SP, por 5 a 3 no placar agregado da final.

PADRÃO INTERNACIONAL

Iluminação *LED* chega ao Almeidão

Secretário Lindolfo Pires, da Sejel, apresenta os novos equipamentos que serão instalados em duas semanas

Camilla Barbosa
acamilhabarbosa@gmail.com

Mais brilho, menos consumo de energia e qualidade digna de padrão internacional. Serão esses os resultados que o Estádio O Almeidão deverá auferir após o estabelecimento total do novo e moderno sistema de iluminação *LED*, que começou a ser implantado ontem. Antes do pontapé inicial da obra, o Secretário de Juventude, Esporte e Lazer do Governo da Paraíba, Lindolfo Pires, apresentou, na manhã de ontem, o material que será usado na praça esportiva da capital - semelhante ao que será implementado no Amigão, em Campina Grande.

De acordo com Lindolfo, a expectativa é que a monta-

gem, que será executada pela Silicon Energy, inicie pela marquise de O Almeidão, e dure, no máximo, duas semanas. A inauguração, por sua vez, está prevista para ser realizada na primeira quinzena de junho. O Secretário ressaltou a relevância desta melhoria para o futebol no estado.

“Eu acredito que, depois de 50 anos que o Almeidão foi inaugurado, é a principal reforma que é feita aqui. É exatamente uma exigência da torcida, dos clubes, da imprensa, de quem queria que o Almeidão tivesse essa iluminação moderna. E eu quero dizer que a quantidade de luz, de energia, será suficiente para qualquer transmissão do mundo. Então, se uma equipe da Europa quiser jogar aqui, nós teremos condições e lu-

minosidade suficientes para dar oportunidade de transmitir para a Paraíba e para o mundo”, destacou.

Em decorrência da intervenção estrutural, a partida entre Botafogo-PB e Retrô-PE, válida pela Série C do Campeonato Brasileiro e programada para acontecer às 19h do dia 25 de maio, pode sofrer alteração. Caso haja a necessidade, a Sejel-PB irá negociar com a diretoria do clube pessoense a possibilidade de antecipação do início do duelo.

O investimento na compra dos equipamentos de iluminação para os estádios Almeidão e Amigão somou quase R\$ 3 milhões. Para o Secretário, isso demonstra o esforço da pasta e do Governador do Estado, João Azevêdo, em

prol de ofertar melhorias à comunidade esportiva paraibana. “O Governo do Estado, através do governador João Azevêdo, tem procurado proporcionar um melhor conforto para todos, não só aos clubes que aqui disputam, mas também para os torcedores. Você veja o investimento que foi feito aqui, todo o entorno do Almeidão foi feito completamente, você tem praça, você tem iluminação, agora você vai ter também a interna dentro do Almeidão, nós estamos trabalhando aqui também nos vestiários, de forma que a gente está tentando fazer com que essa praça de continue sendo a principal e continue sendo também bastante confortável e acessível para quem nos procura”, destacou Lindolfo Pires.



O Secretário da Sejel, Lindolfo Pires, apresentou, na manhã de ontem, o moderno sistema de iluminação para os estádios

Foto: Evandro Pereira

SURFE

Dois paraibanos competem no *Dream Tour*

Camilla Barbosa
acamilhabarbosa@gmail.com

Começa, hoje, a etapa inicial do Dream Tour, principal circuito profissional de surfe do Brasil, organizado pela Confederação Brasileira de Surf (CBSurf), nas praias de Porto de Galinhas e Pontal do Cupe, em Ipojuca (PE), que será disputado até a próxima segunda-feira (19). A competição, que reúne os melhores nomes do país, distribuirá R\$ 500 mil em premiação — R\$ 250 mil para o masculino e R\$ 250 mil para o feminino —, tendo Diana Cristina e Arthur Vilar como representantes paraibanos. O evento será transmitido ao vivo através do CBSurfPLAY, no YouTube, e estará disponível no Sport-TV no dia da final.

A paraibana Diana Cristina tem 35 anos e vem da Baía da Traição. Tida como a principal promessa do país no início dos anos 2000, a paraibana agora vive um novo ciclo, com evolução física e técnica, desejando retomar o caminho dos títulos, após quase 15 anos.

Já Arthur Vilar, que tem apenas 13 anos, chega como convidado da CBSurf. No último domingo (11), o jovem surfista sagrou-se vice-campeão na categoria Sub-14, além de conquistar o terceiro lugar na Sub-16 e o quarto lugar na Sub-18 do Surf de Base 2025, realizado, também, em Porto de Galinhas.

Na abertura do circuito de base de 2025, ele chegou a três finais e brilhou com uma nota 10 ao executar um *kerrupt flip*, manobra rara e de alto grau técnico. Além de garantir o maior somatório do campeonato no naipe masculino (17.17 pontos), Vilar ainda assegurou a vaga para o Mundial da International Surfing Association (ISA) 2026.

“A gente já tinha uma expectativa grande sobre Arthur Vilar, tanto que foi feito um trabalho entre o Governo do Estado e a Federação para repatriar o atleta, que era da Paraíba e estava competindo pelo Rio Grande do Norte. Então, a possibilidade de ter

um atleta paraibano representando o Brasil estava toda depositada em Arthur Vilar, e, na Sub-16, em Iago Belotti, que, infelizmente, não conseguiu a vaga. Mas para a gente é algo que traz orgulho, algo que deixa a gente bastante contente, tendo em vista que o resultado pleiteado foi alcançado através do atleta”, afirmou Alexandre Palitot, atual presidente da Federação Paraibana de Surf (FPS).

Na disputa do Sub-12 feminino, a paraibana Hanna Prado também brilhou e garantiu o terceiro lugar. Tanto ela quanto a colega de equipe estadual, Alexia Santos, são frutos do Projeto Swell, de Baía Formosa (RN), que pos-

sui parceria com a Federação Paraibana de Surf.

“O pai da Hanna (Juvenal Prado) é o técnico da seleção, então, aí já há um engajamento maior, né? E o fato dela ser novinha e já estar despontando é muito bom para a gente. Mas eu queria destacar também a atleta Alexia, ela foi bastante elogiada pelos comentaristas da transmissão e pelos especialistas, porque, apesar de ela não ter chegado na final, ficando em quinto lugar, se destacou pelas manobras em ondas difíceis; quer dizer, mostrando que tem um grande potencial, haja visto que ela tem apenas um ano e meio de prática de surfe”, ressaltou Palitot.



Arthur Vilar foi o destaque da Paraíba na competição de base realizada em Ipojuca-PE

Foto: Reprodução/Instagram

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Algo muito estranho no Belo

O torcedor do Botafogo-PB tem motivos de sobra para se preocupar com o futuro do clube na Série C, após a realização dos primeiros quatro jogos. O time vem mostrando, a cada dia, que o que era ruim ainda pode piorar. Após a primeira vitória sobre o Confiança-SE, na abertura do campeonato, o Belo não soube mais o que é ganhar, e isso porque só enfrentou, até agora, os times de baixo da tabela.

A cada jogo, uma atuação pior, culminando com uma derrota dentro de casa para o fraco Floresta-CE, na pior exibição da equipe na temporada. Desde a chegada do técnico Antônio Carlos Zago, o time foi se desorganizando em todos os setores, começando pelo ataque e agora até o sistema defensivo, que era um dos pontos fortes da equipe, já não merece mais confiança.

Porém, atribuir a culpa exclusivamente a Zago, chamando-o de burro, é cometer uma injustiça. Seu currículo mostra que ele é um treinador do nível de uma Série B. Já o elenco tem uma das maiores folhas salariais da terceira divisão, então por que o time não dá liga? Esta é uma pergunta difícil de responder, mas vou tentar expor alguns fatos neste mistério.

Em primeiro lugar, Zago chegou com o time já formado, e nenhum jogador foi indicado por ele, o que o exime da responsabilidade pela atuação ruim de alguns atletas, que não acertam mais um passe de 10 m e mostram pouca intensidade durante as partidas.

Após a derrota contra o Floresta, o treinador disse, pela segunda vez seguida, que faltou um pouco mais de entrega e que nos treinamentos os jogadores têm demonstrado entender a sua filosofia de jogo, passada dentro de campo e através de vídeos.

Os atletas foram impedidos de falar com a imprensa, mas alguns ainda atenderam aos repórteres, no fim da partida. Este foi o caso do volante Thallyson, que disse: “precisamos treinar mais e ter vergonha na cara”. Aí o técnico Zago afirmou: “Eu não vim até aqui para ficar nesta situação”.

Está claro que treinador e jogadores não estão falando a mesma língua. Na sequência da fala do técnico, ele diz que a equipe vem treinando bem, e por que na hora do jogo, os atletas não conseguem executar o que foi treinado e pedido pelo seu treinador?

Será que o treinador não consegue se expressar e demonstrar o que quer? Será que os jogadores não são capazes de entender a filosofia de jogo do treinador? Será que esses jogadores são tão fracos como estão jogando no momento? Será que houve muitas falhas na montagem do elenco? Ou alguns atletas estariam insatisfeitos por alguma razão e estão fazendo corpo mole?

As perguntas sem respostas são muitas, mas há uma única certeza: alguma coisa muito grave está acontecendo nos bastidores do Botafogo.

Neste ano, o clube investiu muito pesado para brigar pelo acesso à Série B, mas está jogando um futebol para descer à Série D.

Eu temo pelo futuro próximo do Belo, que agora vai enfrentar equipes bem mais fortes e algumas fora de casa, como no próximo jogo contra o Maringá. É preciso agir rápido, ou vem vexame por aí.

Série D

O que será que o experiente Francisco Diá fez em apenas uma semana dirigindo o Sousa-PB? O time que vinha sendo um saco de pancadas na Série D, de repente surpreendeu goleando a boa equipe do Ferroviário-CE, de Fortaleza. Eu não acredito em milagres táticos em apenas alguns treinos e gostaria de saber qual foi a mágica utilizada pelo folclórico Diá.

Dinossauro e Galo dão sinais de recuperação, vamos aguardar os próximos jogos para ver se dá para sonhar com a classificação dos times paraibanos na quarta divisão.

FIM DA NOVELA

Ancelotti é o novo técnico da Seleção

CBF aposta no trabalho do italiano para resgatar o prestígio do futebol brasileiro e conquistar o hexacampeonato

Agência Estado

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou, ontem, Carlo Ancelotti como novo técnico da Seleção Brasileira. O treinador italiano, de 65 anos, chega para a vaga de Dorival Júnior, demitido em março, com a missão de espantar a crise e dar confiança ao combinado nacional de olho na Copa do Mundo de 2026.

“Trazer Carlo Ancelotti para comandar o Brasil é mais do que um movimento estratégico. É uma declaração ao mundo de que estamos determinados a recuperar o lugar mais alto do pódio. Ele é o maior técnico da história e, agora, está à frente da maior seleção do planeta. Juntos, escreveremos novos capítulos gloriosos do futebol brasileiro,” afirmou Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

“O impacto de Ancelotti vai além de resultados; ele é um estrategista que transforma equipes em lendas. O Brasil, com sua tradição única, e Ancelotti, com sua visão revolucionária, formarão uma parceria que vai entrar para a história”, completou Ednaldo.

Ancelotti era o sonho de Ednaldo para o cargo de técnico da Seleção. As investidas pelo treinador italiano começaram ainda em 2023. Em julho daquele ano, a CBF anunciou Fernando Diniz, então técnico do Fluminense, como treinador interino do Brasil até a chegada do italiano. Contudo, a contratação não se confirmou e a entidade foi atrás de Dorival, que ficou 14 meses no cargo e foi demitido após goleada por 4 a 1 sofrida para a Argentina.

As conversas por Ancelotti foram retomadas em



Foto: Reprodução/Instagram

Carlo Ancelotti foi anunciado pela CBF, ontem, como o novo técnico da Seleção Brasileira

abril e demandou intensa negociação por parte da CBF. A entidade chegou a receber duas negativas do treinador e viu o Real Madrid dificultar negócio. Com a temporada europeia chegando ao fim, as tratativas evoluíram para um final feliz. A tendência é que o espanhol Xabi Alonso assuma a equipe madrilenha.

No período em que a seleção esteve sem treinador, o diretor executivo Rodrigo Caetano e o gerente de futebol Juan têm viajado para assistir partidas in loco e elaborar relatórios para a próxima convocação. A lista com pré-selecionáveis deve ser enviada até 18 de maio à Fifa, e convocados devem ser chamados até o dia 26.

O Brasil encara o Equador, em 5 de junho, na cidade de Guayaquil, e enfrenta o Paraguai, no dia 10, na Neo Química Arena. A Seleção Brasileira está na quarta posição da tabela de classificação, com os mesmos 21 pontos de Uruguai, em terceiro, e Paraguai, em quinto. A Colômbia, com 23, é a segunda colocada.

BRASILEIRÃO

Vitor Roque começa a se destacar no Verdão

Marcos Antomil
Agência estado

Vitor Roque não começou sua trajetória no Palmeiras-SP do jeito que gostaria. A seca de gols teve o VAR — preciso — como inimigo número um. Mas o árbitro de vídeo, outrora antagonista, se tornou fiador de comemorações em vitórias importantes. Foi assim no último domingo (11), em triunfo conquistado pelo Verdão no minuto final sobre o rival São Paulo.

Nos últimos três jogos, Vitor Roque marcou gols. O camisa 9 do Palmeiras foi às redes diante do Vasco-RJ, do Cerro Porteño (PAR) e, agora, contra o São Paulo-SP. Titular nos duelos com cruzmaltinos e paraguaios, o centroavante ficou no banco na maior parte do Choque-Rei. No entanto, a persistência do empate sem gols, fez com que a comissão técnica portuguesa sacasse o craque Estêvão para dar lugar a Roque.

Na partida com o Vasco (1 a 0), Vitor Roque marcou um gol fácil após erro na saída de bola dos cariocas. Porém, contra o Cerro Porteño, o fácil se tornou difícil. Mesmo frente a frente com o goleiro adversário, o

centroavante perdeu o gol no primeiro tempo. Ele teve tempo para se redimir e inverter a lógica. Fez o mais difícil, conduziu a bola, ganhou divida com zagueiros e fez o gol que confirmou a vitória palmeirense por 2 a 0, na Libertadores.

Os gols contra o Vasco e o São Paulo mostraram semelhanças: bem posicionado,

Vitor Roque aproveitou jogadas criadas por companheiros para empurrar a bola para a rede. “O gol é consequência do trabalho em equipe. Nós lutamos por toda bola e estou feliz por marcar novamente”, afirmou o atacante à TV Globo após o jogo.

Segundo o auxiliar de Abel Ferreira, João Martins, Vitor



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Jogador comemora o gol diante do São Paulo-SP

Curtas

Fortaleza-CE joga em casa contra Atlético, da Colômbia

Hoje, às 21h30, no Castelão, o Fortaleza (BRA) recebe o Atlético Bucaramanga (COL), em jogo válido pela 5ª rodada da Copa Libertadores. Embalado pela goleada aplicada sobre o Juventude-RS por 5 a 0 no Brasileirão, o Fortaleza volta suas atenções para a disputa sul-americana. Em busca da classificação para as oitavas de final, o Leão do Pici ocupa a vice-liderança do Grupo E com sete pontos e aproveitamento de 58%. Em quatro jogos disputados, foram duas vitórias, um empate e uma derrota. Por outro lado, o Atlético Bucaramanga está na briga para entrar na zona de classificação. Em terceiro lugar, com cinco pontos, a equipe foi goleada pelo Racing (ARG) por 4 a 0 na última rodada. Pela Copa Sul-Americana jogam Lanús (ARG) e Vasco (BRA) às 21h, além de Grêmio (BRA) e Godoy Cruz (ARG), às 19h.

Lucas Moura ainda não sabe se jogará, amanhã

O São Paulo-SP jogou desfalcado de Lucas Moura, recuperado de um trauma no joelho, na derrota para o Palmeiras-SP na Arena Barueri, no último domingo, e seu retorno amanhã, contra o Libertad (PAR) pela Copa Libertadores, no Morumbi, ainda não está garantido, segundo o técnico Luis Zubeldía.

“Não sei se vai ser titular, temos de estudar o jogo”, afirmou o técnico ao ser questionado se a ausência do jogador havia sido pelo fato de o clássico ter sido disputado em gramado sintético e se ele voltaria no meio de semana. “Ele está num processo de recuperação do joelho e essa lesão foi num gramado sintético, então ele não teve boa experiência nesse piso.” De acordo com o técnico, Lucas conversou com ele sobre a possibilidade de jogar alguns minutos, mas era arriscado. “Consultamos o Departamento Médico que pediu cautela”, disse.

Raphinha flerta com a Bola de Ouro em boa temporada

O atacante Raphinha faz uma temporada de gala no Barcelona (ESP). No último domingo (11), o brasileiro foi eleito o melhor em campo na vitória de 4 a 3 sobre o Real Madrid (ESP). O resultado deixou o conjunto azul e grená bem próximo do título do Campeonato Espanhol. Raphinha anotou dois gols diante do rival. Os números do jogador nesta temporada 2024-2025 são impressionantes. O atleta balançou as redes 33 vezes e deu 24 assistências, somando 57 participações em gols na temporada. O nome do jogador ganha força na disputa para vencer a próxima Bola de Ouro. Considerando as principais ligas da Europa, ele é o líder em participações diretas em gols. O egípcio Mohamed Salah, do Liverpool (ING), aparece em segundo lugar, com 56 contribuições diretas em gols. Harry Kane, do Bayern (ALE), possui 48 participações.

Atletas do beach soccer destacam apoio da CBF

Os jogadores e integrantes da comissão técnica da Seleção Brasileira exaltaram a preparação oferecida pela CBF para a disputa da Copa do Mundo de Beach Soccer, em Seicheles. No último domingo (11), o Brasil conquistou o Hepta, após a vitória por 4 a 3 sobre Belarus. Eles agradeceram o apoio do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, em todas as fases de treinamento e na disputa do Mundial. Entre os dias 12 e 26 de abril, a equipe comandada pelo treinador Marco Octavio realizou treinamentos intensos na famosa Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro-RJ, onde cada detalhe foi cuidadosamente planejado para garantir o sucesso na competição..

Bola de Ouro do Mundial, melhor jogador da final contra Belarus (BLR) e artilheiro de bronze da competição, Rodrigo não sabe sobre onde a sétima estrela será colocada no escudo da Seleção Brasileira, mas aproveitou para expressar sua gratidão ao presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, pelo suporte irrestrito oferecido à equipe ao longo de toda a preparação.

LUTO

Elefantas idosas recebem cuidados personalizados

Na Espanha, tratadores do Zoológico de Barcelona acompanham de perto as paquidermes, que lidam com a morte recente da companheira de longa data

Joseph Wilson
Agência Estado (com AP)

No Zoológico de Barcelona, uma elefanta africana de 40 anos de idade ergue a pata sobre uma barreira de metal, e um tratador esfrega a sola com delicadeza — a amada paquiderme recebe sua “pedicure” todos os dias, acompanhada de fatias de maçã.

O tratamento faz parte dos cuidados geriátricos especializados para animais idosos que não podem ser reintroduzidos na natureza, um exemplo de como zoológicos do mundo inteiro enfatizam cada vez mais os cuidados ao longo da vida.

“Mandá-los de volta para a natureza seria um erro”, diz Pilar Padilla, chefe da área de manejo de mamíferos do zoológico. “É pouco provável que eles sobrevivam”.

Os zoológicos passaram por uma reformulação nas últimas décadas, com ênfase na conservação das espécies e na educação, afastando-se do paradigma anterior, em que os animais exóticos costumavam ser exibidos como em um espetáculo.

Faz parte da nova abordagem saber como se adaptar às necessidades dos animais idosos, o que levou os zoológicos a criarem recintos maiores, mais parecidos com a natureza, como a área Sahel-Savannah, do zoológico da cidade de Barcelona, na Espanha.

Em conjunto com os programas de reprodução para reintroduzir animais saudáveis na natureza, os zoológicos atualmente querem se



Foto: Albert Panies/Zoo de Barcelona

Da esq. para dir.: com o óbito de Yoyo, universidade estuda o impacto da morte nas elefantas Susi e Bully

certificar de que os animais que vivem por mais tempo, em razão dos avanços na medicina veterinária, possam envelhecer com tranquilidade, segundo Martín Zordan, presidente da Associação Mundial de Zoológicos e Aquários, a Waza.

“O cuidado geriátrico especializado está se tornando cada vez mais essencial”, disse Zordan à *Associated Press*, no escritório da organização, em Barcelona.

Zordan explica que, assim como as pessoas mais velhas, os animais idosos exigem mais cuidados: exames regulares, tratamento para artrite, alimentos mais macios ou suplementos nutricionais, habitats adaptados e monitoramento da saúde mental e comportamental.

Além de cuidar de uma dupla de elefantes idosos, o Zoológico de Barcelona também abriga um lobo de 15 anos, um

leopardo e um tigre de 17 anos, e algumas aves mais velhas — incluindo um bando de flamingos idosos.

E ele não é o único. Vários zoológicos dos Estados Unidos, por exemplo, enfatizam o tratamento de animais mais velhos, como os zoológicos de Baltimore e Baton Rouge.

Tratadores do Zoológico de Barcelona, perto da costa mediterrânea da cidade, acompanham de perto suas duas elefantas idosas, Susi e Bully (que se pronuncia “Buh-yi”), que lidam com a morte recente de Yoyo, sua antiga colega de recinto e companheira de longa data.

Yoyo morreu em dezembro, aos 54 anos de idade.

Susi, agora com 52 anos, está entre os mais velhos elefantes africanos em cativeiro, embora o Waza considere que a idade dos animais nascidos na natureza seja aproximada. Bully, que tem 40 anos, tam-

bém é considerada idosa para um elefante africano. As três foram capturadas na natureza e enviadas para circos e outros zoológicos antes de chegarem a Barcelona.

O zoológico agora coopera com a Universidade de Barcelona para estudar o impacto da morte de Yoyo sobre Susi e Bully. É o primeiro estudo desse tipo, com foco em elefantes que não pertencem à mesma família, após a morte de uma companheira de longa data, explicou Padilla à *Associated Press*, durante uma recente visita ao recinto dos elefantes no zoológico.

Inicialmente, Susi e Bully manifestaram o impacto deixando de comer, mas agora elas estão se adaptando bem e se voltando uma para a outra, inclusive, compartilhando comida, conta Padilla, que acrescenta que Susi assumiu o papel dominante que Yoyo desempenhava.

Aforismo



“Não se é de parte nenhuma enquanto não se tem um morto debaixo da terra”.

García Márquez
(1927–2014)

Mortes na história

- 1916 — Sholom Aleichem, escritor e dramaturgo ucraniano
- 1921 — Jean Aicard, escritor e poeta francês
- 1942 — Elísio Sobreira, militar (coronel) e político paraibano
- 1961 — Gary Cooper, ator norte-americano
- 1984 — Pedro Nava, escritor e médico mineiro
- 1988 — Chet Baker, vocalista e trompetista de jazz norte-americano
- 2014 — José Francisco das Chagas, poeta e escritor paraibano
- 2018 — Rômulo Gouveia, político paraibano
- 2018 — Eptácio Cafeteira Afonso Pereira, político paraibano
- 2019 — André Avelino de Queiroga, médico e político paraibano
- 2019 — Doris Day, atriz norte-americana
- 2020 — José Belarmino de Souza, defensor público paraibano

Obituário

Jailson da Silva
10/5/2025 — Aos 62 anos, em São Paulo, ao sofrer um infarto agudo do miocárdio. O humorista, mais conhecido como Madruginha do Brasil (por ser sócia do personagem Seu Madruga, do seriado mexicano *Chaves*), colaborava frequente com o quadro *Roda Solta* (uma sátira ao *Roda Viva*, da TV Cultura), no programa *The Noite com Danilo Gentili*, no SBT. O artista foi sepultado no Cemitério Municipal Bosque da Saudade, em Campo Limpo Paulista (SP). Nas redes sociais, o perfil oficial do programa emitiu uma nota de pesar, afirmando que “ele era uma figura querida pelo público e pela equipe”.



Foto: Rep./Instagram

Pedro Estevão
11/5/2025 — Aos 55 anos, devido a um grave acidente na BR-412, na região de Monteiro, no Cariri da Paraíba. Segundo o Corpo de Bombeiros, o veículo em que o político estava bateu de frente com outro carro. Com a gravidade da colisão, Estevão não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. As causas do acidente serão investigadas pelas autoridades competentes. Além de vereador em exercício (era o seu nono mandato), Pedro Estevão (Republicanos) ocupava a presidência da Câmara Municipal do Prata, município localizado no Sertão do Cariri Ocidental paraibano. Ele ocupava o cargo desde o dia 1º de janeiro deste ano.



Foto: Rep./Instagram

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Ressurreição e poesia

Sempre tem um tio ou uma tia que a pessoa gosta mais ou pelo menos nutri uma identificação maior. Os tios, geralmente, são extensão bastante importante de nossas vidas. Dependendo do relacionamento individual, os sentimentos pelos irmãos ou irmãs de seus pais (e, às vezes, também pelos cônjuges desses) têm muita variação, como gratidão, admiração, apreço, amor ou tudo isso junto e misturado. Tios são, sim, membros essenciais em uma família. Em grande parte, são responsáveis pela alegria e o apoio emocional de muita gente — e até pela educação.

Há situações em que sobrinhos ou sobrinhas, mais do que com os próprios pais, compartilham experiências, segredos e confianças. Tios se transformam em fontes de inspiração, por sua sabedoria, carreira profissional, pela forma como vivem a vida ou simplesmente por serem agradáveis. Muitos são decisivos por estarem (ou estiveram) presentes em nossas vidas. E quando um tio morre, a dor e a saudade, às vezes, são intensas tanto quanto se perde um pai ou uma mãe.

Fui um privilegiado. Relacionei-me com vários tios e tias que me deram muitas alegrias. Todos, uns mais, outros menos, foram de extrema importância na minha vida. Por parte da família da minha mãe (irmãos, cunhados e até tios dela) convivi com tio Wilson, tia Conceição, tia Zezé, tio Reis, tia Alice, tio Jofre, tio Alfredinho, tia Tereza... Da parte do meu pai, tio Zé, tia Maria (irmã do meu pai), tio José (irmão), tia Luzinete (ainda viva), tio Antônio, tio Josemar, tio João e tia Maria (cunhada do meu pai). Os três últimos ainda vivos.

Considero todos eles, mas tive um tio que foi especial para mim. Ele foi muito marcante na minha vida de criança e de pré-adolescente. No silêncio dos meus sentimentos, me identificava demais com tio Wilson, o irmão mais velho de minha mãe. Via nele um exemplo de pessoa que eu pretendia ser. Em muita coisa achava — e ainda acho — muito parecido com ele.

Baixinho e franzino, tio Wilson tinha a pele amorenada, em decorrência de suas andanças sob o sol nas ruas da cidade, como apontador do jogo do bicho e cobrador de camês de um clube social, atividades desenvolvidas após sua aposentadoria como carteiro. Ele herdou a profissão do meu avô (vô Totó), que foi dos Correios da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

Tio Wilson era uma pessoa formidável. Espírita kardecista de corpo e alma, muito espirituoso, humano e engraçado sem fazer força. Seu humor era cítrico. Quase sempre parecendo estar irritado, era o suprasumo de um ser pacífico e atencioso às pessoas. Sempre estava pronto a ajudar. Pelo seu jeito espetitado, de impaciência e ansiedade extremas, colecionou inúmeras histórias engraçadas, muitas contadas pelos mais velhos da família e outras vivenciadas por mim. De tantos episódios, vou destacar três — não engraçadas, mas que me marcaram muito.

Meu tio carteiro morreu de enfisema pulmonar, no ano de 1986. Nas horas que antecederam sua morte, internado em estado grave no hospital da cidade, tio Wilson começou a apresentar uma certa melhora da saúde que intrigou os médicos. Sentado no seu leito hospitalar, tio Wilson mostrou lucidez e informava a todos que estava vendo em outra dimensão lindas paisagens e recebendo “visitas” de parentes e conhecidos já falecidos. Tudo isso antecedeu à sua morte, que ocorreu de forma serena se comparada à gravidade da doença. Dizem que esse fenômeno é a chamada “melhora da morte”.

Dois ou três dias após seu desenlace, sob o clima de tristeza que pairava na família, escrevi um poema em homenagem a tio Wilson, intitulado *O carteiro da paz*. Infelizmente, não tenho o original. Foi perdido no tempo e pelas andanças e mudanças da vida. Mostrei à minha mãe e a muitos outros da família. Todos se emocionavam e choravam. Cheguei a pensar que era mesmo um poeta... mas sou realista. Sei que o poema mexeu com as pessoas devido ao momento.

Antes do enterro, durante o velório, com quase todos da família reunidos, meu primo Chico, um dos filhos de tio Wilson, inconformado ao ver o pai no caixão, colocou o ouvido no peito do corpo inerte e disse que estava escutando o coração e, num ataque quase histérico, começou a bradar que ele estava vivo. Isso afetou a todos e muitos chegaram a acreditar nessa hipótese milagrosa. Até o médico, que estava de folga e contrariado com o episódio, foi chamado. E é claro que declarou que tio Wilson estava morto. Mesmo assim, Chico insistia na sobrevida do pai. Até que minha prima Leida interferiu e colocou um ponto final: “Gente, o tio morreu. Aceitem. Ele não vai ressuscitar”. Assim, o velório prosseguiu e tio Wilson foi sepultado. Mas confesso: bem que eu queria que meu tio ressuscitasse. Ele merecia. A gente merecia.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Cuité de Mamanguape - PB, 09 de Maio de 2025.

SÃO BRAZ S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
CNPJ nº 08.811.226/0001-84

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no dia 22 de maio de 2025, às 10:00 horas, na sede social, situada na Rua José do Patrocínio 93, São José, Campina Grande, Paraíba, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

I – Ordinária:

a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

II – Extraordinária:

a) Exame e deliberação a respeito da proposta da diretoria para elevação do Capital Social, mediante incorporação de reservas de incentivos fiscais.
b) Alteração parcial do Estatuto Social, no tocante ao Capital Social.

Comunicamos que se encontra à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404/1976, com as alterações da Lei nº 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Campina Grande (PB), 09 de maio de 2025.

Eduardo de Oliveira Carlos da Silva
Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE ELEIÇÃO SINDICAL

Fica convocados todos os associados do Sindicato dos Trocadores e Comerciantes de Feira Livre, Barraqueiros e Ambulantes de Festas, populares e autônomos de Patos, para participar da eleição para Diretoria do Conselho Fiscal da Entidade, que será realizada no dia 15 junho de 2025, na Associação dos Sapateiros, localizada na Rua Dr. José Genuíno, nº 30, Centro, Patos-PB, no horário das 08:00h às 13:00h, as chapas deverão se inscrever no prazo de 05 (cinco) dias a contar da publicação deste edital no endereço acima mencionado e no horário acima citado de acordo com os artigos 45 e 63 do referido estatuto. O referido edital encontra-se fixado na sede da Associação dos Sapateiros.

Patos-PB, 07 de maio de 2025

ESPEDITO LIRA SANTOS
PRESIDENTE

ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

A Comissão pró-fundação do Sindicato das Indústrias de Laminados e Utensílios Domésticos de Alumínio do Estado da Paraíba – SINDALUMÍNIO-PB, convoca toda a categoria econômica indústria de laminados e utensílios domésticos de alumínio no estado da Paraíba, para participarem de uma Assembleia Geral de fundação do Sindicato, a ser realizada no dia 10 de junho de 2025, às 09hs (nove horas) ou em segunda convocação meia hora após com a presença de qualquer número de industriais da categoria, no seguinte endereço: Rua Barão do Rio Branco, s/n – Sala B, Bairro JD Elezbão Gonçalves, na cidade de Catolé do Rocha-PB, para discutir a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Fundação do Sindicato das Indústrias de Laminados e Utensílios Domésticos de Alumínio do Estado da Paraíba – SINDALUMÍNIO-PB, que representará a categoria Patronal na base territorial do Estado da Paraíba; 2) Aprovação do Estatuto; 3) Eleição e posse da primeira Diretoria.

Catolé do Rocha-PB, 08 de maio de 2025.

ADEMILTON DE ALMEIDA BRITO JUNIOR
Presidente da comissão



Clube de Engenharia da Paraíba - CEP

Fundado em 11.12.46
Reconhecido de Utilidade Pública
Lei Estadual nº 361 - 13.10.49

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 16/05/2025
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Clube de Engenharia da Paraíba – CEP, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social e Regimento Interno, convoca todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, que realizar-se-á no dia 16 de maio de 2025, na Sede do Sindicato dos Engenheiros no Estado da Paraíba – SENGE/PB, localizado na Av. Monsenhor Walfredo Leal, 607 - Tambiá, na cidade de João Pessoa, Paraíba, CEP: 58.020-540, com a seguinte Ordem do Dia com tema unico: Homologação da Relação de Associados do Clube de Engenharia da Paraíba - CEP atualizada até 31 de dezembro de 2024 com vistas a Revisão de Registro de Entidade de Classe, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba – CREA/PB, em Primeira Convocação para às 9:30 horas, com metade mais um do número de associados em condições de votar; e em Segunda Convocação para às 10:30 horas, com qualquer número de associados em condições de votar

João Pessoa, 06 de maio de 2025

Eng. Civil Adilson Dias Pontes
Presidente do Clube de Engenharia da Paraíba - CEP/PB



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital e em conformidade com o disposto nos Artigos 1355 e 1349 do Código Civil, ficam convocados todos os proprietários das unidades autônomas do Condomínio Residencial Hoteleiro Ambassadeur Flat, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 23 de Maio de 2025(sexta-feira), de forma on-line, em ambiente virtual, por meio da plataforma GOGLE-MEET, às 17h00min horas em primeira convocação, com a presença maioria dos Condôminos do Edifício presentes, e às 18h00min horas em segunda convocação com o quórum livre, ou seja, com o total dos Condôminos presentes na Assembleia, cujo acesso dar-se-á através do link: <https://meet.google.com/ani-bvab-gcy> nos termos da Lei 14.309/2022, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Apresentação das melhorias e reformas realizadas;
2. Prestação de Contas – do ano de 2024;
3. Outros assuntos de Interesse dos Condôminos;

Observações:

O ambiente virtual será utilizado para discussões e deliberações dos Condôminos. A reunião será gravada para fins de registro da Confecção da Ata.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados na Assembleia, lembramos a necessidade do comparecimento de todos os Condôminos a fim de obtermos um consenso nas deliberações a serem tomadas em prol do patrimônio comum;

Os condôminos, quando não puderem comparecer, poderão fazer-se representar por Procuração. Em virtude da Assembleia Geral Ordinária 2025 ser virtual, procurações deve ser apresentadas com antecedência de pelo menos 24(vinte e quatro) horas da data da realização, enviadas para o e-mail financeiro@ambassadeurflat.com.br.

As deliberações tomadas na Assembleia obrigarão a todos, inclusive os ausentes;

Os Condôminos em atraso nos pagamentos de suas quotas condominais não poderão participar e votar nas deliberações;

João Pessoa – PB, 23 de Maio de 2025.

A Administração.

EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO: 20 DIAS). COMARCA DE JOÃO PESSOA-PB. 12ª Vara Cível da Capital. Cartório Unificado Cível da Capital. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO: 20 (VINTE) DIAS. PROCESSO: 0069734-41.2012.8.15.2001 O MM. Juiz de Direito da vara supra, em virtude de lei, etc, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou deste conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 12ª Vara Cível da Capital. Cartório Unificado Cível da Capital, tramitam os autos do processo acima proposto por Nome: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, em desfavor de Nome: PAULO ANTONIO DA SILVA NASCIMENTO, atualmente em lugar incerto e não sabido. Tem o presente Edital a finalidade de CITAR o promovido Nome: PAULO O ANTONIO DA SILVA NASCIMENTO por este não tido sido encontrado no endereço indicado nos autos, para integrar a relação processual apresentando sua defesa no prazo de 15(quinze) dias, nos termos do art. 238, do NCPC, contados a partir decurso do prazo deste edital fixado em 20 (vinte) dias. Advertindo-se que será nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, IV, CPC). E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou o (a) MM. Juiz(a) de Direito da 12ª Vara Cível da Capital da Comarca da Capital, expedir o presente Edital que será publicado forma da Lei. Cumpra-se. Dado e passado nesta cidade João Pessoa – PB. Aos 13 de junho de 2024. Eu, MARIA JANDIRA UGULINO NETA. Analista/Técnico Judiciário, digitei. Edital revisado e assinado eletronicamente por Manuel Maria Antunes de Melo MM. Juiz de Direito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 1/2025 - Processo: 23096.005588/2025-38 - Chamada Pública para aquisição de alimentos de agricultores familiares e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, por meio da Modalidade Compra Institucional do Programa Aquisição de Alimentos, de acordo com a Medida Provisória Nº 1.166, de 22 de março de 2023, com dispensa de licitação, com fulcro no art. 34 da Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021, no art. 17do Decreto nº 10.880, de 02 de dezembro de 2021 e na Resolução GGPAB nº 03, publicada no DOU de 14 de junho de 2022, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens: 28. Endereço: Rua Aprigio Veloso, nº 882 Universitário - Campina Grande - PB ou <https://portal.ufcg.edu.br/>. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 a 02/06/2025 das 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00 no endereço acima mencionado. Aberturadas Propostas: 03/06/2025 às 09h00 na sala de reunião da Comissão Permanente de Licitação, situada no prédio da Coordenação de Compras e Contratos da UFPG, Bloco AO (próximo à Prefeitura Universitária) no mesmo endereço. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

BIASI

— Leilões — Eduardo Consentino, Leloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 João Victor Barroca Galeazzi — securitizadora preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário VERT COMPANHIA SECURITIZADORA, CNPJ 25.005.683/0001-09, com sede em São Paulo/SP, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 29 de Maio de 2025 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 05 de Junho de 2025 às 10:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Via Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasleiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO sob nº 102, do Edifício Residencial "MENPHIS", situado à Rua Dr. Francisco de Assis Câmara Dantas, nº 270, esquina com Rua Dr. Afonso Corrêa, no bairro Azevedo, nesta cidade de João Pessoa/PB, composto de: Sala em "L", para 02 ambientes, varanda, 02 quartos, sendo 01 suíte, cozinha, área de serviço, WC social e 01 vaga de garagem no pavimento piloto, com área privativa real de 58,12 m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 11,97 m², área real de uso comum de divisão proporcional de 21,84 m², área real total de 91,93 m², área equivalente de construção total de 74,09 m² e coeficiente de proporcionalidade de 3,3312%. Matrícula nº 57.379 do 8º Serviço Notarial e 2ª Regional da Comarca de João Pessoa/PB. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 384.547,34 (trezentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e sete reais e quatro centavos). Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 322.307,90 (trezentos e vinte e dois mil, trezentos e sete reais e noventa centavos). Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em 2º Leilão Extrajudicial, no dia 05 de Junho de 2025, às 10:00 horas, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasleiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. Obs: Eventuais débitos de IPTU e condomínio, serão por conta exclusiva do vendedor até a data do leilão. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 24 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Corrido por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, escritura Pública, imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e o estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais imputadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. Mais informações no escritório do Leloeiro, Tel (11) 4083-2375. Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leloeiro Oficial – João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício) – www.biasleiloes.com.br**

Leve para casa
o Jornal A União,
a melhor informação



Assine agora

3218-6500/83 99117-7042

circulacao@epc.pb.gov.br

JORNAL

A UNIÃO